FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 5 DE SETEMBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 988

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar, com o primeiro-ministro rodesiano e o embaixador britanico

O primeiro-ministro rodesiano foi recebido pelo Chefe do Governo (com quem falou durante duas horas) e almoçou com o dr. Franco Nogueira

O primeiro-ministro da Rodésia do Sul, sr. Ian Smith, que aproveitou a sua passagem por Lisboa a caminho de Londres — onde vai conferenciar com «sir» Alec Douglas-Home sobre problemas relacionados com a independência daquele país — para estabelecer contactos com o Governo português, avistou-se esta manhã, no Forte de Santo António da Barra, com o sr. Presidente do Conselho, com quem teve uma demorada entrevista.

O estadista rodesiano, que se fazia acompanhar do seu secretário e do sr. dr. Ernesto de Magalhães Feu, do protocolo do Ministério dos

(Continua na 1.ª página)

Nota do dia

NEM PEIXE, NEM CARNE

Não há, por certo, nenhum país que não tenha problemas a resolver e em que a administração pública se possa considerar uma máquina perfeita. Como não há instituições políticas isentas de defeitos, nem mesmo a República de Platão. Há porém, isso sim, países em que os problemas procuram resolver-se, e algumas vezes se resolvem, e outros em que, por mais que se apontem os erros e os defeitos do sistema, fica tudo como dantes, quartel-general em Abrantes. Reconheceu-se, por exemplo, e pela vez autorizada de quem estava perfeitamente informado sobre o assunto, que a lota do peixe não podia continuar a funcionar como tem funcionado até aqui, pois está a lesar gravemente os interesses do público e outros que não merecem menos respeito. Nada se fez, por enquanto, para alterar o sistema. Está provado que o fornecimento de carne a Lisboa é defeituoso e não satisfaz os interesses da população nem os interesses dos comerciantes, e muito menos os dos produtores de gado. Já se tomaram as providências que o caso requeria? As pessoas que conhecem o problema falam em escândalo quando se querem referir ao processo como se comercializa a fruta entre nós, com grave prejuízo para o produtor, que, em muitos casos, prefere dá-la aos animais (irracionais) a vendê-la para o mercado de Lisboa. Pois não se deu ainda um passo para pôr cobro a este estado de coisas. Queixam-se os produtores de batata de que o preço por que pretendem adquiri-la os organismos oficiais, para fazer, de algum modo, face à crise da lavoura, é inferior ao custo de produção. Queixam-se os produtores de trigo, de centeio e de aveia; queixam-se, de um modo geral, todos os produtores agrícolas, que pretendem a actualização dos preços, em flagrante e ruinoso desequilíbrio com o aumento constante das despesas. Mas queixam-se igualmente os consumidores, que são em última análise as vítimas indefesas dos erros que se eternizam e dos defeitos que não se procuram corrigir.

Novos distúrbios em Singapura

SINGAPURA, 5. — (ANI) — A Polícia fez fogo e lançou gases lacrimogénios a fim de pôr termo a motins raciais que hoje tiveram lugar, em Singapura, entre malaios e chineses.

As autoridades calculam que tivessem sido mortas, nove pessoas e feridas 64, em consequência das desordens que se têm registado desde quarta-feira, e indicam que 160 pessoas, membros de sociedades secretas na sua maior parte, foram presas durante os motins.

Falando através da Rádio de Singapura, o primeiro-ministro da Malásia acusou a Indonésia de promover as desordens raciais de modo a coincidirem com o lançamento de pára-quedistas na península malaia.

Protesto da U.R.S.S. rejeitado por Bonn

BONN, 5 — (R.) — A Alemanha Ocidental, numa nota publicada hoje, nesta cidade, rejeitou um protesto soviético contra a sua participação na projectada força nuclear mista da N. A. T. O.

A União Soviética, no seu protesto, argumentou que a projectada participação da Alemanha Ocidental na força da N. A. T. O. era «uma violação grosseira» dos seus compromissos emergentes da capitulação da Alemanha depois da segunda guerra mundial.

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

Os Estados Unidos colocaram em órbita um «observatório»

CAPE KENNEDY, 5 — (F. P. e R.) — Foi hoje anunciado que o «O. G. O.-A», a nave espacial americana mais moderna, se encontra em órbita e envia para a Terra sinais sonoros e claros, após um lançamento com êxito em que foi utilizado um míssil «Atlas-Agena».

As iniciais «O. G. O.» significam «Observatório Geofísico em Orbita» e o satélite deverá efectuar vinte experiências científicas relacionadas com os problemas das viagens tripuladas no espaço.

O «O. G. O.», que pesa 483 quilos, tem o feitio de um insecto com as asas munidas de milhares de células solares, destinadas a alimentar a aparelhagem electrónica. O apogeu é de 147 200 quilómetros, o perigeu de 272 quilómetros e o período de revolução de 63 horas.

Segundo as ultimas notícias, o satélite não conseguiu ainda desdobrar a antena de dimensões menores.

Os técnicos vão tentar reparar a avaria que impede o desdobramento das antenas.

Moisés Tschombé chegou a Addis Abeba onde participará na reunião sobre o Congo

ADDIS ABEBA, 5. — (A. N. I., F. P. e R.). — O primeiro-ministro do Congo, Moisés Tschombé chegou, esta manhã, a Addis Abeba, a fim de assistir á reunião extraordinária do conselho ministerial da Organização da Unidade Africana acerca da situação no Congo.

Tschombé, que é também ministro dos Negócios Estrangeiros do Congo, não fez quaisquer declarações á chegada.

Ao partir do aeroporto de Leopoldville, disse aos jornalistas que pedirá auxílio, a fim de livrar o seu país dos membros subversivos.

Declarou, também, que apresentará á Organização da Unidade Africana provas concludentes de que dois Estados vizinhos do Congo, o Burundi e o Congo (Brazzaville), fomentam actividades subversivas contra o seu país.

No entanto, sabe-se que parte das nações africanas presentes em Addis Abeba se encontram dispostas a condenar Tschombé pelo facto de ter utilizado voluntários brancos no combate aos rebeldes pró-comunistas.

Mais tarde chegou um outro avião com um impressionante grupo de pessoas, membros do séquito de Tschombé, constituído por mais de 100 indivíduos.

Anteriormente haviam chegado o ministro dos Estrangeiros do Ghana, Kojo Botsio, Mongi Slim, da Tunísia e os representantes da Líbia e de Marrocos.

Ao ser interrogado pelos jornalistas, quando da sua chegada, Kojo Botsio declarou: «Aos americanos dizemos — fora do Congo»; «aos mercenários — os vossos dias estão contados. Devem sair rápidamente, pois a Africa arrancá-los-á pela raiz. Aos congoleses diremos — que haja democracia e paz no país».

Correm rumores de que a O. U. A.

(Continua na ultima página)

Luiz Soeiro — médico humanista

por **BARAHONA FERNANDES**

No recato dos seus, foi há dias a enterrar o conhecido psiquiatra Luiz Navarro Soeiro.

Afastado há muito do convívio pela dramática doença que o levou, merece muito mais do que o habitual e seco encómio biográfico do noticiário quotidiano.

Numa época em que a Medicina — como outras «Artes e ofícios» — ameaça subverter-se numa actividade despersonalizada e burocratizada, mercê da sua errada integração social, Luiz Soeiro representou o modelo do médico humanista, em vias de desaparecer.

Com uma larga preparação da

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

A actriz Mitzi Rogers (22 anos), que entra num filme prestes a estrear-se em Londres, intitulado de «The Sistem», tem uma cena em que mergulha com um macaquinho chamado «Buz». Ao contrário, porém, do que é costume, o símio gosta muito de água e a graciosa artista, apesar do título do filme, viu-se aflita para encontrar sistema para acompanhar o animal no seu banho apetecido

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA FAP

De ontem para hoje

O GRAVE PERIGO DAS PASAGENS DE NÍVEL

Valerá a pena insistir no tremendo perigo das passagens de nível sem eficiente resguardo? Se elas existem ainda aqui em plena cidade, em pontos nevrálgicos dos complexos do trânsito, sempre crescente e com as naturais exigências de rapidez próprias da época! Não se insiste no clamor contra o risco, que tantas vidas põe em perigo e muitas mais aniquila, nem na solicitação das providências que se impõem para acabar com esses sorvedoiros de vidas — mas vão-se apontando os desastres que as perigosas passagens de nível constantemente ocasionam. Desta vez, a via não ficou ensanguentada, mas cheia de destroços — e só por mero acaso a morte, que traiçoeiramente ali espreitava, não apanhou a vítima do acidente. Foi na passagem de nível do lugar da Quinta de Valongo, entre as estações de Luso e da Pampilhosa. Estava aberta e, ao passar o «Sud», este apanhou um automóvel guiado pelo motorista de praça João Gomes Carvalho, de 63 anos, da Pampilhosa. A frente do carro ficou totalmente destruída — e só por um feliz acaso, como dissemos, o condutor se salvou.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu no palácio de Belém os srs. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações; dr. Albano Nogueira, embaixador de Portugal junto das Comunidades Europeias em Bruxelas; prof. dr. Martinho Nobre de Melo, drs. Jaime Afreixo e Cortês Pinto Pimentel, Fernando Correia Ribeiro e comandante Vicente, vice-presidente do Instituto de Socorros a Náufragos; dr. Adalberto José Pizarro Loureiro, embaixador dr. José Xara Brasil Rodrigues e jornalistas Alan Gray e Luís Lupi.

TINHA MARCADO O SEU TRÁGICO FIM

Pela estrada Porto-Aveiro seguia de bicicleta o serralheiro Miguel da Rocha, de 17 anos, natural de Espinho. A certa altura, perto desta vila, caiu e ficou estendido no meio da faixa de rodagem. Tão pouca sorte teve o pobre rapaz que passou, nessa altura, uma furgoneta, a qual lhe deu morte horrorosa, esmagando-lhe a cabeça.

CAIU NO ABISMO UMA VIDA EM FLOR

Há um poço no quintal, e a miragem do abismo com um mágico espelho no fundo atraiu o inocente que ali se precipitou, acabando assim, de maneira tão trágica e impressionante, uma vida como flor singela que mal se abria para o mundo de ilusões. Foi no lugar de Albergaria-a-Nova e a infeliz criança, apenas com 21 meses, era filha de uma pobre mulher, Guiomar Pereira Ferreira, que ficou com o coração destroçado pela maior dor humana.

QUEDA MORTAL

No lugar do Pé da Serra (Alvaiázere) caiu da varanda da sua casa para um pátio o septuagenário António Simões dos Reis. Não era coisa de grande altura, mas a queda foi desastrosa e o pobre velho ficou mais morto do que vivo. E foi acabar aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Luís Soeiro — médico humanista

(Continuação da página anterior)

clínica geral e hospitalar, dedicou-se primeiro á medicina forense. Discípulo de Azevedo Neves, adquiriu, com a prática médico-legal, aquela justa medida das coisas e dos valores que, no decurso da vida, marcou o elevado timbre do seu Espírito pessoal.

Muito interessado pela literatura e pelo saber em geral, alcançou uma sólida formação cultural, que tão bem se exprimia no seu estilo — subtil, vibrante e apurado.

Dado aos problemas sociais e políticos, enseivado de liberalismo idealista, foi um convicto e estrénue democrata. Homem de carácter, inconformista com as pechas e os desmandos dos homens e das instituições, não soube ou não quis conformar-se com algumas barreiras legais, nem talhar a sua carreira oficial em moldes de êxito mais espectacular.

Prejudicado na peleja competitiva por certo esteticismo requintado, que, mais do que de Azevedo Neves o aproximava daquele formoso espírito que foi o nosso comum mestre Sobral Cid, Luiz Soeiro não logrou a carreira docente a que teria juz por seus méritos. Deixou então o Instituto de Medicina Legal, durante tanto tempo vazio de novas vocações.

Em boa hora se voltou então para a Psiquiatria. Trabalhámos juntos, durante largos anos, no Hospital Bombarda e depois no Hospital de Julio de Matos e pude bem apreciar as suas qualidades e labor.

Pela sua preparação cultural, psicológica e médico-sociológica, Luiz Soeiro estava talhado para ser um excelente psiquiatra e um humano psicoterapeuta.

A apreciação valorativa da sua obra clínica e científica será feita noutro lugar. Aqui interessa mais o Homem e a sua posição médica — não só humana, como verdadeiramente humanista.

Acima da descoberta das lesões das cápsulas supra-renais no delírio agudo, e de argutas observações sobre neuroses, perturbações psicossomáticas e perversões sexuais, etc., está a obra de autoconstituição da sua própria Personalidade — como médico e Pessoa moral, actuante no ambiente social.

Pelas suas capacidades, dedicação ao bem dos doentes e dotes de simpatia, Luiz Soeiro teve assinalado êxito na clínica livre. Tinha, ao mesmo tempo, algo do antigo «médico de família» — dadivoso de apoio e conselhos — e do «especialista» — porventura com certos laivos do alienista clássico — psicólogo hermético e literato — e do actual apóstolo da higiene e saude mental.

Além das comunicações a sociedades científicas, fazia palestras médico-culturais em pequenos círculos, com larga frequência dos seus doentes e conhecidos — uma espécie de «psicoterapia de grupo» *avant la lettre*, na qual, ao contrário dos freudianos, se dava pessoalmente, de forma efusiva e comunicante.

Possuía uma funda penetração das vivências dos seus doentes, de que nos deu belas análises fenomenológicas compreensivas. Dentro das suas tendências, esforçou-se em estudos mais sistemáticos sobre problemas médico-sociais (vagabundagem, etc.), dificultados aliás pelas próprias insuficiências do ambiente e das instituições de tratamento, recuperação e prevenção.

Estamos a vê-lo, na Sociedade de Geografia, a perorar sobre o «ciume na vida normal e patológica». Já então, a imperdoável afecção óssea, que o viria a aniquilar, ia acentuando os seus traços faciais dando-lhe uma expressão forte, a que nunca faltava a simpatia humana. A voz emotiva e o gesto veemente encontravam-se também com a assistência, que, em uníssono, participava dos transes shakespearianos dos vários «Otelos» que Soeiro nos ia pintando, explicando e fazendo compreender. Egas Moniz presidia á sessão e bordou largas considerações da sua veia literária.

A elegancia da forma não era, porém, em Soeiro um fim expressivo em si mesmo, nem uma fuga do aprofundamento conceptual. Também pensamos que as ideias justas e as verdades científicas valem mais — humanamente, pelo menos — quando expressas em beleza verbal.

Um Homem com esta posição espiritual, não era pois apenas um «técnico» da medicina, no pior sentido da palavra. Era um *médico* — como hoje já começam a fazer falta, que sabia — de maneira harmónica, porque humana — integrar o saber especializado, e também ao nível psicológico, no conjunto do contexto pessoal e do ambiente socio-cultural.

Luiz Navarro Soeiro fica na recordação dos seus amigos como um *Homem bom*, e na história da medicina mental portuguesa, senão como um corifeu criador ou reformador teórico ou assistental, mas seguramente — na esteira de Ricardo Jorge, Sobral Cid, António Flores e Elysio de Moura (felizmente ainda entre nós) — como um expoente modelar do *médico humanista*, para quem o enfermo não é apenas uma ficha de análises e achados, mas uma Pessoa vivente e convivente, cujo penar e doença carecem também de ser compreendidos e cuidados. — **B. F.**

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS

EXAMES DE APTIDÃO (2.ª época)

Os candidatos maiores de 16 anos e habilitados com o curso geral dos liceus ou equivalente, deverão requerer o exame de aptidão **de 15 a 30 de Setembro** do corrente ano.

O requerimento dirigido ao Director do Instituto, deverá ser entregue na Secretaria (Campo Grande n.º 185, Lisboa — Tel. 79 04 38), acompanhado de **certidão narrativa do registo de nascimento**, de **documento comprovativo das habilitações literárias** e da importância de **cem escudos.**

Os exames realizar-se-ão entre **1 e 15 de Outubro** e constarão de **três provas escritas**, com a duração de duas horas cada, versando as matérias incluídas nos programas dos 6.º e 7.º ano dos liceus das disciplinas de **História, Português** e **Organização Política e Administrativa da Nação.**

Os candidatos deverão apresentar-se a exame munidos do bilhete de identidade

MATRÍCULA

Podem matricular-se os candidatos aprovados em exame de aptidão, bem como os indivíduos maiores de 16 anos que possuam o curso complementar dos liceus ou um curso dos institutos de ensino médio que habilite á admissão em escola superior.

A matrícula será requerida de **15 a 30 de Setembro** ou nos **5 dias imediatos á aprovação no exame de aptidão** quando realizado na 2.ª época.

O requerimento de matrícula deverá ser instruído com os seguintes documentos:

a) Certidão narrativa do registo de nascimento;
b) Documento comprovativo das habilitações literárias;
c) Duas fotografis de 35 mm × 30 mm;
d) Bilhete de Identidade.

Os candidatos aprovados em exame de aptidão são dispensados de apresentar os documento referidos nas alíneas a) e b).

Por cada disciplina será devida a propina de 100$00, a liquidar em duas prestações iguais, uma no acto da matrícula e outra no mês de Janeiro.

Externato de Alvalade

FUNDADO EM 1937
SEXO MASCULINO
DIURNO — NOCTURNO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL
R. Isidoro Viana, 12 — Tel. 771965
CAMPO PEQUENO — ENTRECAMPOS

EM TRÊS LINHAS

O capitão-de-mar-e-guerra José Pimenta de Almeida Beja Camões Godinho foi condecorado com a medalha militar de ouro de serviços distintos, com palma.

///

Foi aprovado o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água da vila de Ovar.

///

Custará 1172 contos a construção do quartel da Guarda Nacional Republicana de Valença do Minho.

///

O Panteão de S. Vicente vai ser iluminado exteriormente. A primeira fase da obra custará 730 contos.

///

O sr. Fernando António da Costa Cordeiro Gonçalves foi nomeado chefe do Gabinete Civil dos Serviços de Centralização e Coordenação de Informações da província de Angola.

///

O dr. João Albino da Cruz Carneiro foi nomeado médico director do Dispensário Antituberculoso de Santo Tirso.

///

Foram nomeados internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa: os drs. Mak Chung Tak, Eduardo Neto Lucas dos Santos e Vítor Manuel Caulino Passos de Almeida; e as dr.as D. Maria Irene Baptista Crespo e Maria Enrica Mandillo de Castro Guimarães.

O VOO DAS AVES

BRAGANÇA, 5 — Pelo sr. Eugénio Augusto Tabuada, foi apanhado, na manhã de ontem, nos lameiros de São Jorge, suburbios desta cidade, um passarinho, aqui conhecido por «Mosqueiro,» que era portador duma pequena anilha de alumínio, com as seguintes referências: — «RADOLFZELL — GERMANIA — H 777619».

MÓVEIS «CANOR» ESTOFOS
DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS
A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO
Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911
LISBOA 1

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A prova final do III Festival do Folclore Nacional decorrerá em Lisboa, no dia 9 de Janeiro, com a participação de grupos representantes de todas as províncias do continente.
- Estão a decorrer os ensaios da peça «O Bem Amado», com a qual reaparece em Lisboa o actor Virgílio Teixeira. A peça sobe á cena do Avenida.
- A final do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, organizado pelo S. N. I., decorrerá no próximo mês no teatro da Trindade, perante um juri nomeado pela entidade organizadora.
- O cantor Alberto Ribeiro está em Espanha, onde actua com grande êxito numa casa de espectáculos de Madrid.

NO AVENIDA

«A Idiota» vai a caminho das 400 representações

Sob o comando de Laura Alves, a companhia do Teatro Avenida regista um êxito que pode ser classificado como um dos mais salientes desta temporada. A homogeneidade e o equilíbrio do elenco estão na base deste triunfo da comédia «A Idiota», escrita por Marcel Achard e interpretada, além de Laura Alves, por Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Lynne Motta, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner e José Morgado. «A Idiota» representa-se todas as noites ás 21 e 45 em espectáculo para adultos.

NO MONUMENTAL

«Férias em Lisboa» — um magnífico espectáculo

Além de muitos outros, um dos êxitos de «Férias em Lisboa», superprodução musical em cena no Teatro Monumental, reside no facto de nela terem sido integrados nomes sobejamente conhecidos do publico português, tais como Badaró, um fantasista cheio de graça e espírito; o cantor Tristão da Silva, que tantos êxitos alcançou no Brasil; o inimitável Max e a grande companhia de Alfredo Alaria, com os seus 30 extraordinários bailarinos e bailarinas, onde se destacam Inez Marco, Manuel Barrios, Nina Braccio e Cristina Mignon. O publico que ainda não assistiu a este espectáculo, tem agora, portanto, a oportunidade de ver a melhor revista nacional e que rivaliza com as melhores apresentadas nas principais capitais do Mundo.

(Continua na página seguinte)

ROGÉRIO PAULO

é o protagonista e encenador de «Alguém terá de morrer» que esta noite se estreia na Estufa Fria

Sobe, esta noite, á cena, no Teatro da Estufa Fria, a peça de Luís Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer», que tem merecido sucessivas interpretações de várias companhias, entre elas a do Teatro Nacional D. Maria II e a do Teatro Moderno de Lisboa.

ROGÉRIO PAULO

A interpretação da Companhia de Teatro Popular, dirigida por Augusto Figueiredo, torna-se, assim, um elemento de muito interesse, pelos termos de comparação que oferece ao espectador empenhado nos problemas de teatro, em especial, nos problemas postos por esta obra de Luís Francisco Rebelo. Como elemento a destacar da estreia desta noite no Teatro da Estufa Fria, que, como se sabe, é subsidiada pela C. M. L., temos o reaparecimento de Rogério Paulo nos palcos da capital, após uma relativa longa ausência. E o mais curioso, é ter-se ele encarregado não só da encenação como, de novo, da interpretação da figura principal da peça. Rogério Paulo criou este papel no Teatro Nacional D. Maria II quando, em 1955, fazia parte do seu elenco. Com ele ganhou, no ano seguinte, o prémio instituído pela crítica para galardoar o melhor actor e a melhor interpretação desse ano. Por isso, este reaparecimento de Rogério Paulo se reveste de um interesse especial, que não é demais destacar.

Nos principais papéis intervêm Augusto de Figueiredo e Madalena Sotto. Os bilhetes são distribuídos gratuitamente, e o espectáculo será repetido nas dez noites seguintes.

Actualidades mundiais

★ Novo prémio internacional de música

ALICANTE, 5 — (A. N. I.) — O «Ayuntamiento» declarou aberto o concurso para o prémio internacional de musica «Oscar Espla — 1966», dotado com o prémio de 100 000 pesetas (cerca de 50 contos).

O próprio maestro Espla declarou que a antecipação com que o concurso é aberto «obedeceu ás considerações de que um ano seria insuficiente para criar uma obra de categoria».

★ Richard Tucker contra um hotel de Miami

MIAMI, 5. — (A. N. I.) — O cantor Richard Tucker, do Metropolitan Opera, processou um hotel desta cidade em 1 520 000 dólares (44 000 contos), acusando-o de quebrar um contrato, sob a alegação de que fora má a sua actuação.

Tucker, a quem o hotel já processara pelo mesmo motivo, fora contratado para cantar durante dois jantares de iudeus ali efectuados nos dias 27 e 28 de Março, recebendo 10 000 dólares (290 contos) por cada actuação. Todavia, apenas lhe foi permitida uma actuação.

O cantor afirma que a atitude dos proprietários do hotel, que, ainda por cima, se recusaram a recebê-lo, lesa a sua reputação e cria no publico a ideia de que a sua actuação foi deficiente.

★ Divórcio de Dinah Shore

INDIO (Estados Unidos), 5. — (A. N. I.) — A artista Dinah Shore, de 46 anos, divorciou-se do construtor civil, Maurice S. Smith, com quem se casara há pouco mais de um ano, afirmando ao juíz que o marido «constantemente criticava» tudo quanto ela, os filhos ou a família diziam ao faziam.

A cançonetista intentara a acção de divórcio no dia 15 de Maio, ou seja onze dias antes do primeiro aniversário do seu casamento. Fora casada, durante 17 anos, até 1962, com o actor George Montgomery de quem tem dois filhos, Melissa, de 16 anos, e David, de 11.

★ «Miss» Itália indecisa entre o matrimónio e o cinema

ROMA, 5 — (A. N. I.) — «Estou indecisa entre a carreira cinematográfica e o matrimónio» — declarou á sua chegada a esta capital Emanuela Scaramanna, «Miss» Itália, que em Miami concorreu ao título de «Miss Universo».

Emanuela que confessou estar noiva de um industrial italiano, foi considerada em Miami, pelos fotógrafos a mais fotogénica das concorrentes e eleita «Miss Simpatia» por um juri feminino.

★ Jane Russell foi operada

HOLLYWOOD, 5. — (A. N. I.) — A vedeta cinematográfica Jane Russell foi operada de urgência, no Hospital Cedros do Líbano. A actriz que conta 43 anos queixava-se de fortes dores abdominais.

★ Condecoração italiana para Sam Spiegel

ROMA, 5 — (A. N. I.) — Ao produtor cinematográfico norte-americano Sam Spiegel foi entregue pelo ministro do Turismo o espectáculo, Achille Corona, a comenda da Ordem de Mérito da Republica Italiana.

Sam Spiegel, grande amigo da industria cinematográfica italiana, produziu já numerosos filmes de ressonancia internacional, entre os quais o recente «Lawrence da Arábia».

★ Nova peça de Miguel Mihura

MADRID, 5. — (A. N. I.) — Miguel Mihura, o autor de «Três chapéus altos» vai estrear em breve, no Teatro Talia, de Barcelona, a sua vigésima comédia. Intitula-se «Milagre em casa dos Lopez» e terá Mari Carmen Prendes e Pedro Porcel nos principais papéis.

★ A italiana Assia Noris volta ao cinema

ROMA, 5. — (A. N. I.) — A actriz italiana Assia Noris regressou ao cinema para interpretar o principal papel da nova película «A Celestina», numa versão actualizada da tragédia de Fernando Rojas. O guião do filme é assinado por Franciosa, Magni e Carlo Lizzani, competindo a este ultimo a direcção.

Assia Noris que estava ausente dos estudios há 13 anos, emocionou-se muito ao voltar a ocupar a cadeira da sala de maquilagem do estudio, porque era a mesma que ocupou há 32 anos, quando fez a sua primeira película «Três homens de fraque», com Mario Soldati, como director.

★ A Polícia pôs termo ao contraste...

RIO DE JANEIRO, 5. — (A. N. I.) — A Polícia brasileira interrompeu as filmagens e apreendeu todo o material cinematográfico de um filme que um realizador sueco estava a rodar no Rio.

No tema do filme tentava-se uma apresentação do contraste entre a vida luxuosa e miserável na capital carioca.

Para a rodagem da película, o realizador utilizava os próprios habitantes dos bairros pobres do Rio como figurantes e a protagonista era uma garota de uma favela próximo de Copacabana.

A Polícia foi informada de que o filme, tal como estava a ser conduzido, induziria em erro quanto ao nível de vida do povo brasileiro e recebeu ordem de interromper as filmagens.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

LEON GRIEG

COM JUNE HAZEL

ROBERT KAPIKIAN

e o seu famoso BALLET MONDIAL

no «show» SORONGO

E AINDA

ROSEMARY CARROLL

VEDETA DA TELEVISÃO INGLESA

TRIO DANIELS

ELEGANCIA, HUMOR E ACROBACIA

BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

BRASÕES GRAVURAS DE ARTE

Único especializado ANÍBAL — grav. R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

Férias em Portugal

HOTEL ROSA

HÁ 118 ANOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

CALDAS DA RAINHA

Telef. 22163

OLHOS PRETOS

PENSÃO ● RESTAURANTE

TODOS OS APOSENTOS COM ÁGUAS QUENTES E FRIAS

CALDAS DA RAINHA

Telef. 22188

ÉVORA

PENSÃO RESTAURANTE GIRALDO

(Classificada pelo S. N. I. de 1.ª classe)

Completamente remodelada, quartos com água corrente quente e fria, 80% dos quais com casa de banho privativa

Telef. 23140 — ÉVORA

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ

Restaurante — Salão de chá

Aposentos e apartamentos

Reserva de aposentos

Marcação de mesas

Telef. P. Santa Cruz, 6

Agente Técnico de Engenharia de Electrotecnia e Máquinas

RECÉM-FORMADO

Idade não superior a 30 anos.

Serviço militar cumprido.

Favor dirigir-se à Divisão do Pessoal da TAP — Rua Conde de Redondo, 79-4.º

VIII FESTIVAL DE SINTRA

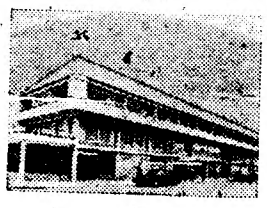
HOJE

Repetição de um êxito invulgar

PARQUE MUNICIPAL

LES BALLETS MODERNES DE PARIS

de Françoise et Dominique



ESTALAGEM CLARAS

AV. HERÓIS DE ANGOLA

TELEF. 22373

LEIRIA

Êxito de um realizador francês estreante no festival de Veneza

VENEZA, 5 — (F. P. e R.) — O filme com que a França concorre oficialmente ao XXV Festival Cinematográfico Internacional de Veneza, «La vie a l'envers», provocou a noite passada opiniões divergentes entre os críticos e a assistência.

Dirigida por Alain Jessua e interpretada por Charles Denner e Anna Gaylor, a película foi a sétima das doze de oito países que concorrem ao «Leão de Ouro de São Marcos», a ser exibida durante a «Mostra» que durará até ao dia 10.

«La vie a l'envers» narra a história de um jovem normal, com um bom emprego e uma vida razoàvelmente feliz, que um dia descobre, subitamente, que gosta de solidão, o que faz com que as pessoas, até mesmo a própria mulher, o considerem mentalmente desequilibrado.

O jornal comunista «L'Unita» afirma que se trata de «um bom filme», graças ao qual o festival gozou «o seu primeiro dia feliz». Declara ainda que Jessua, ao dirigir o seu primeiro filme, realizara uma «película original e bem equilibrada, com um toque seguro». O jornal elogia também, os intérpretes pelo seu trabalho.

«Il Messaggero» considera o filme «um Walter Mitty francês, sem sonhos proibidos», afirmando que «nada havia nele de original ou mesmo de emocionante».

Embora elogie Anna Gaylor no papel de esposa infeliz, «Il Messaggero» acha Charles Denner «muito menos convincente do que o foi no «Landru» de Chabrol.

No final, porém, a assistência aplaudiu o filme com entusiasmo, não se ouvindo assobios.

TIVOLI e SONORO FILME apresentam

com ALIDA VALI
JULIETTE MAYNIEL
ANDRÉ JOCELYN

UMA OBRA PRIMA de CLAUDE CHABROL

OFÉLIA

Um filme insólito e belo de

CIÚME, SUSPEITA, AMOR

— ADULTOS —
ESTREIA
2.ª - FEIRA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

«Férias em Lisboa» apresenta-se em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, e é um espectáculo classificado para adultos, num teatro equipado com ar refrigerado.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Sentença contra uma mulher» no Roma

O filme ontem exibido em noite de estreia, no Roma, contém alguns motivos que poderiam ter resultado, se bem doseados, num espectáculo de série a que a abundancia da produção espanhola já nos habituou.

Peca, todavia, por excesso de pretenciosismo, e, não raro, chega a provocar hilaridade.

Através de uma intriga elementar e ingénua perpassa um tipismo já nosso bastante conhecido, com castanholas e flamenco.

Interpretação facilitada pela trama simples da película.

Suplementos variados.—*Visor 64.*

«Tammy e o doutor», no Eden

É sempre agradável, após um dia de trabalho, assistir-se a um filme cujas características disponham bem e ajudem não só a esquecer as preocupações do quotidiano mas também susceptível de criar um estado de espírito optimista que ajude a encarar os problemas do dia-a-dia com mais serenidade.

«Tammy e o doutor» que ontem se estreou no Eden é, de facto, um filme capaz de dispor bem por se tratar de uma agradável comédia. Mas não é esta uma comédia oca, fazendo rir pelos seus «gags» disparatados, bem pelo contrário — é humana, profunda até, por vezes, mas nunca perdendo as suas características de boa disposição. Trata-se, enfim, de uma verdadeira apologia do optimismo, da alegria de viver, num sentido humano que o ambiente em que decorre (num hospital) acentua. Um bom filme para preencher hora e meia de alheamento das «pequenas-grandes» questões do quotidiano.

No desempenho atingem um nível relevante Sandra Dee, Peter Fonda, Mac Donald, Margaret Lindsay, etc. A película é a cores. — *Visor 101.*

A CIDADE

Concertos públicos

A série de concertos publicos de iniciativa municipal prossegue com mais duas audições, a primeira marcada para hoje, ás 21 e 30, no Beato, a cargo da banda da Sociedade União do Beato, sob a regência do maestro Dias Montezinho, e a outra para amanhã, ás 15 horas, na Praça José Fontana, pelo conjunto musical de Infantaria 1, sob a direcção do maestro capitão Pinto Rodrigues.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): um casaquinho de malha de criança; uma fita métrica; duas quantias em notas do Banco de Portugal; um porta-moedas com dinheiro; um saco de linhagem com roupa, toucinho e feijão; um cartão em nome de Albano Pereira de Queirós e José França; uma carteira com o bilhete de identidade do sr. Fernando Cardoso; um bilhete de identidade em nome de Jaime Guia; um casaco de criança; um chapéu de criança; um tampão de roda de automóvel; um pequeno rolo de arame; e diversas argolas com chaves.

No Regimento de Cavalaria da G. N. R., em Cabeço de Bola, está depositado um porta-moedas, contendo algum dinheiro, e um porta-chaves, que foram encontrados na via pública.

O fogo destruiu

uma pensão, um café e uma casa de habitação

BELMONTE, 5. — Cerca das duas horas da madrugada, um violento incêndio destruiu parcialmente a Pensão e o Café Altitude, desta vila, tendo causado prejuizos de vulto.

Compareceram os Bombeiros Voluntários de Belmonte, mas devido ao incremento das chamas, foi solicitada a presença das corporações da Covilhã, Guarda e Manteigas, sendo o seu trabalho prejudicado pela falta de água. O fogo só foi extinto de manhã. Principiou nos quartos dos criados, onde um já se encontrava deitado, e foi talvez provocado por uma ponta de cigarro.

Os prejuizos estão cobertos por um seguro desactualizado.

Edifício totalmente destruido

MELGAÇO, 5. — Cerca das 9 e 30, deflagrou um incêndio numa casa de habitação, no lugar do Outeirão, da freguesia de Prado, pertencente ao sr. Manuel Augusto Gonçalves, morador no lugar da Corredoura, da mesma freguesia. Apesar de todos os esforços empregados, não foi possível debelar o incêndio que destruiu totalmente o edifício e seu recheio, não havendo, felizmente, desastres pessoais a lamentar.

Reclamações locais

As obras da Batalha mais uma vez paradas

BATALHA, 5. — Mais uma vez se encontram paralisadas as obras da Batalha, por várias vezes interrompidas, sem se vislumbrarem quais os motivos.

Em frente da porta principal do mosteiro, fizeram uma escavação, até ao nível do patim, que com as chuvas do Inverno próximo ficará num nojento lago e contribuirá para a inundação do mosteiro, pois não haverá possibilidade do esgotamento das águas.

Parece que a má sorte anda a perseguir a Batalha, pois estão sempre a aparecer entraves nas obras.

A quem de direito, especialmente ao ministro das Obras Publicas, se pede que dê andamento rápido aos trabalhos, pondo-se termo a este estado de coisas.

Estrada em mau estado

MONTARGIL, 5. — Encontra-se em muito mau estado a estrada municipal da Pedra Furada.

A população desta freguesia espera que seja devidamente reparada antes das chuvas do próximo Inverno, tanto mais que se trata de uma estrada de grande movimento por onde circulam diàriamente muitos veículos carregados dos variados produtos agrícolas da região.

Para esta necessidade, chamamos a atenção do presidente da Camara Municipal de Ponte de Sor.

VIDA ROTÁRIA

Clube de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 5 — Efectuou-se, na Estalagem da Lezíria, a reunião do Rotary Clube, que recebeu a visita oficial do governador do Distrito Rotário 176, dr. Rui Clímaco.

Presidiu á reunião o sr. eng. Almeida Machado, presidente do clube, secretariado pelo sr. António Marcelino Lopes, tendo dirigido o protocolo o sr. egn. André Harter, que fez a apresentação dos convidados. Encontravam-se presentes membros dos clubes de Lisboa, Lisboa-Norte, Luanda, Coimbra e São Paulo (Brasil), representantes da Imprensa e muitas senhoras.

Durante o jantar, o governador do Distrito Rotário impôs o distintivo de Rotary ao novo membro do clube local, António de Sousa Santos, inspector administrativo em Angola.

Usaram da palavra os srs. dr. António José Vidal Baptista, António de Sousa Santos, dr. Rui Clímaco e eng. Almeida Machado.

Concerto em Fanhões

por duas bandas de música

Amanhã, ás 16 horas, na localidade de Fanhões, no concelho de Loures, as bandas de musica do corpo dos Bombeiros Voluntários de Loures e da Academia Filarmónica «Verdi» dão um concerto dedicado ao povo fanhoense.

CASA CHUNG

O ORIENTE EM LISBOA

NOVA REMESSA ACABADA DE CHEGAR:

QUIMONOS PARA SENHORA E CAVALHEIRO DESDE 250$00

BATAS COM GALÃO «FEITIO CHINES» A 120$00

...E MUITAS OUTRAS NOVIDADES!

Rua dos Douradores, 133-135 (junto ao Largo de St.ª Justa) — Tel. 369655 — LISBOA-2

APRECIA VINHOS?
BEBA «PINGA REAL»

SE O BEBER UMA VEZ...
FICA FREGUÊS!

PEDIDOS A V.ª DE ANTÓNIO LUIZ DA SILVA, LDA.
Telefone 638261 — Rua da Cascalheira, 7 — Lisboa

COLISEU
Emp. Ricardo Covões (Herds.)
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
OS GRANDES FILMES
O «SANTO» ENTRA NA DANÇA
E
VIVA CHARLOT
Amanhã, á tarde e á noite

JOGO DE LOTARIA perdido

MARINHA GRANDE, 5. — José Augusto Guardado, vendedor de lotaria n.º 10, desta vila, deixou, por esquecimento, em cima de um banco, no jardim publico de Leiria, uma pasta contendo os bilhetes numeros 15 108, 26 332 e 18 871, para a lotaria das vindimas, cuja extracção se efectua hoje. A Santa Casa da Misericórdia não pagará qualquer prémio que eventualmente caiba a qualquer daqueles numeros. O referido cauteleiro, que é pobre e chefe de família, pede a quem encontrou o jogo que o entregue no estabelecimento do sr. Baltasar, em Leiria, ou no Café Cristal, na Marinha Grande.

no Teatro MONUMENTAL
2 SESSÕES
As 21 e 23 h. (ADULTOS)
MAIS DO QUE UMA REVISTA!
70 FIGURAS EM CENA
BADARÓ
no comando do fabuloso elenco de
Férias em LISBOA
2 companhias no mesmo palco
O BALLET DE
ALFREDO ALARIA
As maiores atracções e ainda
TRISTÃO DA SILVA
Amanhã á tarde ás 16 h.

No **AVENIDA**

HOJE ... Telef. 427273

a caminho das 400 representações

LAURA ALVES

na nova peça de MARCEL ACHARD

A IDIOTA

com **PAULO RENATO**

Luis de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Motta e José Morgado à frente dum notável elenco

Preços para o povo desde 2$50

Adultos ULTIMOS DIAS

Amanhã á tarde ás 16 h.

O «Diário de Lisboa» em SACAVÉM é vendido pelo agente Mariano Augusto Sampaio

---

MAIS DINÂMICO, MAIS IMPETUOSO E MAIS CASTIGADOR

EDDIE CONSTANTINE

AO LADO DO MAIS PERTURBANTE GRUPO DE GAROTAS, ENVOLVE-SE NA COMPLICADA

Entra ámanhã em

3.ª SEMANA

TEIA DE ARANHA

ONDE NUNCA TANTOS LEVARAM TANTAS EM TÃO POUCO TEMPO!

No CINEMA **AVIS**

Às 15,30, 18,30 e 21,45

UMA ESPANTOSA AVENTURA NUM FILME DE GRANDE ACÇÃO!

Talma Filmes - M/ 12 anos

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)

Uma comédia engraçadíssima com **James Garner e Lee Remick**

CAMAS SEPARADAS

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

ERROL FLYNN no famoso clássico do cinema de aventuras

VIDA NOVA

(DODGE CITY V. O.)

com **Olivia de Havilland e Ann Sheridan**

Realização de **Michael Curtiz**

Technicolor (Ar Condicionado)

SÃO JORGE — Telefs 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Uma fabulosa comédia inglesa com **Dirk Bogarde, Samantha Edgar e James Robertson Justice**

DIGA 33... E MEIO

POLITEAMA — Telef. 326305

A's 15.15, 18.15 e 21.30

A DAMA MARCADA

com **Susan Hayward e Charlton Heston**

A história de uma mulher caluniada, à quem o destino reservou uma existência gloriosa.

Uma realização excepcional

(Maiores 17 anos)

CASINO ESTORIL

A's 17 e ás 21.30 (M. 12 anos)

UMA INGÊNUA EM ROMA

com James Darren, Cindy Carol e Cesare Danova

IMPERIO — Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

Uma sátira cáustica á fúria do dinheiro!

O VIUVO ALEGRE

(IL VEDOVO — V. O.)

com o maior actor satírico da Europa **Alberto Sordi — Franca Valeri e Leonora Rufo**

Realização de **Dino Risi**

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um «oeste» de grande categoria

DUELO NO RIO DO DIABO

com **Audie Murphy e Ben Cooper**

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme de categoria em Eastmancolor

TAMMY E O DOUTOR

com **Sandra Dee e Peter Fonda**

Um hospital inteiro em reboliço

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 e 21.30

UM ÊXITO QUE CONTINUA SENSACIONAL

LAVADEIRAS DE PORTUGAL

com **Paquita Rico**, artistas portugueses e o Rancho «TÁ-MAR», da Nazaré

DYALISCOPE — EASTMANCOLOR

(Maiores 12 anos)

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Adultos) Eastmancolor

ACORDA... QUERIDA!

com **Daniel Gélin e François Périer**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 h. (M. 17 anos)

A FONTE DA VIRGEM

ZENÓBIA E O GLADIADOR

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15 (p. red.) e ás 20.30 (M. 17 anos)

Reabertura deste cinema com um filme inesquecível

E TUDO O VENTO LEVOU

com **Clark Gable — Vivien Leigh**

ALVALADE — Telefone 763086

A's 15 (p. red.) e ás 20.30

SENSACIONAL REPOSIÇÃO (M. 17 anos)

E TUDO O VENTO LEVOU

Se ainda não viu, não falte

com **Clark Gable — Olivia de Havilland**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Uma luta violenta entre a fidelidade e a traição

SENTENÇA CONTRA UMA MULHER

EASTMANCOLOR

Emma Penella — José Guardiola

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA EDDIE CONSTANTINE

numa aventura de espantosa acção

TEIA DE ARANHA

CAPITOLIO — Telef. 327493

TERRAÇO A's 21.15 (M. 12 anos)

O CANÁRIO AMARELO

com **Pat Boone**

NAMORADAS EM FÉRIAS

com **Clifton Webb**

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 h. (M. 12 anos)

O INFERNO DE IWO JIMA

JOVENS ATIRADORES

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

AMOR CLANDESTINO

O MESTRE IMPOSTOR

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)

AMAR UM DESCONHECIDO

O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA

PLANALTO — Telefone 47663

A's 21.15 horas (M. 12 anos)

O CAPITÃO SEM MEDO

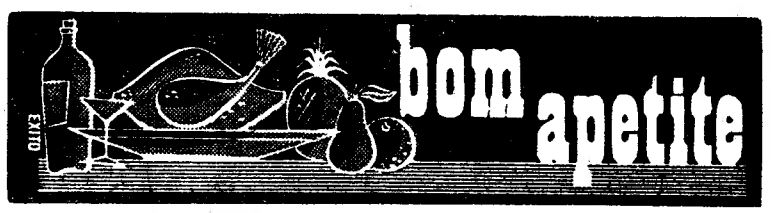
UM PALCO PARA MARIKA

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21—Tel. P.P.C. 36 98 07



Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

SALÃO DO 1.º ANDAR — Tel. 71 16 72 (ENCERRADO AO DOMINGO) ☆ **«SNACK-BAR» — Tel. 72 06 72 — (ABERTO TODA A NOITE) — P. DO AREEIRO**

— APRESENTA —

Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina

(Bifes e Churrasco de Veado)

«SHOW» AOS JANTARES COM O CATEGORIZADO **CONJUNTO «TERNO DE PAUS»**

(Maiores de 12 anos)

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27

Telef. 322672

ESPECIALIDADES ALEMÃS

ESPECIALIDADES FRANCESAS

ENCERRADO AOS DOMINGOS

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO

Espectáculos todas as noites

(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE

Quinta de S. Vicente

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS JANTARES COM A ORQUESTRA «CARIOCA»

Telheiras de Cima, 144

Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)

AS SUAS ESPECIALIDADES

BÓLIDE

2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.

AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE MONDEGO

COZINHA À PORTUGUESA

TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19

(ao Rossio)

TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE HOTEL

JORGE V

R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 3

TELEF. 538966

(JUNTO À S. N. BELAS-ARTES)

Restaurante CASTANHEIRA

DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Telef. 790168

Est. da Torre — LUMIAR

ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS

(Maiores de 15 anos)

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

RESTAURANTE

CASA DO ALENTEJO

Telef. 35311

SERVIÇO PERMANENTE

Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes

NOVA GERÊNCIA

(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

RESTAURANTE SNACK-BAR

SANTIAGO

ESPECIALIDADE EM DOCE REGIONAL

LEIRIA

«BRIZA DO LIS»

Telef. 22031

RESTAURANTE

PINTO D'OURO

Almoços, jantares e ceias

Serviços de casamentos e baptizados

Av. João das Regras, 68-70

Telef. 25008 **COIMBRA**

SANCHO

DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK

AR CONDICIONADO

COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS

ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS

TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Mais um sábado de extraordinária animação em Entrecampos

★

Todos os senhores visitantes que hoje adquiram bilhetes de entrada no recinto da Feira, até ás 23 horas, ficam habilitados, em oferta de

JOÃO CAMILO ALVES, L.DA

aos seguintes valiosos e saborosos prémios:

1.º — **O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 100 LITROS DE VINHO**

2.º — **O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 50 LITROS DE VINHO**

3.º — **O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 25 LITROS DE VINHO**

que deverão ser levantados no prazo de 3 dias a contar da data da extracção. Este sorteio realiza-se no **TEATRO ARCO-ÍRIS**

★

HOJE, às 22 horas — FERNANDO FARINHA, MARINA NEVES e de novo TONI DE MATOS estarão presentes no Stand AMILCAR DA FONSECA, onde assinarão autógrafos

★

AMANHÃ — No salão EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA., sensacional exposição de 500 televisores de diversas marcas

Continua a decrescer
a actividade militar em Angola

LUANDA, 5 — (L.) — Foi, esta manhã distribuido o boletim informativo da actividade das Forças Armadas em Angola, referente ao periodo de 26 de Agosto a 2 de Setembro de 1964, em que se diz que as forças navais mantiveram a sua actividade, sendo de salientar a execução de operações e acções com a participação de unidades navais e de fuzileiros.

«As forças terrestres — continua o comunicado — desenvolveram muito intensa actividade, levando a efeito operações e acções de vários tipos, sendo de salientar a acção desenvolvida nas regiões da fronteira norte — distritos do Zaire e do Uige, na Inga, em Mucondo-Zemba e nas margens do rio M'Bridge.

As forças aéreas desenvolveram intensa actividade de patrulhamento e de reconhecimento, com vista a detectar nucleos de bandoleiros nas reduzidas áreas em que ainda se refugiam.

Em resultado da acção das nossas forças foram destruídos alguns acampamentos ilegais e provocadas baixas aos terroristas. Continuou a fraca actuação dos elementos terroristas, os quais, incapazes de fazer face á acção das nossas forças, se limitam a raras acções de flagelação pelo fogo sobre as nossas colunas.

A diminuição de actividade dos bandoleiros, em especial contra as nossas tropas, que se acentua progressivamente nas ultimas semanas, resulta de um conjunto de factores, dos quais destacamos a intensa e variada actividade das nossas forças e a desmoralização de muitos elementos terroristas, pelas faltas que vêm sentindo no seu abastecimento em víveres e armas. Começam a acusar os resultados da desorganização que reina entre os dirigentes dos movimentos subversivos.

Aproveitam, no entanto, todas as oportunidades que se lhes deparam para levar a efeito acções de intimidação contra fazendas. Neste período atacaram uma fazenda, na região da serra do Uige, destruindo maquinaria e café e saqueando e roubando as cantinas. Como resultado do ataque, há a lamentar a morte de três trabalhadores e ferimentos em quatro, verificando-se a preocupação dos bandoleiros em levar todos os víveres e roupas que puderam pilhar, o que vem confirmar as dificuldades referidas.

As nossas forças não tiveram baixas. Conforme tem vindo a referir-se, os elementos terroristas estão perdendo, a pouco e pouco, o «contrôle» das populações que os abasteciam coercivamente, do que resulta um maior numero de apresentações. Neste período, três centenas de nativos vindos das matas e alguns do Congo, procuraram refugio junto das nossas autoridades.

Hoje em Faro
amanhã em Portimão
vistosos espectáculos
do I Festival do Algarve

As realizações artísticas, de grande efeito espectacular, incluídas no programa do I Festival do Algarve e que têm decorrido com êxito invulgar, prosseguem, como dissemos, esta noite, em Faro.

Um vistoso espectáculo de folclore, intitulado «Danças e Cantares do Sul» incluirá a apresentação dos «ranchos» algarvios de Alte, do Calvário, de Santo Estevão e de Faro e dos alentejanos Coral de Serpa e do Cano. Exibe-se a Orquestra Típica de Faro, haverá baile mandado e uma exibição de grande efeito: «Corridinho de ontem e de hoje».

Amanhã, em Portimão, celebra-se a «Festa do Sol», com o seguinte programa: ás 11 horas, missa no cais e benção dos barcos; ás 12 e 30, caldeirada a prémio no cais; ás 14 e 30, passeio pelo rio Arade a Silves; ás 22, espectáculo nas esplanadas da fortaleza da praia da Rocha, intitulado «Portugal no Algarve», e ás 0 horas, saída das traineiras embandeiradas e iluminadas, e fogo de artifício.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «O mais selvagem entre mil» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «A taberna do Irlandês» e «Um general e meio (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — A's 21 e 30: «A espada vermelha» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALMADA — *Cristo-Rei* — Avenida Cristo-Rei, 31 (Tel 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro 18 (telef. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Avenida Portela (Tel. 22709)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
C. 27487 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Candida do Nascimento Gonçalves

BRAGANÇA, 5 — Na casa de seu filho, sr. Artur Gabriel Gonçalves, na Rua Conselheiro Abílio Beça, desta cidade, faleceu a veneranda sra. D. Candida do Nascimento Gonçalves, com a idade de 80 anos e no mais perfeito estado de lucidez. Era natural da vizinha vila de Macedo de Cavaleiros e viuva, desde Março de 1962, do sr. Adriano Miguel Gonçalves.

Domingos José Martins

BRAGANÇA, 5 — Na sua residência, na Rua de São João, freguesia de Santa Maria, desta cidade, faleceu o sr. Domingos José Martins, de 72 anos de idade, natural da vila de Mirandela, chefe de estação de 2.ª classe, reformado, dos Caminhos de Ferros Portugueses, casado com a sra. D. Adelina Teixeira Martins.

SUFRAGIOS

Joaquim Ferraz Aguiar

O 2.º grupo dos Escoteiros de Portugal manda celebrar missa amanhã, às 9 e 30, na igreja de Nossa Senhora da Ajuda, no Largo da Boa Hora, por alma de Joaquim Ferraz Aguiar, com a qual comemora o 4.º aniversário do seu falecimento, em Angola, ao serviço da Pátria.

+

Alberto Alves Fernandes

FALECEU

Isaura da Conceição Pacheco Alves Fernandes, Maria Adelaide Pacheco Alves Fernandes de Magalhães, seu marido e filhos, Berta das Mercês Alves Fernandes, e mais família, participam que foi Deus servido chamar a sua divina presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e irmão.

Linha de CASCAIS

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «O dossier secreto 1413» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 horas: «Triunfo amargo» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21 e 30: «Um novo tipo de amor» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Uma ingénua em Roma» (12 anos); *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30: «Ilha nua» (6 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Uma rapariga chamada Tamiko» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel 213953)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas, lote A (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

Participação de Portugal numa reunião económica

Partiu para Paris, no avião da TAP, o dr. Narana Coissoro, director dos Serviços de Integração Económica Nacional que, a convite da O. C. D. E., vai participar numa conferência sobre a «organização governamental e o desenvolvimento económico».

«MISSÃO»

Missão universitária â província de Timor

Seguiram esta tarde para Timor os professores Edgar Cardoso e Moreira de Sá e a dr.ª Maria Nobre Gouveia, membros da missão cultural universitária áquela província. Com os seus colegas Canhoto Vidal e Cruz Ferreira, constituem o grupo de professores universitários que vão ministrar o primeiro curso de férias destinado á população daquele distante território.

A LOTARIA DAS VINDIMAS

Começou hoje, ás 14 horas, na sala da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a extracção da «Lotaria especial das vindimas», que obteve grande êxito, devido ao facto de estar dotada com um prémio de 2500 contos.

A sala esteve cheia até sair o numero da «taluda».

A primeira estação atómico-eléctrica móvel criada recentemente pelos Russos. Chama-se TEC-3 e destina-se sobretudo a fornecer energia eléctrica ás regiões não industrializadas e a iluminar locais atingidos por cataclismos, permitindo os trabalhos de salvamento. Tem uma potência de 1500 quilovátios

A visita a Lisboa do primeiro-ministro rodesiano

(Continuação da 1.ª página)

Negócios Estrangeiros, chegou àquele forte, em S. João do Estoril, poucos minutos antes das 11 horas, sendo recebido pelo secretário do Chefe do Governo, sr. dr. Batalha Ribeiro, e pelo sr. dr. Caldeira Coelho, director dos Serviços de Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Mais de duas horas de conferência

Depois de admirar, do terraço do forte, o magnifico panorama que dali se desfruta, com o Oceano a estender-se para além da baía de Cascais, o sr. Ian Smith foi apresentado ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que, entretanto, viera ao seu encontro. Ambos se demoraram alguns minutos no terraço, em afectuosa conversação, seguindo então para uma sala, onde se deu início à conferência.

A entrevista demorou cerca de duas horas, proporcionando uma util troca de impressões sobre vários aspectos que interessam às relações entre os dois países, os quais, como se sabe, têm fronteiras comuns (a Rodésia do Sul é vizinha da província de Moçambique). Ao terminar a audiência, em que serviu de intérprete o sr. dr. Caldeira Coelho, o sr. Presidente do Conselho acompanhou o visitante até ao terraço, onde se fizeram as despedidas, que foram muito cordeais.

Nova conferência à tarde

As conversações foram apenas interrompidas, pois continuam esta tarde, às 18 e 30, no mesmo local, prosseguindo-se então na análise mais pormenorizada dos problemas suscitados na reunião da manhã, os quais abarcam, além do fortalecimento das boas relações existentes entre Portugal e a Rodésia do Sul, a questão da utilização do porto da Beira para o escoamento dos produtos rodesianos.

O almoço oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

De São João do Estoril o sr. Ian Smith voltou a Lisboa, dirigindo-se para o Palácio das Necessidades, onde o sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu um almoço em sua honra, o qual reuniu cerca de trinta convivas.

As cabeceiras da mesa foram ocupadas por aquele membro do Governo e por «sir» Archibald Ross, embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa. Ao centro estava a sr.ª D. Vera Franco Nogueira, que dava a direita ao primeiro-ministro rodesiano, á sr.ª de Pinto de Mesquita, ao sr. dr. Kenneth Flower ministro conselheiro do sr Ian Smith, aos srs. drs. Octávio Valério, Soares de Oliveira e Caldeira Coelho, e á sr.ª de Siqueira Freire.

À esquerda, sentavam-se o sr. ministro Benoy, a sr.ª de Soares de Oliveira, os srs. drs. Carlos Fernandes e Ribeiro da Cunha, o sr. dr. Edwards Martin, adjunto do estadista rodesiano, o sr. dr. Siqueira Freire e a sr.ª de Lopes Alves.

Em frente da esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros sentava-se «lady» Ross, dando a direita ao sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, á sr.ª de Carlos Fernandes, aos srs. drs. Nuno Ferreira, António Bandeira, Pinto de Mesquita e Ribeiro da Cunha e á sr.ª de Caldeira Coelho.

À esquerda da embaixatriz de inglaterra estavam o sr. almirante Lopes Alves, a sr.ª de Octávio Valério, os srs. drs. Novais Machado e Magalhães Feu, o sr. NcNish, secretário do primeiro-ministro da Rodésia do Sul, o sr. dr. João Hall Themido e a sr.ª de Ian Smith.

O almoço decorreu em ambiente de grande cordealidade, tendo-se trocado amistosos brindes. No final, o sr. dr. Franco Nogueira e o sr. Ian Smith aproveitaram a oportunidade para trocarem algumas impressões, na sequência das conversações que ontem efectuaram, durante cerca de três horas.

O estadista rodesiano, que, como dizemos, se voltará a avistar esta tarde com o sr. Presidente do Conselho, segue amanhã para Londres, por via aérea, ás 19 horas.

Operação Plus Ultra

Provenientes de Roma, via Madrid, chegaram ontem de avião a Barcelona, onde foram carinhosamente rceebidas, as crianças que compõem a embaixada da «Operação Plus Ultra», cuja organização no nosso País esteve a cargo de Rádio Clube Português. Os pequenos heróis, entre os quais figura Regina dos Anjos, de Castrelos-Bragança, foram festivamente recebidos pelas entidades oficiais e por inumeros populares.

Identificado o morto do desastre de Alcácer a Polícia procura agora descobrir outros aspectos do estranho caso

Encontra-se finalmente em vias de completa resolução o estranho caso ocorrido com os dois aventureiros estrangeiros na estrada de Alcácer do Sal a Torrão, que tanta curiosidade suscitou na opinião publica, pelo mistério de que revestiu e pelo sucessivo aparecimento de prováveis implicados na embrulhada.

Com efeito, o mistério está práticamente decifrado, com a identificação do jovem que perdeu a vida no desastre registado na ponte de Alfebro. Trata-se do alemão Hans Bernd Nietzowski, mecanico de profissão, natural de Berlim (Nikolassee), nascido em 21 de Janeiro de 1942 e que residia com a família em Hamburgo, na Wandsbek-Thiedeweg, n.º 56.

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado, que procedeu ás investigações, orientadas pelo sr. inspector Passo, admite que em Lisboa ninguém tivesse conhecido a verdadeira identidade do alemão aventureiro, incluindo a Ana Maria dos Anjos, que deambula pelo Cais do Sodré e cuja companhia o morto preferiu ultimamente, e o marítimo austríaco desertor Werner Eckert, ferido no mesmo desastre e que apenas teria conhecido o seu companheiro de aventuras, quando este passou a utilizar a falsa identidade de Paul Allan Svensson, o nome do passaporte que trazia consigo desde os primeiros dias de Julho, por ocasião da visita daquele cidadão norte-americano a Portugal.

Hans vendeu um carro em Lisboa

Está ainda por esclarecer as circunstancias em que o Hans Bernd Nietzkowski, que tinha certos antecedentes criminais na Alemanha, adquiriu o passaporte do americano Paul Allan Svensson. Achou-o, roubou-o ou foi o próprio Paul a fornecer-lhe, por motivos que não se conhecem ainda, mas que se presume tivessem em vista procurar legalizar a situação do alemão morto, envolvido em qualquer embrulhada?

Como certo, sabe-se que o Hans entrou legalmente em Portugal nos primeiros dias de Maio, utilizando a sua verdadeira identidade e o seu passaporte. O numero deste fornecido pela Interpol condiz com o que está registado na Polícia Internacional. Nessa altura — segunda visita que fazia ao nosso País — o Hans trouxe um automóvel de matrícula alemã e de marca «Taunus», que se presume fosse de sua propriedade e que pretendeu vender.

Julga-se que a transacção do «Taunus», modelo 17M, se efectuou por cinco contos, num «stand» de automóveis de Lisboa. O carro, com duas portas, interiormente e estofos bem tratados, e possuindo aparelho de rádio, embora a carroçaria tivesse muito mau aspecto, esteve estacionado na Avenida da Liberdade, quando a sua venda foi proposta a um empregado do Café Lisboa, pelo jovem alemão que se fazia acompanhar de uma «borboleta da noite».

Esta versão, a que já nos tínhamos referido, foi-nos hoje confirmada por um nosso amável leitor, que teve conhecimento da transacção proposta e que não se concretizou na altura, por se ter posto em duvida que o carro fosse propriedade do alemão que o utilizava, supondo-se que certamente teria sido roubado em qualquer país europeu. No entanto, o nosso leitor informou-nos que constou no dia seguinte que o veículo teria sido efectivamente vendido, pela insignificante quantia de cinco contos...

O falso mistério das roupas

O jovem alemão agora identificado, mas cujo corpo foi entretanto enterrado no cemitério de Alcácer do Sal com a indicação de indivíduo de «identidade ignorada», nunca teve morada certa durante a sua permanência entre nós, dormindo com mulheres de vida fácil. Isto tornou mais morosas e complicadas as investigações para determinarem a sua verdadeira identidade, não obstante a Polícia Internacional já possuir, há três dias, o seu nome verdadeiro, só ontem o tendo revelado depois de obter a confirmação da Interpol.

Admite-se que o Hans tenha saído de Portugal em 3 de Julho com o passaporte de Paul Allan Svensson e voltado a Lisboa em 20 de Agosto, como aquele documento regista. Esteve, com efeito, ausente algum tempo da capital portuguesa e só voltou a ser visto nessa altura. Esse movimento teria sido possível, dada a semelhança existente entre o jovem acentureiro e o cidadão norte-americano — semelhança, aliás, susceptível de causar suspeitas, pois o Hans tinha as orelhas ligeiramente encostadas á cabeça e possuia uma cicatriz junto ao lábio e um defeito no nariz.

Entretanto, as investigações policiais continuam, para se desvendar outros aspectos relacionados com o caso, aguardando-se o envio das impressões digitais do morto para serem confrontadas com as que as autoridades portuguesas recolheram no cadáver enterrado em Alcácer do Sal. A Polícia Internacional nunca considerou o problema das roupas dos dois aventureiros, pois desde o primeiro dia que se encontram no Hospital de São José dois pares de calças, duas camisolas e duas camisas, admitindo-se ter sido apenas devido ao calor do Agosto ardente que os jovens foram encontrados de calções.

Alterações nos quadros directivos de jornais moçambicanos

Do nosso prezado colega «Diário de Moçambique» transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte informação:

«A Imprensa da capital sofrerá, provávelmente, profundas remodelações dentro de pouco tempo, em consequência de, como já é do conhecimento publico, o B. N. U. ter adquirido posições majoritárias nas empresas editoras do «Notícias» e de «A Tribuna». Assim, o futuro director do «Notícias», segundo rumores que correm nos meios ligados á Informação, será o dr. António Manuel Mascarenhas Gaivão, alto funcionário da companhia de seguros «Fidelidade» e presidente da Associação Comercial de Lourenço Marques, que parece ter aceitado o cargo. Para director de «A Tribuna» está indigitado o dr. Álvaro Navarro Soeiro, parecendo, portanto, confirmar-se a demissão pedida pelo capitão Manuel Vaz, antes do seu embarque para a Metrópole. Sabe-se, por outro lado, que o B. N. U. está a chamar á participação no capital social das citadas empresas jornalísticas as mais importantes firmas de Moçambique, algumas das quais teriam já subscrito acções. Entretanto, encontra-se em Lourenço Marques, há mais de uma semana, o jornalista metropolitano Tomé Vieira, chefe da redacção do «Diário de Notícias», de Lisboa, que, ao que parece, foi convidado para um importante cargo directivo no jornal «Notícias», sobre o qual estaria a fazer um estudo».

VAI AO ESTRANGEIRO?

Aproveite as viagens com todas as despesas incluídas organizadas pela C. P.

Durante o mês de Setembro pode visitar:

— Madrid e Toledo;
— Paris, Normandia, Bretanha e Castelos do Loire;
— Paris, circuito dos Alpes e «Côte d'Azur»;
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova;
— Paris e Castelos do Loire;
— Madrid, Barcelona e Roma;
— Paris e a Holanda;
— Madrid, Cáceres, Mérida, Sevilha e Granada;
— Paris e Londres.

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Estação de Santa Apolónia — Lisboa), ou nas Secções de Informações ou Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua do Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

O 2.º PRÉMIO

DA

LOTARIA DAS VINDIMAS

9847—200 contos

foi distribuído hoje

aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

TRÊS QUEDAS SENSACIONAIS QUE SE DERAM NO MESMO DIA

• Caíu de 75 metros sobre uma... banhista

Em Durdle Door, Inglaterra, um jovem britânico, David Westwood, de 12 anos, despenhou-se anteontem do alto de uma falésia com a altura de 75 metros sobre uma rapariga que tomava o seu banho de sol. A rapariga ficou ligeiramente ferida mas o pobre David encontra-se em estado grave.

• Precipitou-se de um 3.º andar sobre a filha

Em Provins, França, também anteontem, a sr.ª Eugénie Quentin, de 85 anos, caíu da janela de sua casa, um 3.º andar, precisamente no momento em que em baixo, no passeio, passava a sua filha. Consequências: A morte imediata da octogenária e ligeiros ferimentos na sua filha.

• Tombou de um 4.º andar ao dizer adeus à mãe

Em Lyon, um pequeno de cinco anos, Louis Albert, caíu na mesma data do 4.º andar onde habitava. Este acontecimento, a que qualquer criança irrequieta está sujeita, encerra, todavia, um dramatismo extraordinário: Louis Albert despenhou-se no solo quando se debruçava no parapeito para acenar á sua mãe que acabava de sair. Caiu-lhe aos pés. Louis Albert sucumbiu a caminho do hospital.

A COMERCIALIZAÇÃO DO PEIXE (5)

Fiscalização rigorosa e cumprimento das percentagens —condições essenciais ao labor da lota

Terminamos hoje esta série de artigos. Procurámos, conforme nos foi possível, estudar uma situação nada fácil, tantas e tão diferenciadas são as implicações de ordem económica e social a que se encontra sujeita. Embora o nosso trabalho não tenha a pretensão de constituir um depoimento definitivo, no entanto, poderá ter facultado uma observação mais atenta de toda esta problemática, por quem a pode fazer. De qualquer modo, não restam duvidas a ninguém de que a comercialização do peixe na Lota de Santos, tal como se pratica agora, carece de ser reestruturada, evitando-se autênticos atentados á economia nacional. Por outro lado, o consumidor não deve estar submetido á ganancia desenfreada de uns quantos indivíduos.

Entretanto, ao adaptar-se a frota pesqueira do arrasto a novos métodos e a novos mares, cada vez mais longínquos, dadas as dificuldades consabidas que se nos apresentam na costa africana, teremos de pensar na montagem de sistemas de congelação que permitam não só um aumento do consumo de peixe fresco, mas também o integral aproveitamento do pescado. Trata-se de um assunto do maior interesse, a solicitar investimentos substanciais, mas indispensáveis, se queremos salvaguardar a nossa posição piscatória, na qual se encontram envolvidos, como sabemos, grandes valores humanos e materiais.

O aumento da produção

Entre os diversos aspectos sugeridos pela adaptação da frota, na qual só agora principia a generalizar-se o sistema de pesca de arrasto pela popa, adoptado há anos, com o maior êxito, pelos barcos estrangeiros, podemos apontar o aumento da produção, durante a época de Inverno, quando é mais notória — e prejudicial — a actividade dos especuladores e oportunistas. Se, em boa verdade, os armadores não podem dar-se ao luxo de possuir uma frota de reserva para, na altura própria, suprirem as faltas de pescado, devidas á quase paralisação das capturas artesanais, actividade sua competidora durante a época propícia, todavia, podem providenciar para que o efectivo actual, quando preciso, dê o seu máximo. Bastaria então apressar-se a descarga dos arrastões, que, actualmente, se estende ao longo de três ou quatro dias consecutivos... Reduzindo-se a metade esse tempo e multiplicando-se o aproveitamento pelo numero de

(Continua na 11.ª página)

Partiu para Viena o ministro das Corporações

Partiu hoje para Viena de Austria, num avião que deslocou á tarde do aeroporto de Lisboa, o ministro das Corporações, sr. prof. Gonçalves de Proença, que naquela cidade presidirá á delegação portuguesa que participa nos trabalhos do Congresso Anual do Comité para a Defesa da Civilização Cristã.

APARECEU MORTA UMA CRIANÇA EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 5. — (A. N. I.). — Uma criança de 12 anos foi encontrada morta junto a um caminho de areia, em Malangana, na Matola, depois de seus pais a terem incessantemente procurado durante um dia e uma noite, numa área com mais de dez quilómetros de raio.

A Polícia Judiciária de Lourenço Marques está a investigar o sucedido, e fez remover o cadáver para a morgue do Hospital Miguel Bombarda.

Segundo declarações da família da vítima, de nome Beatriz, aquela fora mandada pela mãe a uma cantina, comprar amendoim, tendo o crime ocorrido no regresso a casa.

RELÓGIOS — OURO PRATAS — JÓIAS

Não compre sem ver os preços e sortido da

OURIV. BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56, Rua Barros Queirós, 56

ESCOLA ACADÉMICA

FUNDADA EM 1847

INTERNATO E EXTERNATO (SEXO MASCULINO)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Infantil Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Comercial e Admissão aos Institutos.

Largo do Conde Barão, 47 — Tel. 66 24 30

ROBERT KENNEDY FALA NA CONVENÇÃO DEMOCRATICA — O irmão do malogrado presidente norte-americano, agora escolhido pela reunião magna do seu partido para candidato ao lugar de senador pelo Estado de Nova York, abandona o Governo de Johnson, onde desempenhava o cargo de secretário da Justiça, e recomeça, assim, a sua carreira política

Foram hoje inauguradas pelo ministro das Obras Públicas as cinco piscinas do Parque Municipal de Évora

ÉVORA, 5—Durante largos anos, esta cidade aspirou possuir uma piscina com os requisitos indispensáveis para servir os eborenses e que, ao mesmo tempo, não humilhasse a cidade com a falta de instalações adequadas.

Hoje, a Cidade de Giraldo pode orgulhar-se de possuir úm nucleo de instalações balneares que, se não forem as mais importantes de todo o País e da Península, pelo menos não recearão qualquer espécie de confronto.

Longa caminhada, efectivamente, foi necessário percorrer, mas conseguiu-se o objectivo, graças ao dinamismo do presidente do municipio, dr. João Luís Graça Zagallo Vieira da Silva, bem amparado por um nucleo de colaboradores, entre os quais é justo destacar o agente técnico de engenharia sr. António Domingos Lopes Rodrigues.

Todas as contrariedades — técnicas, burocráticas e financeiras — conseguiram eliminar e, a cidade dispõe, a partir de hoje, de um importantíssimo melhoramento publico, que ficará na história, como dos mais importantes dos ultimos decénios.

Ocupando uma área de 32 000 metros quadrados, e situado na vertente da encosta do Alto de S. Bento, o «Parque Eng. Arantes e Oliveira — Piscinas», hoje inaugurado,

(Continua na 11.ª pagina)

Alfredo Vieira Pinto

A família do nosso saudoso amigo Alfredo Vieira Pinto, que foi administrador da «Renascença Gráfica», e a empresa proprietária do «Diário de Lisboa» mandaram celebrar hoje missas de sufrágio, na basílica dos Mártires, pela passagem de mais um aniversário da sua morte.

Aos piedosos actos assistiram, além de pessoas de família e de amizade do extinto, representantes de todas as secções do nosso jornal.

MILHÓLEO

* Óleo puríssimo de germen de milho extraído por pressão
* O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:
* Tem excepcionais qualidades dietéticas
* É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade
* É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada
* É a gordura mais digestiva

Peça na sua mercearia Milhóleo extraído pelos mais modernos processos

GOVERNADOR DO BANCO DE FOMENTO

O sr. eng.º Paulo Marques, governador do Banco de Fomento Nacional, regressou a Lisboa, depois de ter visitado em Moçambique diversos empreendimentos já financiados ou em estudo pelo Banco.

Durante a sua estada em Moçambique, também estabeleceu contactos com as diferentes entidades oficiais e privadas interessadas na acção do Banco de Fomento Nacional, e com as diversas instituições de crédito da província, procurando-se, assim, a colaboração necessária ao melhor aproveitamento dos meios financeiros existentes. Estudou ainda a ampliação da delegação do Banco em Lourenço Marques.

O sr. eng.º Paulo Marques deslocou-se também á Republica da África do Sul, onde teve oportunidade de se avistar com personalidades ligadas aos sectores financeiros de Joanesburgo e Pretória.

De passagem por Luanda, tratou de diferentes problemas relacionados com as actividades do Banco.

O falecimento do marechal Craveiro Lopes

Continuam a receber-se, na residência que foi do sr. marechal Craveiro Lopes e nas de seus três filhos, numerosíssimos telegramas, vindos não só de todos os pontos do território português como de vários países do estrangeiro, a expressar o profundo pesar que causou em todo o Mundo o falecimento do ilustre cidadão e antigo Presidente da Republica.

Com efeito, elevam-se a milhares as mensagens de condolências recebidas pela família do distinto militar, as quais, dado o seu elevadíssimo numero, não puderam ainda ser abertas, na sua maioria. Também muitas centenas de pessoas de todas as condições sociais têm continuado a passar pelas residências dos familiares do sr. marechal Craveiro Lopes, a apresentar pessoalmente o seu doloroso pesar pelo inesperado passamento do grande cidadão.

No Palácio Nacional de Belém e endereçados ao Chefe do Estado, foram também recebidas, além de expressivas mensagens da Rainha Isabel de Inglaterra, do presidente Castelo Branco do Brasil e do chefe do Estado espanhol, muitas dezenas de telegramas de pesar, nomeadamente de altas personalidades dos meios politicos internacionais.

A mais velha d abandonadas n pretendeu ver o homem

Causou grande interesse, em especial nas pessoas de bom coração, a nossa reportagem de ontem sobre uma criança de cinco anos e dois irmãos mais novos que procuram os pais que os abandonaram há cerca de dois meses e se encontram aos cuidados da sr.ª Rosalina de Almeida e Silva, residente numa barraca na Azinhaga da Fonte do Douro, junto á linha férrea, em frente do numero 162.

Ontem, pelas 19 horas, quando a sr.ª Dosalina cozinhava o seu modesto jantar — açorda — para si, seu marido, sua filha, um seu neto de um ano e para os três protegidos — Fátima de 5 anos, Romão, de 3 e Adelina de 1 ano, entregues e abandonados depois pela mãe — chegou ali um automóvel de cor escura

Deixando o volante e abandonando, em seguida, o carro, por indicação de um rapaz que encontrara na azinhaga e lhe indicara a casa, fo. chamada a sr.ª Rosalina, que prontamente chegou junto do visitante

Deparou-se-lhe, então, uma senhora, bem vestida, bastante simpática e aparentando ter 30 anos de idade.

Começou por perguntar se era ali que, efectivamente, se encontravam as crianças. Soubera do caso por intermédio do «Diário de Lisboa», quando ia para embarcar com destino a Sesimbra. Tendo obtido resposta afirmativa, as crianças vieram á presença da senhora que, muito comovida e deixando rolar pela face algumas lágrimas, se agarrou a elas dizendo que também tinha duas meninas, uma de 15 anos e outra de 5.

A primeira bemfeitora

Pediu, depois, para ver o compartimento onde dormem as crianças, o que lhe causou ainda mais pena, dado o contraste das bonitas faces, dos cabelos loiros e da carne branca das infelizes crianças.

Em seguida, abriu a sua mala e, retirando uma nota de cem escudos, entregou-a á sr.ª Rolasina para ajuda da manutenção das crianças, a quem levara uma lata com mais de um quilo de bolachas e muitos rebuçados, que desde logo causou grande alegria nos miudos.

Depois, num gesto de bondade, pediu autorização á sr.ª Rosalina para as levar a passar oito dias na praia de Sesimbra, nde a senhora do automóvel escuro dev ter casa própria. E para dar mais garantia da sua boa intenção e só fazer bem, convidou a sr.ª Rosalina e a sua filha Filomena Almeida da Silva, a acompanhar as crianças, com o fim de tomarem conta delas.

A sr.ª Rosalina e seu marido concordaram e, assim, a senhora prometeu levá-los, na próxima segunda-feira, e regressar oito dias depois.

Para isso, prometeu voltar e levar roupas para vestir as crianças.

E declarou mais: «Depois de elas regressarem e enquanto elas aí estiverem eu as ajudarei».

A Maria de Fátima lembra-se da mãe... pelos maus tratos que lhe dava

A Maria de Fátima Mendes Romão, a mais velhinha dos seus dois irmãos, diz conhecer a sua mãe, e lembra-se bem dela pelos maus tratos que lhe dava e a seus irmãos.

O seu pai também é lembrado. Diz a pequena que ele trabalha no Aeroporto, como mecanico da TAP.

Em virtude dela conhecer os

• Graça Lisbo uma

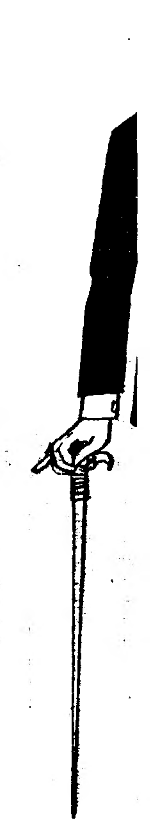
pais, a sr.ª dias, r pro Gonça.

A mãe co foi com as porta, pedi para as cri dera o coml a Serra da tamelas, pr

Com dó e a sr.ª Rosal noite segui para voltar reco se nã lução de n ela propun

Quando a Rosalina d a alimenta

Acompan ma e do ir



Edu
CA
PARA
DO H
uma eq
Kilome
Avenid
Telef. 4

AUTOMÓVEL CLUB DE

Desempanagem e recolha

Comunica-se a todos os Ex.^mos Associad Desempanagem em Lisboa, que se efectua a 18 horas, e aos Domingos e feriados, das 9 à ser executado, a partir desta data, pela firma Rodrigues Sampaio, n.ºs 40 a 44.

Mais se comunica a todos os Ex.^mos Sóci menos, a 30 kms. de Lisboa, que as 2 recolha direito nesta cidade passam a ser feitas, ta data, na R. Rodrigues Sampaio, n.º 30.

Lisboa, 5 de Setembro de 1964.

elha das crianças
ndas na Fonte do Louro
u vêr hoje no aeroporto
omem que diz ser o pai

● Graças ao «Diário de Lisboa» apareceu uma bem-feitora

pais, a sr.ª Dosalina resolveu, há dias, ir procurar a mãe e o pai da criança.

A mãe conheci-a, pois, quando ali foi com as crianças, bater á sua porta, pedir guarida para ela e para as crianças, dizendo que perdera o comboio pois se dirigia para a Serra da Luz nos Pombais, Patameiras, próximo da Pontinha.

Com dó e autorização do marido, a sr.ª Rosalina deu-lhes guarida. Na noite seguinte, com espanto pediu para voltar a ficar, e ao que parece se não tivesse havido a resolução de não mais ser consentido, ela propunha-se ali ficar.

Quando abandonou a casa da sr.ª Rosalina deu-lhe dez escudos para a alimentação dos filhos.

Acompanhada da Maria de Fátima e do irmão, a sr.ª Rosalina pôs pés a caminho e dirigiu-se para o local indicado onde morava a mãe. Nos Pombais, ela não estava.

Vida sem rumo

Informaram-na então que a mãe das três crianças andava fugida e que a Polícia a procurava por ladra. Soube ainda que ela vivia, agora, com um rapaz chamado Manuel Neves Antunes, que a Polícia também procurava.

Há cerca de 15 dias, a sr.ª Rosalina desta vez acompanhada sòmente pela Maria de Fátima, dirigiu-se ao Aeroporto, á procura do pai das crianças. Por lá andaram e tanto procuraram que, em determinada altura, a Maria de Fátima indicou á sua protectora o seu pai, que, ao vê-las fugiu por uma porta, não mais aparecendo.

Ambas começaram a chorar. As próprias autoridades do Aeroporto

(Continua na ultima página)

Eduardo VII

CABELEIREIROS

PARA A ELEGÂNCIA DO HOMEM ACTUAL

uma equipa de profissionais altamente especializados

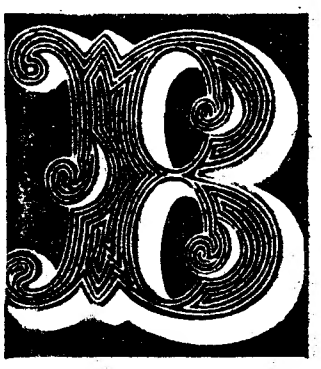
Avenida Sidónio Pais, 2 C
Telef. 41530 Lisboa

Saiu o fascículo 8 da

FOCUS

enciclopédia internacional

onde se inicia a letra



Faça hoje a assinatura no s/ livreiro ou na Livraria Sá da Costa Editora, R. Garrett, 100, Lisboa, telefs. 30721/5

*Remetam-me o espécime considerem-me assinante (riscar o que não interessa) da FOCUS na seguinte modalidade:**

☐ Por fascículo / 30$00
☐ Séries de 4 fasc. / 100$00
☐ Séries de 13 fasc. / 325$00

NOME _____

MORADA _____

_____

* assinalar com x

Fotografia aérea da cidade universitária de Caen, inaugurada em 1957, alguns anos após a destruição das suas antigas instalações pelos bombardeamentos alemães durante a guerra

Trinta estabelecimentos universitários
acolhem durante o Verão alguns milhares de estrangeiros

por LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

Mau grado a verdadeira fuga dos franceses, quando chega Julho ou Agosto, a verdade é que essa debandada geral não significa um total abandono de algumas actividades que se podem considerar de interesse nacional, ou o menosprezo de uma missão de cultura que constitui um dos títulos de que a França mais se pode orgulhar.

Se é certo que a maior parte dos franceses vai para férias neste mês a verdade é que existe uma percentagem muito importante dos que devem «ficar em casa» para assegurar o mais que for possível o acolhimento da grande corrente turística que, mau grado todos os problemas e dificuldades encontradas, continua a procurar a França.

Deixando de lado o trabalho das actividades básicas exigidas por qualquer infra-estrutura turística, tema que nos não importa focar nestas crónicas, debrucemo-nos sobre um aspecto muito especial de determinada corrente turística que anualmente procura aquele País, constituindo, sem duvida, uma das que mais benefícios traz, senão á sua balança de pagamentos, pelo menos ao seu prestígio cultural. Queremos referir-nos á actividade docente desenvolvida pelas Universidades durante o período das férias grandes. Apesar dos cada vez mais complexos e tremendos problemas com que lutam os poderes publicos, no respeitante ao funcionamento das Universidades, estas conseguem mesmo, durante os meses das tradicionais férias grandes, constituir verdadeiros focos de cultura espalhados por todo o território. Simplesmente, estes focos de cultura são agora destinados exclusivamente aos estrangeiros, que ali encontram, quer o ensino de base ou o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos da língua francesa, quer os cursos de especialização, capazes de permitir um aproveitamento racional das férias, estudando e descansando ao mesmo tempo

O francês no Mundo

Existe em Paris um Departamento de Estudo e Ligação para o Ensino do Francês no Mundo, cuja finalidade é promover a difusão dos métodos pedagógicos que assegurem uma melhoria do ensino da língua francesa, ao mesmo tempo que vela pela sua expansão, ao estabelecer um contacto íntimo e directo entre os elementos dos vários centros especializados, dela dependentes mas espalhados pelo Mundo. Dispõe para o efeito de um serviço de documentação e de uma biblioteca especializada, na qual são reunidos todas as obras e material pedagógico recentemente criado, ao mesmo tempo que promove inquéritos sobre a evolução e estado dos processos de ensino. Dispõe para o efeito de uma equipa de especialistas que se encarregam de executar estudos de pedagogia, linguística, psicopedagogia e outros, ao mesmo tempo que criam o material que a progressiva modernização dos processos de ensino vai aconselhando para casos gerais ou especiais.

Como órgão coordenador do ensino de francês a estrangeiros, edita o boletim «Le Français dans le Monde», ao mesmo tempo que patrocina estágios individuais ou colectivos em França, organiza reuniões de especialistas, conferências de informação e jornadas de estudo e acolhimento para os professores estrangeiros de francês que estejam de passagem por Paris.

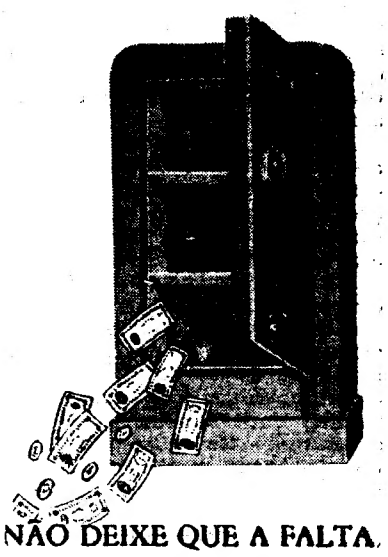
Este é, em suma, o departamento que coordena todo o ensino da língua francesa destinado a estrangeiros. Tem, por consequência, influência directa sobre os métodos de trabalho dos centros universi-

(Continua na 14.ª página)

Encontros Internacionais de Genebra

Por via aérea, partiu para Genebra o sr. Francisco Lyon de Castro, director de Publicações Europa-América, que vai tomar parte no XIX Encontro Internacional, que se realiza naquela cidade suíça, até 11 do corrente.

Editor em Portugal dos textos integrais das conferências e dos debates dos Encontros Internacionais de Genebra, que se têm realizado anualmente desde 1946, nos quais, aliás, teve no ano passado activa intervenção, o sr. Lyon de Castro foi novamente convidado pela respectiva comissão organizadora, ao mesmo tempo que vultos eminentes do pensamento actual, como Jacques Pirenne, Claude Roy, Tibor Mende e muitos outros, a participar dos debates dos presentes Encontros, subordinados ao tema geral de «Como Viver Amanhã?». Sairá em breve o volume da tradução portuguesa em que vem o relato integral dos Encontros do ano transacto.



NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

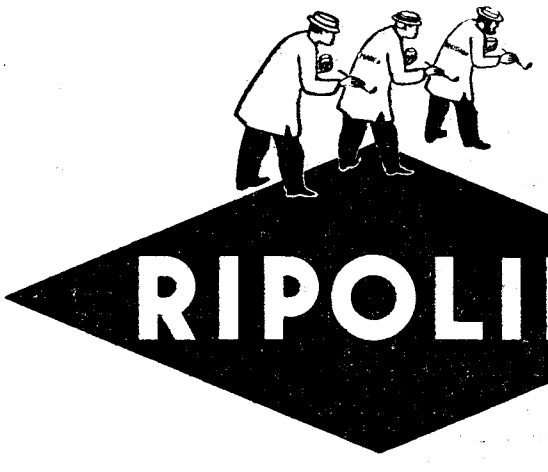
Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.

Consulte
A maior organização do País

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3, 2. (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



RIPOLIN

FALTAM POUCOS DIAS!

A TINTA DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

CLUB DE PORTUGAL

m e recolha em Lisboa

os Ex.mos Associados que o Serviço de , que se efectua aos Sábados, das 14 às e feriados, das 9 às 18 horas, passará a ta data, pela firma Electro Tivoli, na R. 0 a 44.

odos os Ex.mos Sócios que residam, pelo a, que as 2 recolhas mensais a que têm m a ser feitas, também a partir desta paio, n.º 30.

de 1964.

A DIRECÇÃO

O democrata-cristão Eduardo Frei derrotou o marxista Allende nas eleições presidenciais chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 5 — (A. N. I. e R.). — O candidato das esquerdas, Salvador Allende, confessou-se, a noite passada, derrotado, afirmando que o democrata-cristão Eduardo Frei ganhara as eleições presidenciais chilenas.

O dr. Allende, de 56 anos, é um marxista confesso e chefe da extrema esquerda.

O resultado das eleições, em qualquer caso, levará o Chile para as esquerdas durante o novo mandato presidencial de seis anos.

Grandes multidões, manifestando o seu contentamento, encheram as ruas desta capital e centenas de automóveis, embandeirados, fizeram soar as suas sereias.

Eduardo Frei contou com o apoio do Partido Conservador e é o primeiro democrata-cristão a assumir o governo na América Latina. O seu mais directo rival, Salvador Allende, era apoiado por uma coligação de socialistas e comunistas.

Allende perdeu as eleições presidenciais de 1958 por uma diferença de 30 000 votos, pelo que se esperava que nas eleições deste ano obtivesse um resultasse semelhante. No entanto, os votos do eleitorado feminino permitiram a Eduardo Frei uma vitória esmagadora.

«O MEU GOVERNO TERA POR MISSÃO SERVIR OS POBRES»

SANTIAGO DO CHILE, 5 — (F. P.). — «O meu unico objectivo é realizar o programa que propus ao povo e proceder ás transformações fundamentais de que o Chile tem necessidade» — declarou, a noite passada, Eduardo Frei, falando á multidão concentrada na Avenida Bernardo Ohiggins, a maior da capital chilena.

«O meu Governo terá por missão servir os pobres, os camponeses, os que sofrem e têm direito a esperar melhores dias» — acrescentou, salientando que os problemas mais urgentes se relacionam com a justiça social, a construção escolar, a habitação e o emprego da mão-de-obra.

Por sua vez, Neman Fuentalba, presidente do Partido Democrata-Cristão, falando pela TV, disse que a vitória do seu partido significava a participação dominante do povo em todas as manifestações da vida nacional. Fuentalba afirmou que o Chile vai conhecer uma democracia económica e social e um governo de esquerda democrática.

Salvador Allende, aparentemente pouco afectado com a derrota, dirigiu-se igualmente á multidão concentrada diante do quartel-general eleitoral do seu partido para recomendar calma aos seus adeptos. A seu lado, a múlher, não conseguia conter as lágrimas.

O apuramento efectuado sobre 2 400 000 boletins de voto deu os seguintes resultados:

— Eduardo Frei, 1 324 139 votos
— Salvador Allende, 891 828.
— Pulio Duran, 120 550.

Perfil

Eduardo Frei Montalvo, eleito presidente do Chile para o período de 1964 a 1970, nasceu em 16 de Janeiro de 1911 em Santiago do Chile. Descende, por linha paterna, de emigrantes suiços. A sua mulher, Maria Luiza Tagle, que pertence a uma das famílias mais qualificadas da sociedade chilena, deu-lhe sete filhos: três rapazes e quatro raparigas. Uma é freira.

Católico militante, o novo presidente é o produto típico da importante classe média chilena. Possuidor de uma fortuna modesta, vive numa rua tranquila, num «bungalow» que comprou em 1937, no dia do seu casamento. Simples e ordenado, possui a preciosa faculdade de poder dormir apenas umas horas e seja onde for.

O seu acesso ao posto supremo da República não modificará, de resto, a sua maneira de viver, pois não pensa em ir morar para o palácio presidencial.

Advogado, Eduardo Frei tornou-se chefe dos jovens conservadores que provocaram a cisão no movimento conservador chileno, cisão que deu origem a um novo partido, a «Falange».

O actual Partido Democrata-Cristão, provém da fusão da «Falange» con o Partido Social-Cristão.

Frei foi sucessivamente ministro das Obras Públicas, vice-presidente do conselho e senador.

Nas eleições presidenciais de 1958, a que concorreu, ficou em terceiro lugar, atrás do seu rival, o marxista Salvador Allende.

Além da sua actividade política, Eduardo Frei é fervoroso desportista. Fez parte da equipa de atletismo da Universidade Católica de Santiago, como lançador de dardo.

Depois das lides do estádio cultivou a literatura de ensaio, escrevendo «Chile Desconhecido», «Política e Espírito», «Já é tempo», «História dos partidos políticos do Chile», e, por fim, «A Verdade tem a sua hora». Esta última obra valeu-lhe, em 1956, o Prémio Nacional de Literatura.

Fez jornalismo, dirigindo durante três anos o jornal «Tarapaca».

CERVEJA «GOLD WATER» — Nos E.U.A., começou a ser vendida uma nova marca de cerveja em lata. O nome é «Gold Water» («Água Dourada») — «a bebida adequada para o gosto dos conservadores», segundo os anunciantes

As forças da Grécia foram colocadas em estado de alerta

• Ankara enviou tropas para a fronteira grega

ATENAS, 5. — (F. P.) — As Forças Armadas gregas foram colocadas em estado de alerta e receberam instruções para se prepararem a fim de entrar em combate de um momento para o outro. Foram dadas ordens idênticas ás forças aéreas e navais.

A Turquia deslocou unidades de artilharia para a fronteira grega.

O REI CONSTANTINO RECEBEU O GENERAL GRIVAS

ATENAS, 5. — (R.) — O rei Constantino recebeu hoje o antigo dirigente da E. O. K. A., general Grivas, e actual comandante-chefe da Guarda Nacional de Chipre.

O general, que chegara ontem inesperadamente de Nicósia, participou nas conversações sobre a defesa de Chipre com dirigentes políticos e militares gregos. Espera-se que regresse amanhã a Nicósia.

ERAM TODOS BRASILEIROS OS 39 OCUPANTES DE UM AVIÃO QUE CAIU A CAMINHO DO RIO

RIO DE JANEIRO, 5 — (F. P. e R.) — Brigadas de salvamento abriram hoje caminho, através de densas florestas, numa tentativa para chegar junto dos destroços de um avião brasileiro que se despenhou, na noite passada, no cume de uma montanha, a 193 quilómetros a noroeste desta cidade com 39 pessoas a bordo, todas de nacionalidade brasileira: 34 passageiros e cinco tripulantes.

Helicópteros estavam a postos para lançar brigadas de salvamento junto dos destroços, logo que nascesse o dia, em Nova Friburgo, uma estancia montanhosa de Verão, a poucos quilómetros do local do desastre. Entretanto, as autoridades médicas pediram dadores de sangue.

As testemunhas oculares disseram que o aparelho se incendiara e explodira ao chocar com o pico de Organ, perto do Monte Caledónia. Aviões das Forças Aéreas localizaram os destroços do aparelho, um «Viscount» pertencente á companhia brasileira de transportes aéreos V. A. S. P., mas não puderam ver qualquer vestígio de sobreviventes.

Funcionários da V. A. S. P. disseram que o ultimo contacto com o avião fora estabelecido ás 19 e 33 (T. M. G.), 12 minutos antes do aparelho dever aterrar no Rio. Notícias não confirmadas afirmam que a torre de «contrôle» do aeroporto do Rio recebera um pedido do avião de preparativos para uma aterragem de emergência, pouco antes do seu anunciado tempo de chegada.

O avião vinha da cidade de Vitória (Estado de Espírito Santo) e dirigia-se para o Rio de Janeiro.

Em poucas linhas

● **PÉRSIA: O XÁ VAI VISITAR A U. R. S. S.** — (R.) — A agência noticiosa soviética «Tass» anunciou, a noite passada, que o xá da Pérsia e a rainha Farah aceitaram um convite para visitar em Junho próximo a Russia.

● **E. U. A.: NOVO ENSAIO ATÓMICO SUBTERRANEO — (F. P.)** — A comissão americana de energia atómica anunciou ter procedido, ontem, a uma explosão atómica subterrânea de pequena potência no seu campo de experiências do Nevada. Trata-se da décima quinta experiência nuclear subterranea para fins militares efectuada pelos Estados Unidos desde o início do ano e da vigésima sétima desde que, em Agosto do ano passado, foi assinado o tratado de Moscovo.

● **ESPANHA: CASOU-SE UM DOS FILHOS DE FULGÊNCIO BATISTA — (R.)** — George Batista, de 24 anos de idade, filho do ditador cubano Fulgêncio Batista, casou-se, na igreja da vila de San Pedro de Alcântara, com Rosa Urrestarazu, de 17 anos, filha de um negociante de Bilbau.

Vadim desmente que tenciona casar-se com Jane Fonda

O realizador Roger Vadim

SAINT TROPEZ (Riviera francesa), 5 — (R.) — O realizador cinematográfico Roger Vadim desmentiu, nesta localidade, boatos propalados pela Imprensa de que se ia casar com a «estrela» do cinema americano Jane Fonda.

Vadim disse a jornalistas: «Jane é uma amiga. Chegou a França solteira e, assim, regressará á pátria».

Começa hoje na R.A.U. a II conferência árabe ao mais alto nível

ALEXANDRIA, 5 — (A. N. I.) — Inicia-se hoje em Alexandria a segunda conferência árabe de alto nível, durante o corrente ano.

Os principais pontos da agenda referem-se á estratégia militar contra a política de Israel e á estratégia política a usar contra a presença de forças militares anglo-americanas nos países árabes.

Outro ponto a discutir pelos chefes de Estado presentes refere-se á guerra civil no Yemen, que se arrasta há dois anos.

Assistem á conferência os seguintes chefes de Estado: Nasser, da Republica Arabe Unida, Abdall Al Salaal, do Yemen, príncepe Faiçal, da Arábia Saudita, Abdel Salam Aref, do Iraque, Amin el Hafez, da Síria, o Rei Idris, da Líbia, o rei Hussein, da Jordânia, o general Ibrahaim Abboud, do Sudão, o presidente eleito Chales Helou, do Líbano, o primeiro-ministro do Kuwait, o príncipe Abdullah, em representação do rei Hassan de Marrocos, o secretário de Estado Bahi Ladgham, em representação do presidente Bourguiba da Tunísia, e o presidente Ben Bella, da Argélia.

DISCUTE-SE A EVACUAÇÃO DAS BASES ANGLO-AMERICANAS NO LÍBANO

Durante a conferência serão revistos os planos destinados a evitar que Israel utilize as águas do rio Jordão e discutidas as contra-disposições técnicas, diplomáticas e militares a adoptar pelos países árabes.

Segundo se noticiou, a Republica Arabe Unida pedirá a retirada das tropas estrangeiras estacionadas nos países árabes. Este pedido referir-se-á, principalmente, á Arábia Saudita, onde estão estacionados elementos das Forças Aéreas norte-americanas.

Começaram já as conversações entre os diplomatas libaneses, ingleses e norte-americanos com vista á evacuação das bases anglo-americanas existentes naquele país.

Um tufão assolou Hong-Kong

HONG KONG, 5 — (R.) — O tufão «Ruby», com rajadas atingindo mais de 190 quilómetros por hora, ameaçou apagar a chama olímpica ao varrer hoje Hong Kong, onde fez garrar navios e destruiu casas.

A urna onde arde a sagrada chama foi rápidamente transferida para o edifício da Camara Municipal, do jardim onde deveria ter roje sido efectuada a cerimónia de despedida e o seu transporte para o aeroporto. A tempestade reteve o avião especial que transportaria a chama para Tóquio.

No porto de Hong Kong garraram 11 navios.

Filme de Pasolini aplaudido em Veneza

VENEZA, 5 — (R.) — Piero Paolo Pasolini, o director cinematográfico italiano, que é marxista, foi recebido, na noite passada, com ovos podres, vaias e assobios por grupo de jovens neo-fascistas, quando entrou na sala de espectáculos, onde se exibiu o seu filme «O Evangelho segundo São Mateus» durante o Festival Cinematográfico Internacional, a decorrer nesta cidade. A Polícia interveio para dispersar os manifestantes.

Na sala, o publico aplaudiu quando Pasolini entrou e, de novo, após a exibição da película. Muitos espectadores mostravam-se favoráveis ao filme, enquanto outros concordavam em que a discutida tentativa de um indivíduo que se proclama a si próprio marxista de contar a vida de Jesus Cristo fora estimulante e técnicamente bem realizada.

Ao ser interrogado por jornalistas acerca da razão por que, sendo um marxista, fora traído por um assunto religioso para argumento de um filme, Pasolini respondeu: «É possível um marxista sentir também o problema da religião e mesmo ser religioso».

Kruchtchev regressou à União Soviética

PRAGA, 5 — (A. N. I.) — O chefe do Governo soviético regressou hoje ao seu país após ter efectuado uma visita á Checoslováquia, durante a qual acusou violentamente a China comunista de praticar «chantagem» e de tentar o desmembramento do território da União Soviética.

O avião a jacto em que viaja Kruchtchev partiu para Moscovo ás 8 horas T. M. G., tendo estado no aeroporto, á apresentar cumprimentos, o presidente Antonin Novotny

PRESOS NA VENEZUELA 14 PORTUGUESES ACUSADOS DE ROUBOS

CARACAS, 5 — (F. P.) — A Polícia deteve 14 portugueses acusados de constituírem um bando ao qual se atribuem numerosos assaltos e roubos, assim como tráfico de brancas. Trata-se de Manuel Rodrigues dos Santos, Gabriel Ferreira, José da Silva, José Candido Correia, Gabriel Fernandes, João Luís Teixeira, José Napoleão Santana, José Alberto Ferreira, Manuel dos Reis, Francisco da Silva, Eleutério dos Reis de Abreu, Adriano dos Reis de Abreu, Leonel Ferreira e João Paulino Santana, este ultimo, ao que parece, chefe do bando.

Seis dos indivíduos agora presos têm já cadastro por roubo e agressões.

Piscinas em Évora

(Continuação da página central)

é constituído por um grupo de instalações de que fazem parte: uma piscina de competições, de 50 × 22 m; uma piscina de aprendizagem, de 20 × 10 m; um fosso de saltos, com pranchas até 10 metros; duas piscinas para crianças; uma piscina coberta, com água aquecida, para utilização de Inverno, um edifício com salão de festas e de exposições; um parque de recreio infantil, com diversões; vestiários e balneários para homens, senhoras e crianças; posto de socorros; instalações sanitárias; bars; restaurantes; parque de estacionamento de veículos; mata arborizada, etc.

Mais tarde, numa segunda fase, será ainda construída, na parte mais alta do terreno, uma estalagem.

Toda a construção obedeceu á mais recente técnica especializada, sendo a água tratada permanentemente por uma estação de tratamento, que garante a sua pureza, cujo volume total é da ordem dos 4 200 000 litros.

Dispondo de duas torres de iluminação, o parque poderá funcionar de noite.

Para o acto inaugural, deslocou-se hoje a Évora o eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, que, no limite do concelho, no Alto da Abaneja, foi aguardado pelas entidades eborenses, entre elas o chefe do distrito, o presidente da Camara Municipal e o presidente da Junta Distrital.

O membro do Governo dirigiu-se, depois, ao Parque das Piscinas, que visitou minuciosamente, havendo, a seguir, uma rápida sessão no salão de festas do Parque, na qual falaram o chefe do distrito, sr. José Félix Mira, e o eng.º Arantes e Oliveira.

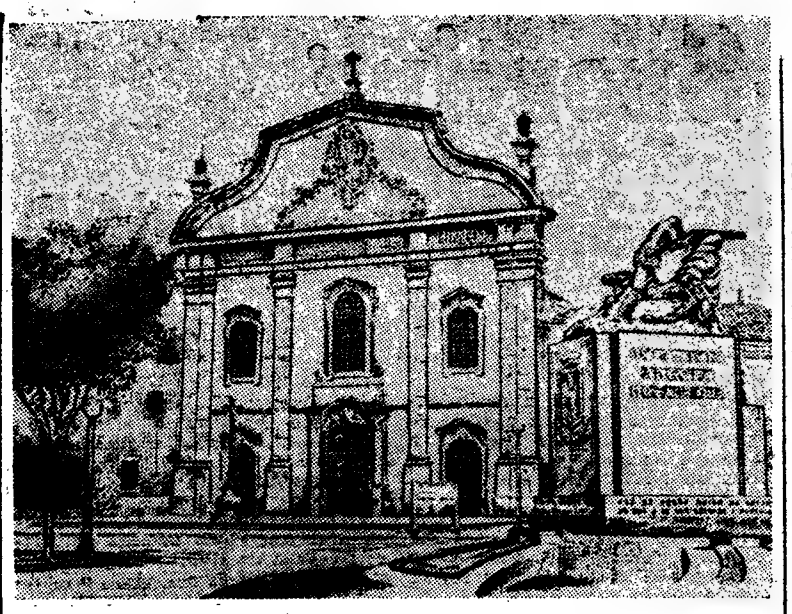
Finda a sessão, em que se puseram em relevo a importancia da obra e os seus criadores e corporizadores, procedeu-se a um desfile das deputações dos clubes portugueses que possuem secções de natação.

A's 13 horas, grupos de jovens nadadores eborenses e veteranos de todo o País fizeram a inauguração simbólica da piscina olímpica.

No Palácio de D. Manuel, houve, a seguir, um almoço oferecido aquele membro do Governo, e, á tarde, dar-se-á início a diversas provas dos Campeonatos Nacionais de Natação, promovidos pela respectiva Federação.

Amanhã, as piscinas entram em funcionamento para o publico, que hoje assistiu, em grande numero e muito interessado a todos os actos inaugurais.

Nesta grandiosa obra, mais uma vez os CABOS AVILA marcam a sua presença.



A igreja de S. Francisco e o monumento aos mortos da Grande Guerra, em Estremoz

AS FESTAS DO CONCELHO DE ESTREMOZ COMEÇAM AMANHÃ

ESTREMOZ, 5 — Efectuam-se de 6 a 10 do corrente as Festas da Exaltação da Santa Cruz, nesta cidade, cujo custo se eleva a centenas de contos, e que constituem também as Festas do Concelho.

No primeiro dia haverá concertos, morteiros, foguetes, desfile de pendões das freguesias do concelho cortejo de pendões, largada de pombos, missa a grande instrumental, abertura da exposição de artesanato e arte sacra, corrida de touros, iluminações, arraial e fogo preso.

Em Queluz

QUELUZ, 5 — Continuam amanhã as festas do 3.º aniversário desta vila. Às 10 e 15, será celebrada, no Largo do Palácio, uma missa campal, sufragando as almas dos militares do RAAF mortos em Africa e dos queluzenses, sendo a guarda de honra prestada por um contingente daquela unidade. Em seguida, algumas senhoras desta freguesia entregarão lembranças aos pobres. À noite, exibir-se-á a Marcha Popular de Marvila.

Em Mem Martins

MEM MATINS, 5 — Organizados pelo Mem Martins S. Clube, efectuam-se, amanhã e depois, as festas anuais desta localidade, em honra de Nossa Senhora da Natividade e que incluirão, amanhã, alvorada, concertos, missa e, ás 16 horas, procissão, e segunda-feira, arraial e cavalhadas.

O CURSO DE FÉRIAS SOBRE MEDICINA DO TRABALHO na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 5 — Prosseguiram hoje as «Jornadas Médicas» que a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra promoveu nesta cidade.

Falaram na sessão de hoje o sr. dr. Armando Cotta, sobre «O médico e a empresa» e o professor Duarte Santos que se pronunciou sobre «Alguns aspectos da selecção e orientação profissionais». Os trabalhos terminaram cerca das 12 horas e preencheram toda a manhã.

Após o almoço, cerca das 14 e 30, efectuaram-se visitas de estudo, facultativas e por opção, ás instalações do Amoníaco Português, em Estarreja, e ao laboratório de Provas Funcionais Respiratórias dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

A importante reunião, na qual participam alguns médicos brasileiros e espanhóis, decorrerá até ao próximo dia 12.

OS PROBLEMAS DO PEIXE

(Continuação da página central)

barcos empregados na faina, poderiam capturar-se muitas outras toneladas de peixe, com o que se evitaria a subida artificial dos preços.

Consta, também, que a retirada da lota de certas quantidades de pescado, antes do seu início oficial, provoca, do mesmo modo, a subida das cotações. Estamos, pois, em presença de um problema complexo. Mas a boa vontade dos homens não pode faltar na resolução que se impõe. Recapitulando um pouco: a abolição da tabela e o aumento da produção solucionar-am, sem duvida, e para sempre, as dificuldades actuais. Será assim? Esta é, pelo menos, a opinião de diversas entidades esclarecidas, ligadas há muitos anos a tal actividade.

O fomento do comerciante

Já referimos nos trabalhos anteriores alguns dos obstáculos que se apresentam á regular comercialização do peixe — e aos verdadeiros e honestos comerciantes. Com efeito, o oportunista, apoderando-se dos contingentes que deveriam pertencer ao comerciante estabelecido, dado ser ele que lança o pescado no consumo, retirou-lhe o lucro legal e correspondente, embora, por outro lado, não lhe tenha retirado o trabalho... Desta maneira, o verdadeiro comerciante sente-se lesado, estacionou, e encontra-se incapaz de acompanhar novos processos de venda, novas técnicas comerciais.

Salvo raras excepções, grande parte da comercialização, devido a esses estranhos factos, faz-se ainda hoje em condições primitivas, até porque o oportunista nela estabeleceu arraial. Falha-se, assim, no racional aproveitamento da rede de comunicações em constante progresso, não se instalando o transporte isotérmico generalizado. Não há também uma rede fixa de frio. Os comerciantes autênticos, vendo-se abandonados, vendo-se ludibriados, não ganham forças, nem morais nem materiais, para, por si, arcarem com essas responsabilidades de progresso, que se afigura indispensável. Trabalham então com um apetrechamento inadequado, com prejuízo do desenvolvimento da pesca e do publico consumidor.

Fiscalização rigorosa

Importa, portanto, fomentar o verdadeiro comerciante, livrá-lo da acção nefasta dos especuladores. E um dos processos de proceder ao saneamento da situação actual era, sem duvida alguma, a fiscalização rigorosa e o cumprimento das percentagens da comercialização. Neste caso, verificam-se transgressões flagrantes em percentagens elevadas por parte daqueles que comercializam quantidades inferiores aos cem quilos diários, o que vem confirmar a afirmação já feita de que esses indivíduos ou firmas sobrevivem por intermédio da especulação desenfreada, sem limites.

Do verdadeiro comerciante — o unico que a todo o momento põe á disposição das autoridades fiscais os elementos necessários á verificação —, nada consta em seu desabono. A unica falta que se lhe pode imputar é o mau apetrechamento técnico, indispensável á época em que vivemos, mas essa deficiência pode ser explicável, porque parte dos rendimentos do seu labor entrega-a ao especulador mais ou menos encartado. No entanto, e apesar de tudo, o comerciante honesto pratica os seus preços, muitas vezes com prejuízo, dentro das percentagens permitidas por lei.

Reuniões científicas

V Congresso Internacional de Reprodução Animal e Fecundação Artificial

De 6 a 13 do corrente mês efectua-se, em Trento, na Itália, sob o patrocínio do presidente da Republica, o V Congresso Internacional de Reprodução Animal e Fecundação Artificial, no qual tomam parte quase mil delegados de todos os países. A delegação oficial portuguesa é constituída pelo prof. Alfredo Vidigal das Neves e Castro, decano da Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, pelo prof. Rui Tomás da Costa Guerreiro, catedrático da mesma escola, e pelo dr. António Taborda Duarte, secretário da Comissão Nacional da Associação Mundial de Veterinária e da Sociedade Portuguesa de Patologia Aviária.

Espera-se a participação de outros congressistas portugueses.

Neste Congresso, o prof. Tomás da Costa Guerreiro e o dr. Taborda Duarte serão homenageados com uma medalha de mérito científico, pelos trabalhos efectuados sobre aquela matéria.

O dr. Taborda Duarte assistirá, ainda, á 2.ª Conferência Europeia de Avicultura, que se efectuará em Bolónha.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 4 i 41/2/3

Diminui o número de cegos e surdos-mudos em Portugal

Saiu mais uma publicação — o tomo VI — sobre os trabalhos do X Recenseamento Geral da População, efectuado pelo Instituto Nacional de Estatística em Dezembro de 1960. O presente volume, que contém uma nota introdutória e insere gráficos a cores relativos a diversas características estudadas, refere-se aos estrangeiros residentes no País, aos cegos, aos surdo-mudos e aos órfãos.

Pelos elementos reunidos neste completo e elucidativo trabalho pode observar-se que o numero de estrangeiros residentes era, na data do recenseamento, de 29 579 indivíduos, o que traduz um aumento de 8393 indivíduos (39,6 por cento) em relação a 1950.

Em numeros absolutos, da Europa, é a Espanha que dá maior aumento de estrangeiros (3000 indivíduos), seguindo-se a Alemanha (415 indivíduos). Quanto aos países da América, ressalta o Brasil, com um acréscimo de 2577 pessoas, vindo depois os Estados Unidos da América com 603 indivíduos.

Da análise dos quadros referentes a cegos, observa-se que o numero destes é de 8225. Postos em confronto os resultados de 1950 e 1960, verifica-se uma diminuição de 2209 cegos, o que equivale a menos 21,2 por cento. É no distrito da Horta que se regista, em valor absoluto, o menor numero de cegos (43) e em Lisboa o maior (1587).

Observando os dados relativos aos surdos-mudos, verifica-se que o seu numero é de 7266, o que traduz uma diminuição de 2053 surdos-mudos em relação a 1950, isto é, de 22 por cento.

No que se refere a órfãos, registou-se em 1960 um total de 102 872. Confrontando o numero de órfãos por distrito, verifica-se que é o distrito da Horta que comporta menor numero (409), e o do Porto, o maior (18 534).

Publicações

«LISBON-COURIER»

Saiu mais um numero da revista «Lisbon-Courier», fundada e dirigida por Guilherme Pereira de Carvalho, que incansávelmente procura manter a regularidade da publicação e melhorar sempre o seu aspecto gráfico.

Com este numero, que é dedicado especialmente á região de Viana do Castelo e cujo aparecimento coincidiu com a realização das tradicionais festas de Nossa Senhora da Agonia, entra «Lisbon-Courier» no 19.º ano da sua publicação.

Além do que respeita propriamente aos aspectos turísticos do Alto Minho, a revista insere ainda a habitual informação sobre os horários das carreiras aéreas que se cruzam no aeroporto de Lisboa.

EM EXPOSIÇÃO
O FABULOSO ÚLTIMO MODELO DO KAPITAN!!
STAND OPEL
(Auto Diniz de Almeida & Freitas, SARL)
Av. da Liberdade, 208 - Telef. 47178
Aproveite para admirar e pedir uma demonstração nos dois modelos OPEL que dominam o mercado mundial
REKORD 1700
E
KADETT
Dois produtos montados e distribuidos pela General Motors de Portugal, Lda.
Esta exposição está aberta ATÉ ÀS 24 HORAS de 3 a 11 do corrente

Benfica-Sporting e Belenenses-Torriense na jornada integral da Taça de Honra

Depois da saltada a Espanha, onde o futebol português se comportou de modo decepcionante, os adeptos da bola terão, esta noite, no Restelo, o ensejo de ver em acção quatro clubes da I Divisão, três dos quais considerados tradicionais favoritos do Campeonato Nacional, e dois deles reunidos num embate sempre de interesse: Benfica-Sporting. Bastava isto para chamar ao bonito recinto de Belém uma multidão densa entusiástica, pelo que se augura o maior êxito á jornada inaugural da Taça de Honra que a A. F. L., mais uma vez, leva a efeito.

A presença dos «três grandes», na mesma reunião, aguça a curiosidade geral, tendo em vista a ansiedade que existe para se apreciar a capacidade de novos «recrutas» e os efeitos de novas orientações técnicas.

Além disso, qualquer dos jogos equaciona a hipótese de 1.º lugar pelo que a qualquer dos adversários só interessará o triunfo por forma ao apuramento para final.

Não hesitamos em recomendar o espectáculo anunciado, cientes de que o empenho das quatro equipas só visará o agrado geral.

As equipas

O primeiro jogo começa ás 20 e 30 e as equipas devem formar do seguinte modo:

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Alberto Luís; Rodrigues, Ribeiro e Vicente; Adelino, Pelezinho, Teodoro, Madaleno e Peres.

TORRIENSE — Pais (ex-Sporting); Abílio e Alfredo; Cabral (ex-Barreirense), Hermínio e Carimbo; Caeiro, Serafim, Coutinho (ex-Lusitano), José da Costa e Narciso.

Árbitro: Augusto Bailão.

O segundo encontro está marcado para as 22 e 30 e os «onzes» provàvelmente são os seguintes:

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Cruz; Calado, Germano e Raul; José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões.

SPORTING — Carvalho; Lino e Pedro Gomes; M. Dias ou Mendes, Alexandre Baptista e Mendes ou Dani; Serra, Osvaldo, Figueiredo, F. Pinto e Morais.

Árbitro: Henrique Silva.

A título de curiosidade, informamos que nas cinco edições anteriores da Taça de Honra, o Belenenses venceu em 1959-60 e 1960-61, o Sporting em 1961-62 e 1963-64, e Benfica em 1962-63.

O Torriense intervém pela primeira vez no torneio enquanto o jogo Benfica-Sporting, na fase eliminatória, é o segundo.

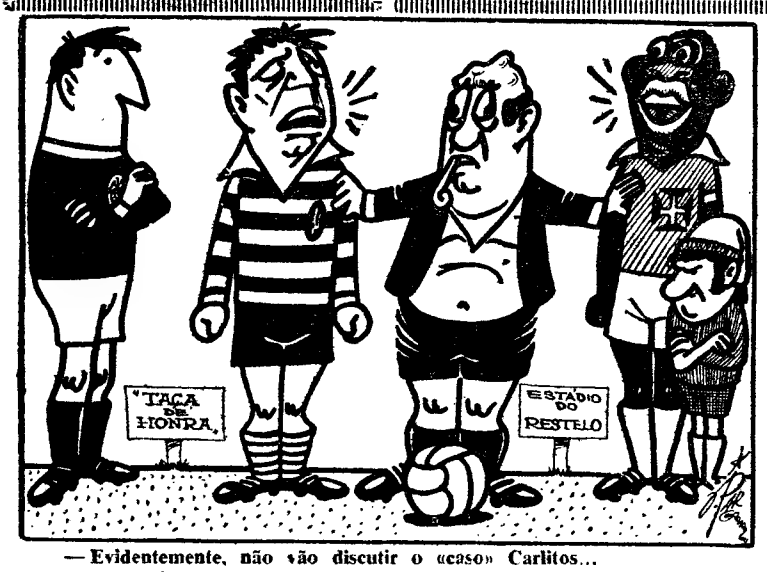
Para desfazer empates...

O regulamento da Taça de Honra no que se refere a desempates estipula o seguinte:

«Se qualquer dos encontros desta prova terminar empatado será prolongado, após um intervalo de cinco minutos, por um período de vinte minutos, dividido em duas partes de dez, sem intervalo. Para este período suplementar, haverá prévia escolha de campo.

«No caso do empate subsistir, serão marcadas séries de três pontapés de grande penalidade — não contam os pontapés de recarga — pelo mesmo ou por vários jogadores contra cada equipa, sempre na mesma baliza, que será escolhida préviamente pelo árbitro. O clube que deste modo marcar mais bolas será considerado vencedor.

«A ordem dos clubes na marcação destas séries de pontapés, deverá ser sempre sorteada no início de cada série.»



— Evidentemente, não vão discutir o «caso» Carlitos...

O F. C. PORTO em Pontevedra

Para disputa da valiosa taça «Luis Otero» (avaliada em 40 mil pesetas) o F. C. Porto defronta amanhã, em Pontevedra, o Pontevedra C. F.

O troféu instituído já uma vez foi conquistado pelo clube português.

Futebol no Seixal

Amanhã, no campo do Bravo, disputam-se os seguintes dois jogos, a partir das 15 e 30:

Paio Pires-Arrentela para a taça «Armando Balinho» e Seixal-Amora para a taça «Augusto Tavares da Silva».

No campo da Sanjoanense serão inaugurados amanhã vários melhoramentos

É já amanhã que serão inaugurados no campo «Conde Dias Garcia», da Sanjoanense, os melhoramentos ali introduzidos e que compreendem, entre outros, o rectângulo de jogo, devidamente arrelvado; os lugares para o «peão» destinados a 9 mil espectadores; pista de atletismo em adiantado estado de conclusão; acessos, etc.

Ao acto inaugural presidirá o governador civil de Aveiro, contando-se ainda com a presença do director-geral dos Desportos, vários directores da F. P. F. e outras individualidades do concelho.

O festival consta de um desfile atlético em que tomarão parte todos os clubes de futebol do distrito e de outras actividades desportivas, incluindo uma representação do Centro de Cultura e Recreio Oliva, não obstante os seus atletas se encontrarem, em Viseu, a disputar os campeonatos nacionais corporativos.

Lamas-Oliveirense e Sanjoanense-Beira-Mar são os dois jogos de futebol que completam o programa.

O esforço da Sanjoanense (que para esta época se reforçou com os jogadores Indio, Jambane, Gonzalez, Alvaro Alexandre e Pimenta) é digno de admiração, tendo em vista os enormes encargos suportados com as obras, no seu recinto, que ficará a constituir legítimo motivo de orgulho dos habitantes, desportistas ou não, da laboriosa localidade de São João da Madeira.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 2.ª jornada do Campeonato Nacional de atletismo, ás 9 e 30, no Estádio do Fonteio (Viseu).

CICLISMO — Circuito da Malveira, para independentes, na Malveira.

— Voltas a Fanhões, para populares, em Fanhões ás 10 horas.

FUTEBOL — Segunda e ultima jornada da Taça de Honra da A. F. L., da 2.ª Divisão: Alhandra-Oriental e Atlético-Sintrense, em Moscavide, ás 15 e ás 17 horas.

— Jogos particulares: Odivelas-Benfica (res.), em Odivelas; Misto de Santarém-Sporting (res.), no Cartaxo; Malveira-Benfica, em juniores, na Malveira.

HIPISMO — Conclusão dos certames hípicos de Cascais, no hipódromo da Gandarinha, a partir das 15 horas.

TÉNIS — Campeonatos nacionais individuais, de 2.ª categoria, nos «courts» do Estoril.

Produções Lança Moreira presentes no Estádio do Restelo

Produções Lança Moreira iniciam esta noite — de novo, com a colaboração e o patrocínio do «Diário de Lisboa» — mais uma temporada de transmissões radiofónicas desportivas, irradiando os relatos directos dos desafios Belenenses-Torriense e Benfica-Sporting, que contam, como se sabe, para a jornada inaugural da Taça de Honra de 1964.

Este trabalho, que será iniciado cerca das 21 horas, é transmitido pelo Emissor de Lisboa de Frequência Modelada de Rádio Clube Português (37,4 quilociclos) e em íntima colaboração com esta importante estação emissora, estando ao microfone Mário Cília, Nuno Cruz, V. Ferreira de Melo, José Cartaxo e Horácio Santos.

Chamamos, portanto, a atenção dos nossos leitores para este importante trabalho de Produções Lança Moreira.

1 X 2

TOTOBOLA

EM TODAS AS AGÊNCIAS
DO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR

ENCONTRAM-SE OS
BOLETINS para o 1.º CONCURSO
da 4.ª época das Apostas Mútuas Desportivas

A REALIZAR EM 13 DE SETEMBRO

Linha de SINTRA

Biblioteca de Sintra

Por iniciativa de uma comissão de leitores da Biblioteca de Sintra, vai estar patente no Palácio Valenças, em Sintra, uma Exposição-Feira do Livro, que é inaugurada amanhã e estará aberta até ao dia 20.

A exposição é organizada com a colaboração da Biblioteca e Comissão de Turismo de Sintra.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Rio Bravo» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Hércules, o conquistador» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30: «O ultimo viking» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Um novo tipo de amor» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — A's 21 e 15: «O livro de San Michele» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Fuga sem rumo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel 931551); *Central* — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel 932210) *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Telef. 937740)

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Telef 971121)

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* (Estefania) Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

TAUROMAQUIA

Esta noite no Montijo

Na corrida desta noite no Montijo, lidam seis touros de 600 quilos, os cavaleiros Manuel Conde, Mestre Baptista e José Lupi e pegam os forcados-amadores do Montijo e de Evora. A corrida começa ás 22 horas e há vapor de regresso a Lisboa.

José Julio soma corridas

José Julio toureia no próximo domingo em Barbastro; 11 e 12, Nazaré; 13, Barcelona; 15, Moita; 20, Palma de Maiorca, e 27 em Benidorme.

Reaparição de Oscar Rosmano

Oscar Rosmano, restabelecido da sua recente colhida, reaparece amanhã, domingo 6, em Estremoz, e está anunciado para 19 em Barcarrota e para 13, em Olivença.

Funcionários municipais

louvados pela sua acção

O general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, louvou os srs. dr. Henrique Martins Gomes, director dos Serviços Centrais e Culturais, dr. Pina Vidal, chefe da Secção de Propaganda e Turismo, e Vicente Rodrigues, secretário da presidência, pela dedicação e pelo intenso trabalho despendido, tanto na orientação, como na organização das celebrações festivas promovidas na cidade no passado mês de Junho. Salientou que, apesar do pouco tempo para a realização da tarefa, souberam multiplicar os esforços, sempre com decidida boa vontade, conseguindo que as mencionadas celebrações se revestissem da indispensável dignidade e dando meritório contributo ao bom nome e prestígio da Câmara Municipal.

Festas associativas

Hoje á noite haverá bailes: no Grupo Dramático Lisbonense, na Rua da Cruz dos Poiais, 33, 2.º, e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, com o conjunto «White Star»; e amanhã, de tarde e á noite, nesta ultima agremiação, com o conjunto «Seis Latinos».

Amanhã de tarde, haverá uma festa na Sociedade Dramática de Carnide, com o conjunto «Luar de Prata».

PORQUÊ?

PORQUE É QUE O NOVO DET É REALMENTE NOVO?

PORQUE o Novo DET é uma fórmula inteiramente nova que após intensivas experiências em milhares de lares foi escolhida como sendo a mais indicada para as condições de lavagem no nosso país.

PORQUE o Novo DET tem acção dupla sendo o detergente perfeito para lavar toda a sua roupa da semana e os tecidos mais delicados, quer no tanque quer na máquina de lavar.

PORQUE a fórmula do Novo DET tem um muito maior poder de penetração, que expulsa suave e completamente toda a sujidade da sua roupa. Ela fica branca e resplandecente.

PORQUE com o Novo DET a sua roupa dura 2 vezes mais.

Branco é... **Det** o lavou!

GARANTIA DE QUALIDADE DO NOVO Det

CUPÃO DE GARANTIA

Garantia de qualidade do Novo DET. Se não ficar satisfeita após ter usado o Novo DET, envie o pacote com o que restar do pó para o Apartado 1399 Lisboa 1, e o seu dinheiro ser-lhe-á imediatamente devolvido.

FÉRIAS EM FRANÇA

(Continuação da página central)

tários onde, durante o Verão, cerca de vinte mil estrangeiros, segundo os nossos cálculos, vêm fazer os seus cursos.

É muito difícil, parece-nos, pelo menos á luz dos elementos que temos neste momento ao nosso dispor, fazer um cálculo aproximado dos estrangeiros que entram em França no Verão para fazer cursos de férias. A base do nosso cálculo assenta no numero de alunos que estavam matriculados no curso da Universidade de Lille, que frequentámos, e no numero de estabelecimentos de ensino, 31 ao todo, espalhados pelo território francês

Língua e civilização

Ao leitor que atentamente se debruçar sobre o pequeno volume anualmente editado, com a relação dos cursos organizados pelas Universidades para os estrangeiros não passará despercebida a preocupação havida de apresentar o estágio como algo de util do ponto de vista didáctico, mas ao mesmo tempo, agradável como tempo de férias.

Com efeito, antecedendo o sumário do curso e demais informações, quanto a preços de propinas, estágios, pensões, quartos cidades universitárias ou bibliotecas, vem sempre uma descrição aliciante do local onde decorrerá o curso prometendo excelentes ares de campo ou de praia, excursões, jantares, festas e espectáculos. Neste aspecto, os franceses mostram-se inteligentes e compreensivos não esquecendo que «malgré tout» estes são cursos de férias... e nunca um motivo para acabar com as poucas forças de quem terá trabalhado afincadamente durante um ano inteiro.

Folheando ainda esse volume, verificamos que sob a definição de «cursos de língua e civilização francesa» estão agrupados 22 estabelecimentos universitários, distribuídos do seguinte modo: Paris (5), Besançon, Boulogne, Caen, Cannes, Dijon, Gerardmer, Grenoble, Lyon, Montpellier, Nice, Pau, La Rochelle, Saint-Malo, Strasbourg, Tours, Ustaritz e Vichy. Se consultarmos o mapa, verificamos que estes cursos universitários se estendem desde a Normandia aos Pirenéus e de Paris á costa mediterrânica. Não falta, pois, por onde escolher, aos que se mostrem exigentes em condições geográficas ou políticas uma vez que, como nos disseram, nem todos os estabelecimentos universitários seguem a mesma orientação. Embora para ensinar francês ou fazer a história da civilização francesa não seja imprescindível mostrar convicções políticas, o certo é que existem Universidades cujas ideias estão mais á esquerda ou mais á direita, segundo razões históricas ou sociais, perfeitamente compreensíveis no quadro de um país democrático como é a França.

Cursos de especialização e custo de vida

A par destes vinte e dois cursos, existem mais dez dedicados a estudos de especialização. Assim, em Clermont-Ferrand existe um Instituto de Hidrologia; em Les Houches uma Escola de Física Teórica; em Nice, um Instituto de Documentação sobre a França contemporanea, destinado a intérpretes tradutores, diplomatas e professores; na mesma cidade, a Academia Internacional de Verão, com cursos de Musica, Teatro, Dança, Pintura e História de Arte; em Nimes, uma Escola de Estudos Históricos, com cursos sobre pré-história, proto-história e Idade-Média; em Paris, um Instituto de Fonética e o Colégio Europeu de Ciências Sociais e Económicas e a Escola do Louvre, esta ultima para estudo dos grandes períodos da arte francesa; finalmente, em Poitiers o Centro de Estudos Superiores de Civilização Medieval.

Para as viagens, quer sejam feitas de avião, quer de comboio, são concedidos descontos nas linhas francesas, desde que o viajante prove que vai frequentar e, no regresso, que frequentou, de facto, qualquer um destes cursos de Verão.

A quem esteja, porventura, interessado num destes estágios, bastar-lhe-á pedir para o «Office National des Universités et Écoles Françaises», 96, Boulevard Raspail, Paris 6ème, o volume relativo aos cursos do próximo Verão, no qual se contêm todas as indicações necessárias.

Os preços de matrícula e de pagamento de propinas são muito variáveis, como variáveis são as durações de cada especialização. Há cursos cujo mínimo de tempo de frequência exigido são duas semanas, embora a duração normal seja para alguns de um, dois ou até três meses. De qualquer forma, são os meses de Julho, Agosto ou Setembro os unicos em que funciona este tipo de curso

Os preços de propina são, como dissemos, muito variáveis. Em Boulogne-sur-Mer pagávamos cerca de seiscentos escudos por semana incluindo neste preço o pagamento das aulas, o alojamento e a comida. De um modo geral, este tipo de alojamento, nos próprios estabelecimentos de ensino onde decorrem os cursos, sai bastante mais barato. Para quem paga as propinas na escola e o alojamento e a comida num hotel, pensão ou casa de família, os preços sobem bastante. O mais interessante parece ser, contudo, o alojamento em casas de famílias da região, pois além da prática diária e corrente do francês, o tratamento é, normalmente, mais cuidado e menos dispendioso que nos hotéis ou pensões. De qualquer forma, com ligeiras variantes, é desnecessário pensar em gastar menos de 25 francos por dia, ou seja pouco mais ou menos 150 escudos. Quanto ao pagamento de propinas, este é muito variável, consoante a natureza do curso. Um estágio verdadeiramente barato é, por exemplo o de Cannes, onde, por um mês se pagam cerca de 500 escudos de propina e cerca de 80 escudos diários para alojamento e comida. Os cursos de Teatro, Bailado ou Musica em Nice custam cerca de 2 mil escudos, só as propinas, e cerca de cem escudos a diária, com alojamento e comida.

Se dissermos que os estudantes estrangeiros que vêm a Lisboa participar no curso anual de férias da Faculdade de Letras de Lisboa têm asseguradas, em lares ou pensões, diárias a 50 escudos, teremos mais um elemento de comparação entre o nosso sistema e o francês. E ainda quanto aos professores e nos locais onde decorreriam. Neste aspecto podemos talvez dizer que desfrutamos de excepcionais condições quer em Lisboa e nos arredores, em toda a Costa do Sol em especial, quer noutros pontos do Norte e Sul do País. Com os estabelecimentos de ensino secundário vazios durante os três meses de férias não seria difícil usá-los nesta tão importante actividade que, estamos convencidos, valia a pena estudar.

Nós temos um pouco, em relação á nossa actividade académica noções, talvez demasiado rígidas e estáticas. Nestes cursos de férias em França são convidados a fazer pequenos cursos sobre variadíssimas matérias pessoas de qualificação profissional, embora não sejam professores universitários, que falam sobre a política, sobre o teatro, sobre o romance, sobre o bailado, sobre o jornalismo ou sobre outras matérias nas quais se distinguem como profissionais. A par disto, que podemos classificar de aspectos da cultura portuguesa, há o inevitável ensino da língua, nos três ou quatro graus considerados indispensáveis, como o dos principiantes, o dos médios e o dos superiores. Sem duvida que os nossos poderes publicos, em especial os Ministérios da Educação, dos Estrangeiros, bem como o S. N. I. se puderem, não deixarão de estudar na devida altura esse assunto, que tantos benefícios nos poderia trazer, não só no aspecto da propaganda turística como na propagação dos conhecimentos da nossa cultura, que, infelizmente, tão ignorada é no estrangeiro. — L. d'O. N.

(A SEGUIR: Quinhentos rapazes e raparigas representando 26 países frequentaram o curso de férias da Universidade de Lille).

Um dos recantos da sala de estar e biblioteca do pavilhão brasileiro na Cidade Universitária de Paris

CARRIS

Serviço de autocarros

Carreira N.º 14

A partir de domingo, dia 6 de Setembro, inclusive, os autocarros desta carreira deixam de circular pelo Restelo, sendo o seu itinerário o seguinte: —

PRAÇA DA FIGUEIRA — Praça do Comércio — Cais do Sodré — Santos — Alcântara-Mar — Cordoaria (Av. da Índia) — Belém — Bairro do Alto da Ajuda — CASELAS.

Lisboa, 5 de Setembro de 1964

A ADMINISTRAÇÃO

CARRIS

Serviço de autocarros

Carreira N.º 14-A

A partir de domingo, dia 6 de Setembro, inclusive, esta carreira passa a ter o N.º 43, **e será prolongada de Caselas à** BURACA, **pelo seguinte itinerário :—**

PRAÇA DA FIGUEIRA — **Praça do Comércio — Cais do Sodré — Santos — Alcântara-Mar — Cordoaria (Av. da Índia) — Belém — Bairro do Restelo — Caselas — Casal de Paus — BURACA.**

Lisboa, 5 de Setembro de 1964

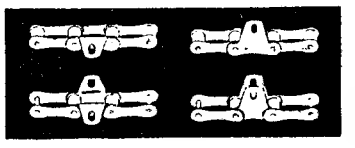
A ADMINISTRAÇÃO

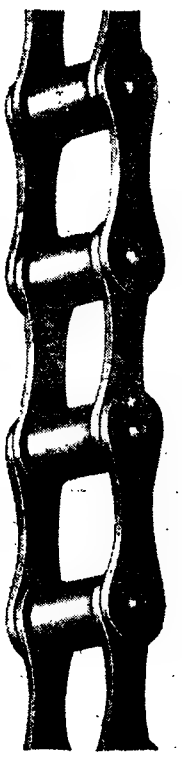
RENOLD

a maior organização mundial no fabrico de correntes de precisão oferece —

40

correntes e adaptações do grupo THE COVENTRY Mark 5 (série substituta da corrente malcável) para transmissões lentas e transporte de pequenas cargas em condições rudes





Para informações técnicas e fornecimentos consulte —

HARKER, SUMNER & Ca. Lda.

PORTO — LISBOA

RENOLD CHAINS LIMITED · MANCHESTER

REPRESENTANTES EM TODO O MUNDO

ROSARINHO

Rua Augusta, 260

PREÇOS POPULARES

FIM DE ESTAÇÃO

Praia das Maçãs

Azenhas do Mar

EM VIAGEM DIRECTA SEM TRANSBORDO

COM LUGAR DE REGRESSO JÁ MARCADO

NOS AUTOCARROS DA

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

RUA DA GLÓRIA, 43

Telef. 320267

LISBOA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras às 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Boletim do dia

HÁ (30) ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Setembro de 1934 publicava:

A gasolina já hoje começou a vender-se no mercado, a partir do meio-dia, com um suplemento de 55 centavos em litro. Vendia-se a 1$80 e custa agora 2$35. As casas fornecedoras continuam a debitá-la ao preço de 1$80, acrescido do pagamento de um selo fiscal de $55 em cada litro».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção Luanda!; 19 e 20: Teatro das Comédias: «O Viveiro de Frei Auselino»; 19 e 50: Novidades em discos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 7.º episódio do folhetim «A Rua Escura»; 21 e 40: Relato da 1.ª parte do desafio de futebol Belenenses-Torriense. — A seguir: relato do desafio de futebol Benfica-Sporting; 0 e 15: Musica portuguesa — No intervalo: Noticiário — Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 45: Folclore português — Musica regional de Trás-os-Montes; 17: Interrupção. A's 18: Reabertura — Musica de piano, de Ravel; 18 e 25: O ciclo da canção: canções segundo poesias de Goethe; 18 e 50: Musica de vanguarda; 19 e 22: «Tocata» (Scheyer); 19 e 30: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Recital pela cantora Isabel Themudo Malaguerra Pinto de Barros, com a colaboração da pianista Maria Teresa Xavier; 21 e 20: «Concerto grosso, op. 7 n.º 6, em si bemol maior» (Geminiani); 21 e 38: Concerto pelo Grupo Coral Aleluia, dirigido por Carlos Aleluia; 22: Primeira parte de um concerto pela orquestra filarmónica de Hamburgo, sob a direcção de Wolfgang Sawalich; 22 e 38: Musica de camara, de Bela Bartok; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — A's 23: 3.º acto da ópera «A Valquíria» (Wagner) e trechos da ópera «Salomé» (Strauss) — Fantasia para clarinete e piano, de Schumann; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 15: Final de semana; 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Mafra, tesouro de Portugal; 21 e 45: Cançonetas; 22: Orquestras; 22 e 15: Selecção de sucessos; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa «Meia-Noite»; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Vozes de Itália; 23: Selecção Fim de Semana; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Variedades; 17 e 15: Musica portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa Olá Companheiros; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Melodias; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Luz Verde; 23: A 23.ª hora; ás 2: Encerramento.

Emissor do Porto — A's 18: Portugal, Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Melodias; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu progarma; mmmmmmmmmt:!:eF— — — — 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A semana; 22 e 30: Luz verde; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

—EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal; 1: Fecho.

para os vossos tranvistas...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Episódio da série «Expedição»; 20 e 10: «Xeque-Mate»; 20 e 25: Teledesporto; 20 e 50: «Amanhã é domingo»; 21 e 15: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Bonanza; 22 e 50: Cena aberta; 23 e 15: Hora das guitarras; 23 e 30: Telejornal; 23 e 40: Fecho.

Amanhã — 1.º período — A's 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Mistério de Fé — missa de domingo; 13: Fecho. *2.º período* — A's 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal; 18 e 45: Passatempo infantil (transmissão directa do exterior); 19 e 30: Lanterna mágina: um episódio da série «Flintstones na Idade da Pedra»; 19 e 55: TV Rural; 20 e 20: Cartaz TV; 20 e 35: Cinema 64; 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Os factos da actualidade nacional; 21 e 55: Boletim meteorológico; 22 e 05: Variedades; 23 e 05: TV 7 — revista da semana; 23 e 35: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 23 e 58: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Camas separadas».
MONUMENTAL — «Duelo no rio do diabo».
CONDES — «Vida nova».
EDEN — «Tamy e o doutor».
AVIS — «Teia de aranha».
ODEON — «Lavadeiras de Portugal».
COLISEU — «O Santo entra na dança».
ROYAL — «O inferno de Ywojima».
ARCO-IRIS — «Revolta na Defiant».
CAMPOLIDE — «A vingança do Zorro».
OLIMPIA — «O filho do capitão «Blood».
CAPITÓLIO — «O canário amarelo».
ESPL. PORTUGALIA — «O capitão sem medo».
PROMOTORA — «A noiva».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «A idiota».
MONUMENTAL — As 21 e às 23 horas: «Férias em Lisboa».

CINEMAS

S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
ROMA — «Sentença contra uma mulher».
IMPERIO — «O viuvo alegre».
POLITEAMA — «A dama marcada».
S. JORGE — «Diga... 33 e meio».
CHIADO TERRASSE — «Amar um desconhecido».
LYS — «Amor clandestino».
JARDIM CINEMA — «Os *rendez-vous* do sr. doutor».
IDEAL — «A fonte da virgem».
S. L. BENFICA — «Os comancheros».
RESTELO — «Acorda... querida!».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D B (771661) * Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA—Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * Vites, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTREGAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) * Mota Capitão, R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237)
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. DJ, 16-C, á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO—Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

Das 15 às 19 horas

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE—Rainha Santa, R Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areeiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld. Av Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) * Arga, Ld. Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Rualto, R. do Alto do Carvalhão 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 * Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Foi convidado para o cargo de seleccionador nacional de futebol

Manuel da Luz Afonso ex-director do Benfica

Estando vago o cargo de seleccionador nacional de futebol, a F.P.F., por intermédio do seu presidente da direcção, dirigiu convite há dias ao sr. Manuel da Luz Afonso que exerceu, no Benfica, funções directivas desde 1955. Nos dois últimos anos foi até presidente do departamento de futebol dos «encarnados».

O nosso jornal esteve, esta tarde, em contacto telefónico com o indigitado seleccionador, ausente de Lisboa, e dele obteve a confirmação da notícia. No entnato, a resposta definitiva, segundo o próprio no-lo comunicou, será dada à Federação na próxima segunda feira.

Estamos em crer, por mera dedução, que o sr. anuel da Luz Afonso acabará por aceitar o convite desde que lhe sejam dadas determinadas garantias para o desempenho da delicada função, tendo em vista os superiores interesses da selecção nacional de futebol.

CLIFF RICHARD

ARTISTA DE CINEMA DE NOVO NO ALGARVE

ALBUFEIRA, 5 (Pelo telefone). — Chegou hoje a esta praia, mais uma vez, o conhecido artista inglês de cinema e de variedades Cliff Richard que na sua residência passará quinze dias de férias.

O PORTO pelo telefone

Lá foi a balança...

PORTO, 5. — O sr. Augusto Vítor Ferreira Ribeiro, da Rua do Cristelo, 891, queixou-se na P. S. P. contra um seu antigo pracista, cujo nome indicou, acusando-o de não prestar contas de uma balança automática que lhe confiou, no valor de 5 contos, que sabe já ter sido vendida.

Falecimento

José Barros Nobre

Na sua residência, na Travessa Antero de Quental, faleceu hoje, ao cabo de longa enfermidade, o sr. José Barros Nobre, que há 47 anos exercia as funções de encarregado da secção de cafés do Café da Brasileira, onde a sua figura se impôs à consideração de várias gerações que por ali passaram graças à cativante simpatia que dimanava do popular «Zé» Nobre, que para todos tinha expressões de carinho e amizade.

O funeral realiza-se amanhã, às 15 e 30, da igreja da Lapa.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Clementina querida» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rio Bravo» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Dois mais dois igual... a 6!» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Ouro negro» e «O pequeno saltimbanco» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 15: «Os heróis não morrem» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «O jovem mentiroso (17 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Música, fantasia e amor» e «Cama de três lugares» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «O grande ídolo» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 15: «Os heróis não morrem» e «Uma parisiense» (17 anos).

Encerrou-se hoje o IX Congresso de Estandardização Microbiológica

Após a assembleia geral do Congresso, que se reuniu esta manhã no edifício da Faculdade de Letras, encerrou-se, solenemente, na aula magna da Reitoria da Universidade Clássica, o IX Congresso Internacional de Estandardização Microbiológica.

Presidiu á sessão o sr. dr. Mário Carmona, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa, que representava o ministro da Saude. Ladeavam-no o dr. La Fontaine, presidente da Comissão Executiva da Secção Permanente de Estandardização Microbiológica, o prof. D. Pedro da Cunha, em representação do Instituto de Alta Cultura, o prof. Candido de Oliveira, presidente do Congresso, a sr.ª dr.ª D. Maria Luísa Van Zeller, directora-geral de Saude e membros do secretariado do Congresso.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. prof. Candido de Oliveira, que começou por frisar a satisfação que sentia ao ver terminado o Congresso, pelo que isso significava para si, em tranquilidade, podendo agora dedicar-se de novo á sua actividade universitária mas com a consciência do dever cumprido e a satisfação do bom êxito que esta manifestação alcançou. Salientou também o valor da cooperação de alguns cientistas que participaram nos trabalhos.

Usou em seguida da palavra o dr. La Fontaine que disse ter tido a honra de participar neste Congresso, tecendo depois elogios á forma como decorreu.

A terminar, falou o sr. dr. Mário Carmona que se congratulou pelo bom êxito alcançado e cumprimentou os seus intervenientes.

O próximo Congresso de Estandardização Microbiológica realizar-se-á em Moscovo no proximo ano, simultâneamente com o Congresso Internacional de Microbiologia, como foi decidido esta manhã.

Avolumam-se as suspeitas

da cumplicidade da mãe no desaparecimento da criança de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 5. — Finalmente começa a fazer-se luz no misterioso caso da criança dada como raptada, durante a feira franca desta cidade. Após aturadas e improficuas buscas por todo o concelho, que se prolongaram até outras localidades mais distantes, os investigadores resolveram ontem proceder de novo à reconstituição do denominado rapto. Para o efeito, deslocaram-se ao Campo dos Mártires da Pátria o delegado do Ministério Público e os agentes Sousa e Euclides, o escrivão Mariano Filipe, os pais da pequena Deolinda e algumas testemunhas. Aí se começaram a acentuar as suspeitas de que tenha responsabilidade no caso a mãe da criança desaparecida, Silvina Martinho, que, conforme já tivemos oportunidade de dizer ontem, deixou de inspirar os sentimentos de piedade que a princípio a rodeavam, para passar a ser considerada, efectivamente, como suspeita de cumplicidade no desaparecimento da filha.

Foi ela própria, que, depois de durante quatro dias se ter sabido adaptar tão bem a posição de vítima, acabou por fazer luz no apaixonante caso, afirmando-se, ao que parece, autora da entrega voluntária do bebé.

De novo interrogada, no local onde o suposto rapto se concretizou, a Silvina caiu em sérias e comprometedoras contradições. Verificou-se mesmo uma total discordância quanto à sua inicial afirmação de que virá a filha no raio visual de cerca de 100 metros, enquanto a «desconhecida» a passeava ao colo. Tal ponto, desde logo tomado como absolutamente impossível e descabido no local onde a multidão era compacta por ser dia de feira, foi, no entanto, a princípio, tomado pelas autoridades como mera falha de cálculo da Silvina, perfeitamente de admitir numa analfabeta como ela.

Ontem, porém, a Silvina Martinho, mulher cujo passado não foi nada irrepreensível — como se depreende do facto de as outras duas filhas estarem registadas como filhas de pais incógnitos —, foi demoradamente interrogada no tribunal, depois do que o sr. dr. Venâncio Leal, delegado do Ministério Público, ordenou a liberdade ao companheiro da Silvina, João Olívio, determinando que esta ficasse logo presa e incomunicável, pelo que recolheu a uma cela da cadeia, cerca das 4 horas da madrugada.

A Polícia, que parece já de posse do fio de toda a meada, concentrou agora a sua actividade no sentido de conseguir a prisão de um casal que terá recebido das mãos da Silvina a sua própria filha. Ignora-se, por enquanto, a finalidade com que a Silvina teria entregado a filha. Corre, no entanto, a versão de que o desconhecido casal terá seguido para Luanda, a bordo do «Príncipe Perfeito».

Por outro lado, afirma-se, também, que a Silvina Martinho vai seguir brevemente para a Polícia Judiciária de Lisboa.

OUTRAS INVESTIGAÇÕES

(Continuação da página central)

tentaram desfazer o pranto de ambas. A Polícia mandou chamar o pai da criança, mas ele não compareceu. E como resposta á sr.ª Rosalina e á infeliz criança disseram: «Não chorem». E para a bondosa e pobre mulher: «Conduza as crianças á Tutoria».

Hoje, de manhã, a filha esteve novamente no Aeroporto, a fim de indicar o seu pai, mas ele efectivamente não estava, pois só depois das 15 horas entrava de serviço.

AINDA NÃO APARECEU A MÃE DA CRIANÇA

abandonada na Rua do Século

Entretanto, quanto ao caso da criança deixada na casa de uma senhora que exerce a profissão de ama e reside na Rua do Século, nada foi ainda possível apurar. Apesar do relevo dado ao assunto, nem a mãe desse bebé nem qualquer outra pessoa das relações desta ou que saiba algo sobre o assunto apareceu naquela morada ou na Polícia. No momento, a criança continua internada no hospital da Santa Casa da Misericórdia, sujeita a atentos cuidados clínicos, dado o seu estado de depauperação física e subalimentação.

Também no que se refere á criança abandonada no balneário municipal do Campo de Santa Bárbara e, igualmente internada, persiste o mistério e não foi possível encontrar o paradeiro dos pais, nem sequer apareceu ninguém que os conheça.

Trata-se, como no caso das três crianças abandonadas a uma pobre família da Azinhaga da Fonte do Louro, de actos que revelam uma absoluta falta de sensibilidade e de sentimentos humanos e maternais.

No «Príncipe Perfeito»

não segue qualquer passageira chamada Hermínia nem foi identificada a pequena dada como raptada

Ao princípio da tarde estivemos em contacto, por via radiotelefónica, com o paquete «Príncipe Perfeito», a fim de procurarmos saber se, como constou, iria a bordo uma passageira de nome Hermínia, com uma criança, que se supõe ser a pequena dada como raptada em Castelo Branco, e que se suspeita agora ter sido entregue pela própria mãe. O navio aproxima-se do Funchal, mas, apesar das fainas de bordo, relacionadas com a chegada áquele porto e o desembarque dos passageiros, conseguimos que o comissário, sr. João Fernandes Rolão Carrelhas, atendesse a nossa chamada e se prestasse amàvelmente a dar-nos as informações que desejávamos:

— Vai a bordo alguma passageira chamada Hermínia? — perguntámos.

O comissão João Carrelhas respondeu-nos sem hesitação, evidentemente já conhecedor da notícia sobre a suspeita:

— Não há na lista de passageiros qualquer senhora de nome Hermínia.

E acrescentou:

— Nem entre os passageiros com destino ao Funchal, nem a Luanda.

— Mas não seguirá a bordo qualquer criança com os sinais da pequena desaparecida? — insistimos.

— Vêm no paquete 36 crianças de menos de um ano de idade, e nada nos leva a suspeitar de que seja alguma delas a menina que desapareceu.

— Já fizeram alguma diligência para averiguar o facto?

— Não podemos fazer, por enquanto, mais do que a verificação da lista de passageiros, pois ainda não recebemos quaisquer instruções da Polícia. Aguardamos, pois, as devidas ordens.

Informámos o sr. João Carrelhas de que já sabíamos que a Polícia Judiciária determinara á do Funchal que fosse a bordo proceder ás averiguações necessárias, e ele comentou, a encerrar a breve conversa radiotelefónica:

— Pois cá estaremos. O navio deve entrar no Funchal dentro em pouco, ás 14 e 30.

Só depois da chegada do «Príncipe Perfeito» á Madeira, e da diligência policial que se anuncia, se poderá, pois, saber ao certo se a criança dada como raptada vai, efectivamente, a bordo ou não, como, aliás, parece ser a convicção do pessoal superior do navio.

CARPETES
nó- TAPETES
Av. da República, 20-A
PASSADEIRAS -lã
ALCATIFAS

SOFÁ-CAMAS
SOFÁ CHIC
CAMA CONFORTÁVEL
VALENTIM RODRIGUES
Av. Defensores de Chaves, 31 B

A reunião de Addis Abeba

(Continuação da 1.ª página)

se oferecerá como medianeira entre o Governo do Congo e os rebeldes.

A Comissão Nacional de Libertação do Congo far-se-á representar em Addis Abeba por Christophe Gbenye, que foi ministro do Interior do primeiro Governo congolês, presidido por Lumumba.

MOBUTU AMEAÇA INVADIR O CONGO-BRAZZAVILLE

LEOPOLDVILLE, 5. — (F. P.). — «Se os rebeldes instalados no Congo-Brazzaville tentarem atravessar o rio e atacarem de novo qualquer aldeia do nosso país, as nossas Forças Armadas invadirão o Congo-Brazzaville» — declarou, esta manhã, o general Mobutu, comandante-chefe do Exército congolês.

O general Mobutu afirmou que, há já alguns dias, os rebeldes da Comissão Nacional de Libertação, chefiados pelo coronel Pakassa, percorrem o rio Congo, a bordo de vedetas rápidas, e preparam, provàvelmente, novo desembarque na margem pertencente ao Congo-Leopoldville.

Anuncia-se nova fase na luta africana contra o «apartheid»

NOVA DELHI, 5. — (R.) — O dr Y. M. Yadoo, presidente do Congresso Indiano sul-africano declarou hoje que a próxima fase da luta das raças de cor na África do Sul será «mais dura e sangrenta» do que a da Argélia».

O dr. Yadoo que se encontra em Nova Delhi a fim de efectuar conferências durante um mês, declarou, durante uma conferência de Imprensa, que os povos da África do Sul tinham esgotado todos os meios pacíficos de luta contra o «apartheid» e que iriam agora opôr-se á força com a força.

A cena de «strip tease» obrigou a suspender um filme em Espanha

MADRID, 5 — (A. N. I.) — Antonella Lualdi não fazia o «strip tease» que a cena exigia com o furor pretendido pelo realizador Vittorio Cottafavi e daí desentenderam-se os dois e ficar por fazer uma das mais impressionantes cenas de «Os cem cavaleiros», filme de ambiente medieval em rodagem na Espanha.

«Quando Antonella começou a despir-se a cena decorria com pouco furor e muito «sexo» — disse Cottafavi.

«Não concordo com ele, pois o acto de lançar contra o inimigo a roupa que despia, para lhe manifestar o meu desprezo, devia, na minha opinião, ter o ar de uma tentativa de sedução, para impressionar «favoràvelmente» o adversário, e não apenas o significado puro da ira». Volto para Roma — acrescentou — e não interpretarei esta cena enquanto não houver acordo entre mim e o realizador.

M/ 6 ANOS

CAMPO PEQUENO
10 DE SETEMBRO ÀS 22 HORAS

Apresentação em Lisboa do maior bandarilheiro do mundo
miguel mateo MIGUELIN
Um dos diestros que mais corridas, leva toreadas em 1964
armando SOARES
O triunfador da corrida do CORDOBÉS
Cavaleiros
PEDRO LOUCEIRO | D. JOSÉ ATAIDE
forcados amadores do montijo
Chefiados por José Carvalheira
Preços especiais para a juventude
Bilhetes à venda, nos Restauradores, 7 e nas bilheteiras da praça (Tel. 32 17 12, 30 769 e 77 18 19), das 10 às 20 h. e, no dia da corrida, até à hora do espectáculo

TRICANA
CARPETES ● TAPETES ● PASSADEIRAS ● ALCATIFAS
TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A (ao Monumental)
LISBOA-1
ENCOMENDAS AO GOSTO DO CLIENTE
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RESTAURO
TELEFS. 736314-51525 LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado e o vento era fraco de vários rumos.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 20°; Funchal, 22°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 12°; Portalegre, 17°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: em Tavira, 27°,2; mínima: nas Penhas da Saúde, 6°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°; mínima, 16°,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°,5; mínima, 14°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo e vento fraco, tornando-se moderado de norte para a tarde; neblina matinal em alguns locais e subida de temperatura, mais acentuada durante o dia de amanhã.

SOL AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 10 Ocaso ás 20 e 00*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 13 — Dia 21 — Dia 28

MARES

PREIA-MAR — Dia 5 — Às 3 e 22 (4,01 m); 15 e 38 (4,32 m). Dia 6 — Às 4 e 01 (4,18 m); 16 e 21 (4,43 m). Dia 7 — Às 4 e 43 4,21 m); 17 horas (4,45 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — Às 8 e 59 (0,99 m); 21 e 30 0,78 m). Dia 6 — Às 9 e 40 (0,85 m); 22 e 10 (0,71 m). Dia 7 — Às 10 e 20 (0,79 m); 22 e 47 (0,73 m).

A ACTRIZ DANY ROBIN

Recebeu 50 contos por lhe terem morto o cão favorito

O desfile das testemunhas estava a terminar. O grande advogado francês Floriot, supervedeta dos processos sensacionais, levantou-se para usar da palavra, e toda a gente, que enchia por completo a vasta sala do tribunal, fez um silêncio profundo para ouvir as palavras do representante da parte queixosa.

— Quero crer que se tratasse de um acidente e que a vítima, «Bubi von Kalhenberg», não tenha sido morta voluntàriamente pelo guarda de caça. No entanto, há ainda alguns pontos sem explicação...

Maître Floriot, como é conhecido no foro francês, ia pronunciar um dos mais emocionantes discursos da sua carreira. Ia defender a memória de uma vítima pela qual, logo de início, experimentara muita simpatia e mesmo afecto, porque o dr. Floriot é um grande caçador, com uma tremenda paixão por cães de caça; sobretudo pelos de raça, como esse «Bubi von Kalhenberg», um «teckel» pêlo-de-arame, pertencente a Dany Robin, que o encarregara da defesa.

UMA INDEMNIZAÇÃO INVULGAR

O juri reuniu-se para deliberar e decidiu que o guarda de caça, sr. Chambord, autor involuntário da morte do cão da famosa actriz francesa, teria de pagar á queixosa a soma fabulosa, para estes casos, de 800 000 francos antigos, ou seja, na nossa moeda, um pouco menos de cinquenta contos!

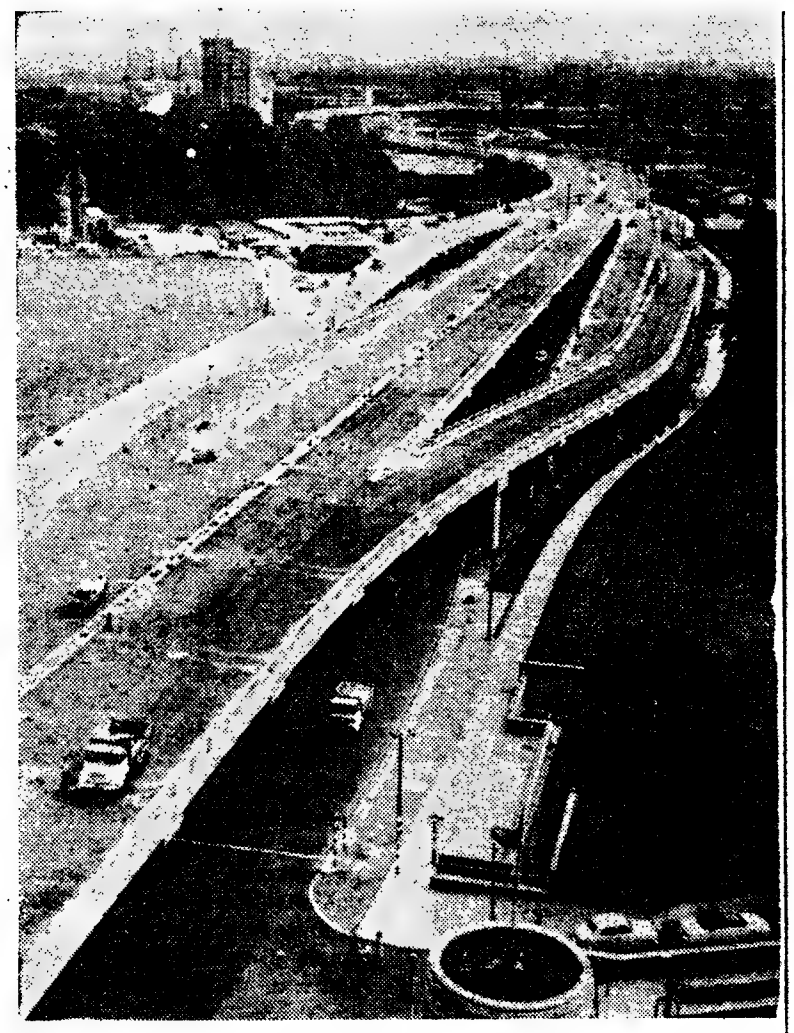
Cinquenta contos por um simples cão, parece na verdade uma quantia extravagante, especialmente, quando se comparam com as indemnizações obtidas por vítimas humanas em acidentes de estrada. Um braço ou uma perna perdidos num desastre de viação nem sempre, aliás muito raramente, atingem, perante os tribunais franceses, semelhante verba.

Ainda recentemente uma criança, gravemente ferida por um grupo de caçadores, não conseguiu nem a metade dessa soma. E, quantas vezes, as indemnizações respeitantes a assuntos sérios são arbitradas em apenas um franco simbólico! Nestas circunstancias ocorre perguntar: porquê tanto dinheiro por um cão?

O jornalista Hervé Malina atreveu-se a pôr esta pergunta a

(Continua na página central)

Diario de Lisbôa magazine



O VIADUTO MAIS COMPRIDO DA EUROPA — Um aspecto do viaduto de 3200 metros — o mais comprido da Europa — que faz parte da nova auto-estrada M-4, entre Londres e o País de Gales

Nove centrais de energia nuclear terá a Alemanha Federal

Nove centrais geradoras de energia nuclear terá a Alemanha Federal, uma vez realizado o projecto de construção de mais três dessas centrais. A energia, num total de 1000 megavátios poderá ser utilizada a partir de 1969.

As decisões referentes á construção das três centrais de energia nuclear devêm ser tomadas ainda este ano para que a construção possa começar em 1965. Trata-se de um reactor de 20 MWe com refrigeração a potassa da «Interatom», a construir no Centro de Investigações Nucleares de Karlsruhe; do reactor a vapor sobreaquecido da AEG com 25 MWe, que se construirá nas proximidades de Kehl, e do reactor de deutério de 100 MWe a edificar pela Siemens-Schuckert para o abastecimento da Baviera com energia eléctrica.

O dr. Prentzel, da presidência do Foro Atómico Alemão, declarou que com estas três novas centrais será encerrado o período preparatório da utilização económica da energia atómica na Alemanha e que, em seguida, se entraria na fase da construção de centrais de energia atómica em modalidades económicas e comerciais.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

A «Princesa do Gelo», Marika Kilius, e o marido, o jovem milionário, Werner Zahn, na cerimónia do seu pomposo casamento

A «Princesa do Gelo» casou por amor com um jovem milionário

Casou-se a «Princesa do Gelo», Marika Kilius, famosa «estrela» das pistas geladas de renome mundial. É loira, bonita, sedutora e tem vinte e um anos.

A maior parte da multidão dos seus admiradores sofreu uma desilusão, pois havia quase a certeza de que a bela patinadora uniria o seu destino, pelos laços do matrimónio, ao do seu famoso parceiro, Hansjürgen Bäumler, com o qual ganhou o Campeonato do Mundo e a medalha de prata nos ultimos Jogos Olímpicos.

A «Estrela das Pistas de Gelo» escolheu, porém, e dizem que só por amor, o jovem Werner Zahn, de vinte e três anos — e que é milionário.

*

O casamento da famosa artista foi um espectáculo fulgurante no nível do filme recentemente concluído e no qual brilha o famoso par de magníficos patinadores no gelo: a bela Marika Kilius e o incomparável Bäumler. Eles, aliás, devem apresentar-se ainda em vários «shows».

Marika e Werner Zahn atravessaram Francfort numa caleche branca, que resplandecia no cortejo nupcial e era precedida de vinte e três cavaleiros de casacas vermelhas e pretas.

A igreja de São Bonifácio, onde se celebrou a cerimónia do casamento, estava repleta, embora só fossem admitidos os portadores de cartões especiais de convite.

Entretanto, e ainda em plena lua-de-mel, Marika e Bäumler recomeçaram os seus treinos e as suas fascinantes exibições, figurando-se aos admiradores que a «Princesa do Gelo» se tornou ainda mais bela e mais sedutora.

«Bandidos sem braços»

Em Las Vegas, as antigas máquinas de jogo de azar, popularmente conhecidas como «bandidos manetas» por serem providas de uma alavanca que o jogador manipulava após inserir as moedas, são agora substituídas por «bandidos sem braços». Trata-se de um dispositivo electrónico que recolhe as moedas e acciona automáticamente as engrenagens que decidem da parada, geralmente a favor do dono da engenhoca.

F. N. A. T.

OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA PISCINA E RESPECTIVOS ANEXOS NO CABEDELO EM VIANA DO CASTELO

Na execução do plano de construção de instalações para a prática do desporto pelos trabalhadores, abre a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho concurso público para a adjudicação da empreitada de construção de uma piscina e respectivos anexos, no Cabedelo, em Viana do Castelo, devendo as respectivas propostas ser entregues na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

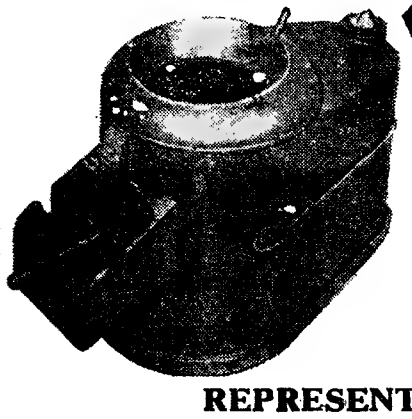
Base de licitação..... 3.246.380$00
Depósito provisório..... 81.159$50

O processo de concurso está patente na Sede da F. N. A. T. e na Delegação do Porto (Praça da Batalha, 32, no Porto), todos os dias úteis, das 10 ás 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados.

A abertura das propostas terá lugar, na sede da F. N. A. T., no dia 9 de Outubro, pelas 15 horas.

Lisboa, 5 de Setembro de 1964

O CHEFE DOS SERVIÇOS



Satelite

COM AS MÁQUINAS DE DESCASCAR BATATAS

«CHAMPION»

TERMINARAM AS FADIGAS E OS DESPERDÍCIOS, MAIS DE 40% DE ECONOMIA MODELOS DE VÁRIAS CAPACIDADES CONTRÔLE POR INTERRUPTOR DE RELÓGIO

REPRESENTAÇÕES SATÉLITE, LDA.

AV. MIGUEL BOMBARDA, 1, 1.º, ESQ.º — LISBOA — Telef. 45837

Junta Nacional das Frutas

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE ARMAZÉNS PARA BATATA, EM BRAGANÇA

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 25 de Setembro de 1964, se procederá, na Sede desta Junta, Rua Rodrigo da Fonseca, 8 — Lisboa, ao concurso público acima designado.

O processo deste concurso, encontra-se patente na morada indicada, na Delegação deste Organismo, no Porto, Largo de S. Domingos, 63, e no armazém da Junta em Bragança, todos os dias uteis, nas horas de expediente.

O depósito provisório é de 51.500$00.

Lisboa, 5 de Setembro de 1964

O PRESIDENTE

QUESTÕES DE LINGUAGEM

O verbo «haver»

O sr. Costa Borges enviou uma interessante carta onde se refere, com exemplos, a diferentes funções do verbo *haver:* «Li algures que o verbo *haver* é transitivo, e significa sempre «ter». Também se diz que o mesmo verbo é intransitivo e significa «existir, acontecer, ocorrer», etc. — Podem conciliar-se estas duas afirmações?».

Sintomàticamente, trata-se, na verdade, de um dos mais curiosos vocábulos do nosso idioma.

De uma maneira geral, ele tem duas funções, conforme aparece com a significação de «existir», ou a de «ter». No primeiro caso, é impessoal; no segundo, pessoal, exactamente como aquele que pode substituir.

Como verbo impessoal, *haver* só deve empregar-se na terceira pessoa do singular e normalmente tem função transitiva: «*havia* alguns alunos na aula»; «*haverá* livros na pasta?».

Como impessoal que é nestes exemplos (e em todos os que aparecerem em circunstâncias idênticas), o seu sujeito é indeterminado e as palavras «*alguns alunos*» e «*livros*» são complementos directos. Quer isto, portanto, dizer que neste caso o verbo *haver* é transitivo.

Todavia, em muitos escritores encontra-se muitas vezes, por exemplo, *houveram* por *houve*, talvez por descuido, talvez propositadamente. Seja como for: nem apadrinhado por qualquer nome responsável é de imitar ou de aconselhar tal uso do verbo *haver*. Anoto até que a *Revista de Portugal* (vol. III, p. 50, de 1943) reproduziu e comentou um passo de certa escritura notarial, tornada pública, onde se lia: «Não haverão prestações suplementares, mas qualquer sócio poderá fazer à caixa os suprimentos de que ela careça». Mas isto, por vezes, também «acontece» a autores responsáveis. Assim, Arnaldo Gama escreveu esta frase no seu lindo romance «*A Última Dona de S. Nicolau:* «...é certo que depois dela não houveram mais emparedadas» (cap. XX-conclusão, p. 376, ed. de 1933).

Como se verifica, há responsáveis que também neste capítulo erram. Não exageremos, porém, os nossos juízos. Assim, não se deve condenar, como alguns fizeram, estes passos do auto de *El-Rei Seleuco* de Camões: «Mas ja que tudo isto vemos, / *Hajão* cantos para ouvir, / Iogos, prazeres sem fundo, / Porque se quereis sentir / Deste modo entrou o mundo, / e assi hade sair» (versos 921-930, na excelente edição do recentemente falecido Prof. Marques Braga; conservei a ortografia).

Como o notou Ernesto Carneiro Ribeiro (e Sá Nunes corroborou, na *Revista de Portugal*, XV, p. 6), «nestes versos de Camões o verbo *haver*... está usado no plural, tendo por sujeito o pronome *eles*, representando Antíoco e Estratonica. Não é esta a passagem única em que em Camões se encontra o verbo *haver* pessoalmente empregado como sujeito expresso, do singular ou do plural, tendo a significação de *ter, possuir*» (*Tréplica*, edição de 1923, pp. 298).

Como disse, o verbo *haver* também pode funcionar como sinónimo de *ter* e, neste caso, já tem emprego pessoal. E assim se explica a correcção de frases como: «O Sr. M. mostrou que *haviam* (= *tinham*) sido tratados mais doentes no decurso do triénio anterior...» Também neste caso, portanto, o verbo *haver* tem função transitiva. Para o provar ainda melhor junto abonação de autor consagrado: «Vendo os milagres, vendo a santidade, *hão* (= têm) medo de perder a autoridade», Camões, *Lusíadas*, X, 112.

Agora outra do mesmo verbo nas acepções de «alcançar, obter», com a mesma mecanica: «Recebiam-no todos sem lhe perguntar onde *houvera* o dinheiro que lhe dava uma brilhante independência», Camilo, *Vingança*, p. 69.

*

Quanto ao caso de *haver* como sinónimo de «existir», impõe-se uma cautela: na frase «*há homens*», o verbo *haver* continua impessoal mas é transitivo, pelo que *homens* aparece ali com as funções de complemento directo; na expressão sinónima «*existem homens*», o verbo é intransitivo e *homens* é o sujeito.

É que os dois verbos, conquanto sinónimos, são de natureza, estrutura e construção diferentes. O que um diz bem no plural di-lo o outro só no singular. Se se trata de substituir *homens* por um pronome, cada um dos dois o pede diferente. *Existir*, existem *eles*, mas *haver*, não há *eles: há-os*.

*

Creio ter respondido, embora sumàriamente, ao que solicitou o sr. Costa Borges. Muito e muito mais há a dizer a respeito deste verbo, mas a oportunidade e o espaço não me consentem as mais largas considerações que o caso merece e pode proporcionar.

Antes de terminar, porém, quero dizer duas coisas ao meu amável correspondente.

Em primeiro lugar, não me lembro neste momento de qualquer exemplo do verbo *haver* com função intransitiva. Depois, há lapso evidente numa das abonações que fez o favor de me enviar. Deve ser: «Haviam já sido propostas ao governo, sob reserva, certas modificações...» e não «haviam já sido proposto ao governo...»

JOSÉ PEDRO MACHADO

VENDE-SE

Vivenda mobilada e com piscina no Monte da Assunmpção — St.' Tirso.

Para ver pedir a chave na Quinta do Monte.

Para informações — R. Direita de Francos, 230. Porto: telef. 60010.

CONTINENTAL

AS MELHORES CORREIAS DE VENTOINHA ALEMÃS

IMPORTADORES EXCLUSIVOS:

Auto Industrial, S. A. R. L.

Coimbra - Lisboa - Porto - Leiria

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

PARA OS MAIS PEQUENINOS

O sonho da Bèquinha

(Continuação da página anterior)

AS flores, os passarinhos e os insectos tinham combinado fazer uma festa dedicada àquela linda menina que tinha três anos, duas trancinhas e uma carinha bonita, meiga e rosadinha, que todos os dias vinha brincar para o jardim.

Os passarinhos trouxeram mal-me-queres brancos e fizeram com eles uma cadeirinha engraçada para a Béquinha assistir á festa, que começou por um concerto pelos mestres cucos, que vieram, expressamente, da Mata dos Castanheiros, pois tinham ouvido dizer a uns melros e a uns pica-paus que, naquela manhã, se realizava uma festa em honra de uma menina muito boazinha, que libertava os passarinhos quando ficavam presos nas armadilhas, e os salvava quando caíam no lago, e eles, então, quiseram tomar parte na festa.

Quatro rãzinhas novas puseram nas cabeças, á moda de lenço, grandes pétalas de papoilas vermelhas, que contrastavam, vistosamente, com a cor verde da sua pele, e dançaram um vira alegre e saltadinho, ao compasso do coaxar das outras rãs que tinham vindo com elas.

Dois sapos tocaram harmónio.

Três caracóis organizaram uma corrida, mesmo com as casinhas ás costas, e correram num percurso de dois palmos, ganhando todos um prémio cada, pois todos chegaram ao mesmo tempo á meta.

Um elegante gafanhoto deu grandes saltos, em comprimento e altura, e fez outras habilidades, entre as quais, a de fazer aparecer e desaparecer vários grãozinhos de trigo.

Um grupo de joaninhas, muito janotas nas suas capinhas encarnadas com pintas pretas, exibiu-se em graciosos bailados ao som de minusculas flautas e violinos, tocados por pintassilgos de casacas amarelas.

Bailaram, também, as borboletas num bailado leve e vaporoso. Eram tantas e tão lindas: — branquinhas como véus de noiva, azuis como pedacinhos do céu, rosadas como as nuvens ao nascer do Sol e amarelinhas como se as suas asas fossem feitas do próprio Sol!

A festa terminou com um desfile triunfal de todas as flores do jardim: — rosas, cravos, lilases, amores-perfeitos, lírios, jasmins, açucenas e outras. As flores, ao passarem junto da Bèquinha, inclinaram as suas corolas perfumadas, numa manifestação de ternura e gratidão, e foram, por fim, para os seus lugares, nos canteiros.

A pequenina Beca estava tão entusiasmada a aplaudir todos os numeros, que tinha as mãozinhas cansadas e vermelhas de tanto bater palmas e... acordou.

*

FORA, na verdade, um lindo sonho! As crianças da idade da Bèquinha não sabem ainda distinguir o sonho da realidade, e, por isso, a menina ficou muito admirada quando, na manhã seguinte, voltou ao jardim, por não encontrar a sua linda cadeirinha feita de mal-me-queres brancos, mas, como de costume, lá estavam as suas flores de que ela gostava tanto e as guardava como um tesouro, e os seus amigos passarinhos, que correram a saudá-la — a ela e ao cestinho das migalhas de pão e de bolo.

Todas as meninas e meninos, se forem bonzinhos e obedientes, podem ter, também, um sonho assim tão bonito como o da Bèquinha porque foi um sonho de Beleza, que é a companheira inseparável da Bondade!

NOÉMIA SETEMBRO
(No Reino das Histórias)

A galinheira

As mulheres do monte
Quando vão á vila
Levam cestos de ovos,
Galinhas em cima.
Duma vez a uma
Caiu-lhe a cestinha,
Quebraram-se os ovos
Fugiu a galinha.
Chegou ao oiteiro,
— Pira, pira, pira! —
Quanto mais chamava
Mais ela fugia.

Têm graça as saloias
De cesta na mão,
Sobre os ovos frescos
Gorda criação.
Duma vez a uma,
Caiu-lhe a cestinha.
Quebraram-se os ovos
Fugiu a galinha
Chegou ao outeiro,
— Pira, pira, pira! —
Quanto mais chamava
Mais ela fugia.

Já sabias?

JÁ tens visto, não é verdade?, ao fim do dia, as andorinhas voando alto, serenamente. Isso é sinal de bom tempo.

Outras vezes acontece essas lindas avezinhas começarem a voar quase rente ao chão: é sinal de vento:

«Andorinha rasteira,
Sinal de ventaneira».

Respondendo à Gracinha

Gostei muito da idéia da Gracinha, por isso envio o meu retrato feito por mim.

Eu sou a Maria Elizabete. Moro na Amadora. Gosto muito de praia, gosto muito de dar mergulhos, e ás vezes sem querer engulo água.

Estava-se mesmo a ver...

— Perdão, meu caro senhor. E' a si ou ao seu irmão que tenho a honra de falar?
— E' ao meu irmão!

Oiçam lá estas...

— Meu senhor, dê-me uma esmolinha, para ir ter com a minha família!

— E aonde está a sua família?

— Está no cinema, ali defronte.

☆

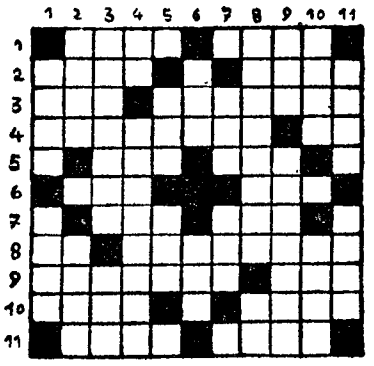
Dois engraçados encontraram na rua um pobre homem e agarraram-no, cada um por um braço.

— Quem é você? — pergunta um dos engraçados. — E' um burro ou um imbecil?

— Nem uma coisa nem outra, meus senhores... — responde calmamente o pobre homem. — Mas estou na linha média... entre um burro e um imbecil.

Palavras cruzadas

Problema n.º 7



HORIZONTAIS: 1 — Gulodice. Arma que serve para lançar setas. 2 — Recipiente que pode conter uma mercadoria. Nome de letra. 3 — Planta frutífera do Brasil. Peça de mosaico. 4 — Parte de relógio. Atmosfera. 5 — Raiva. Fileira. 6 — Vazia; fruto da videira. 7 — Pessoa de família; una. 8 — Antes de Cristo; aluno. 9 — Parte lateral das ruas; possuir. 10 — Moedas de Macau; porto interior; 11 — Guarnecer de asas; crivo.

VERTICAIS: 1 — Esconde; manto. 2 — Mamífero; fosse. 3 — Relativa ao uranio; sózinhos. 4 — Nota musical; viga. 5 — Uma sílaba de teatro; composição poética. 6 — Governador de algumas provincias muçulmanas; interjeição que designa dor (plural); 7 — Senhora; arma branca; 8 — Decidida; batráquio; 9 — Greda branca; peça de vestuário; 10 — Borda; parte de mão. 11 — Quatro letras de esquadra; pessoa de família.

Solução do problema n.º 6

HORIZONTAIS: 1 — Falo; atia. 2 — Renanos. 3 — A. C.; retém; ró. 4 — Gás; rol; ter. 5 — Ómega; ácido. 6 — Pai; adi. 7 — Parla; álamo. 8 — Ana; mal; sim. 9 — Lá; cismo; ri. 10 — Reatado. 11 — Paul; seus.

VERTICAIS: 1 — Vago; pala. 2 — Campana. 3 — Ar; seara; rã. 4 — Ler; Gil; céu. 5 — Onera; amial. 6 — Ato; AST. 7 — Anela; almas. 8 — Tom; cal; ode. 9 — Is; tidas; ou. 10 — Redimir. 11 — Poro; limo.

PANORAMA INTERNACIONAL

A política de Makários e a evolução dos eventos em Chipre

A visita do arcebispo Makários, esta semana, á Republica Arabe Unida e as conversações que travou com o presidente Nasser dominaram os ultimos acontecimentos relacionados com a situação em Chipre. A garantia de ajuda militar que o etnarca obteve da parte do chefe egípcio e a manifestação publica de apoio do Governo do Cairo á posiçãc defendida pelo arcebispo representam uma vitória politica e diplomática, cujo efeito e repercussão não é possivel desconhecer ou minimizar.

O êxito do presidente cipriota assume particular significado se tivermos em consideração as negociações em curso entre Chipre e a União Soviética com vista á determinação do auxílio a conceder por Moscovo ao Governo de Nicósia e á atitude da U. R. S. S. em caso de nova agressão externa contra a ilha.

Quem tenha acompanhado a crise cipriota, com atenção, não pode deixar de ter reparado no esforço de imaginação e na habilidade de politico consumado manifestados pelo presidente Makários. Colocado diante dos maiores obstáculos e forçado a dobrar-se á vontade de nações poderosas, mais preocupadas com a sua posição no estratégico território que com os interesses do povo cipriota, o arcebispo não recuou nem transigiu nos aspectos fundamentais da sua politica de defesa da maioria cipriota grega e dos seus direitos.

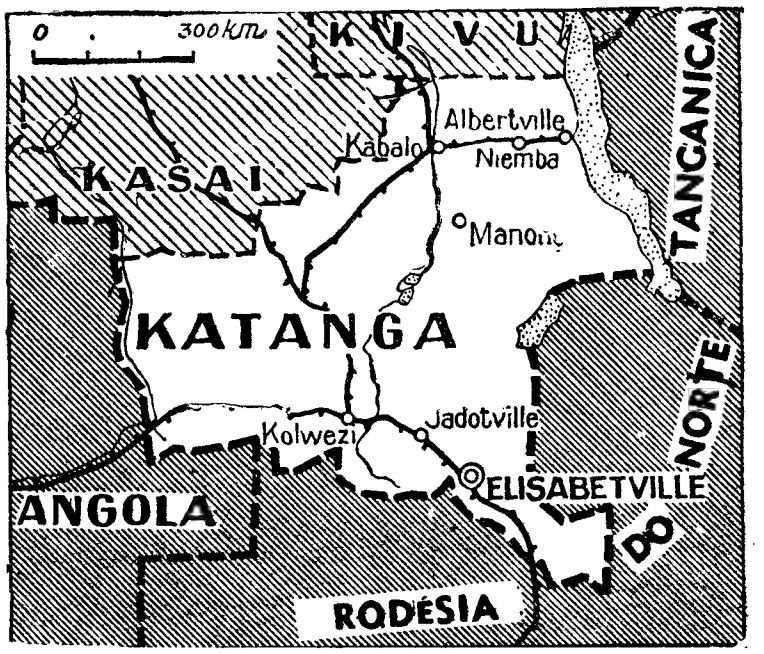
Com uma persistência e um sentido construtivo admiráveis, o presidente de Chipre tem erguido, pedra a pedra, um reduto politico e militar que, se não basta para atemorizar os inimigos da comunidade grega, desencorajará, pelo menos, os que venham a pensar atacá-la, confiados na sua pequenez e incapacidade defensiva.

A paciência e a perseverança do etnarca em dotar a ilha dos meios de defesa necessários e dos apoios externos indispensáveis compreender-se-ão melhor se tivermos em conta as condições em que foi proclamada a independência da ilha e o espírito que presidiu á elaboração dos acordos de Londres e de Zurich.

Se se pretendeu neutralizar a influência e a predominancia da comunidade grega derivadas da sua situação maioritária, é natural que Makários tenha preferido aos gestos inuteis e ás palavras ocas a acção silenciosa mas eficaz.

A evolução dos acontecimentos em Chipre não pode deixar de constituir matéria de reflexão para algumas potências habituadas a ditar a sua vontade aos pequenos paises e a dividir etnias para reforçar o seu domínio. A energia e a perspicácia do arcebispo Makários constituiram uma oposição operante a que não estavam habituados. A atitude que adoptou relativamente ás bases estrangeiras na ilha é disso a prova mais concludente. Para tentar conseguir o seu objectivo, o estadista cipriota limitou-se a enveredar pelo caminho que outros já percorreram: enfrentar, com a ajuda de algumas forças do Leste, manobras pouco claras e interesses inconfessados de países ocidentais. O etnarca permitiu-se chegar tão longe que não admiraria se um dia caísse vitimado presa dos seus poderosos inimigos.

Mantendo-se numa política de equilibrio entre a independência da ilha e a sua união á Grécia, o arcebispo tem-se empenhado com resultados indiscutíveis, em reforçar a sua defesa e segurança, unica esperança de ver respeitados os direitos inerentes á maioria cipriota grega.



A cidade de Manono, importante centro mineiro, a 500 quilómetros ao Norte de Elisabethville, capital da Katanga, que há dias foi reocupada pelo Exército Nacional congolês. Hoje reune-se em Addis Abeba a conferência da Organização da Unidade Africana, que estudará a actual situação no Congo ex-belga e a repercussão dos acontecimentos ali ocorridos nos países vizinhos de Leopoldville. A conferência foi pedida pelo Congo-Brazzavile devido á expulsão dos seus naturais da antiga colónia belga, ordenada por Tschombé

A FIGURA DA SEMANA

LUDWIG ERHARD

A política adoptada até agora pelo chanceler Erhard altera profundamente o panorama da Alemanha de Konrad Adenauer e a prosseguir na linha até agora esboçada é difícil prever até onde logrará impor o seu país á admiração da Europa e tentar a cooperação com antigas e novas nações da Africa, da Ásia e da América Latina.

A aceitação do convite do chefe do Governo soviético para visitar a capital da República Federal Alemã, anteontem anunciada, representa um novo marco na direcção da política de Bonn e um acontecimento da mais alta importancia, impossível de conceber durante o mandato de Adenauer.

Ao lançar-se numa orientação po-

LUDWIG ERHARD

lítica tão diferente da seguida pelo seu antecessor, Erhard conquista para o seu país uma posição a todos os títulos vantajosa, tanto perante os seus aliados como diante dos países de Leste, com quem pretende desenvolver o intercambio comercial e as relações económicas.

Se não se alterou a atitude da Alemanha Ocidental para com os Estados Unidos — nem era do interesse alemão alterá-la — o mesmo não se pode dizer em relação á França, cujas relações esfriaram bastante após a saída do velho chanceler. E com a aproximação entre Bonn e Moscovo tudo leva a crer que a Alemanha reforce a sua posição de prestigio e «autonomia» e venha a fastar-se cada vez mais das teses e da linha seguida pelo general de Gaulle.

Os dirigentes de Bonn não devem alimentar duvidas de que a unidade alemã passa por Moscovo. Retardar a aproximação entre as duas capitais equivale a atrasar o dia longinquo e imprevisível em que os dois Estados alemães se fundirão.

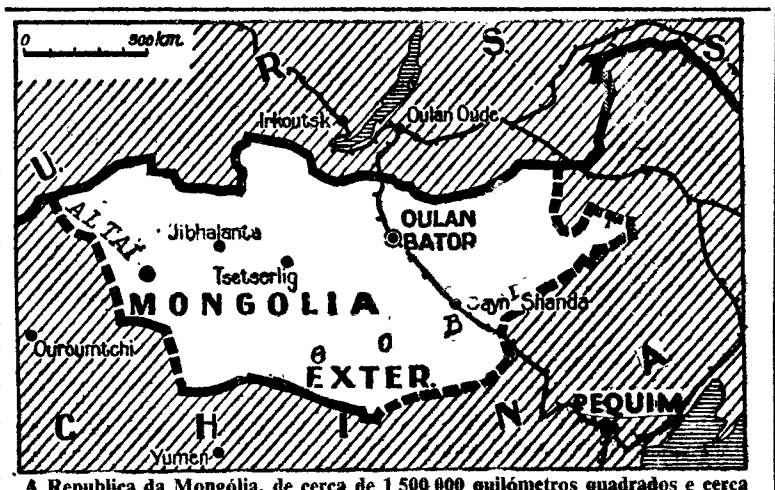
Á MARGEM DO NOTICIÁRIO

● Kruchtchev não se mostra muito apreensivo quando pensa que Goldwater pode vir a ser o futuro presidente dos Estados Unidos. O primeiro-ministro soviético afirmou, recentemente, que se isso vier a acontecer não há razões para alarme quanto á situação politica internacional.

Referindo-se á agressividade de Barry Goldwater, Kruchtchev disse: «Uma vez que consiga a suprema magistratura, terá de arcar com enormes responsabilidades inerentes ao Poder, e, então, tornar-se-á mais sóbrio, mais discreto e aprenderá a agir com precaução.

● O novo Governo brasileiro tem recebido dos Estados Unidos as provas mais evidentes da simpatia que Washington nutre pelos novos governantes do grande país da América do Sul. A mais recente, apenas mais uma a juntar a tantas outras, é o cargo de adido militar norte-americano passar a ser desempenhado por um general. Essas funções são desempenhadas presentemente por um coronel. Por sinal, trata-se de Vernon Walters, que foi o intéprete oficial do general Eisenhower quando este desempenhou as funções de presidente dos Estados Unidos. Além da simpatia e consideração que revela, esta deferente atitude patenteia claramente os interesses dos Estados Unidos no Brasil e o seu reconhecimento aos militares brasileiros pelo papel decisivo e relevante que tiveram na modificação do estado de coisas no país irmão.

● Os problemas financeiros que dificultam a vida da O. N. U. parecem não abrandar. Com efeito, a Arábia Saudita informou que não pagaria as despesas com a missão de observadores da Organização, que trabalham no Yemen. Este país resusa-se assim a pagar a sua contribuição mensal de 100 mil dólares.



A Republica da Mongólia, de cerca de 1 500 000 quilómetros quadrados e cerca de um milhão de habitantes, constituídos na sua grande maioria por pastores. Independente desde 1924 (sete anos depois da revolução russa) é uma antiga província chinesa, e fica situada na fronteira entre a União Soviética e a China

Reaviva-se uma disputa entre a China e a U. R. S. S.

O artigo publicado pela «Pravda», na passada quarta-feira, acusando a China de reivindicar 1 500 000 quilómetros quadrados de território russo e de tentar anexar a Republica da Mongólia, representa apenas a reabertura de uma disputa já conhecida, ora transplantada para o plano do dissidio entre os dois colossos comunistas.

Argumentar-se-á agora que Pequim é dominada por razões expansionistas, com a capa mal disfarçada da discordancia ideológica. É, porém, o próprio jornal russo que revela o facto de há 10 anos, quando não havia ainda qualquer sombra de mal-estar nas relações entre os dois países, os chineses haverem tentado junto de Moscovo que a Republica da Mongólia, independente desde 1924, voltasse á antiga situação de provincia chinesa.

Os dirigentes de Pequim juntam esta pretensão á sua reafirmada atitude acerca dos «tratados ilegais», nomeadamente o de Nertchinsk, assinado em 27 de Agosto de 1689, relativo á anexação, pela Russia, de parte da Sibéria Oriental e o acordo de Pequim, de 2 de Novembro de 1860, segundo o qual a Russia anexou diversos territórios da margem direita do rio Amor, entre os quais a Provincia Marítima, onde fica o porto de Vladivostok.

Este novo incidente agrava a tensão entre Moscovo e Pequim, com inevitáveis repercussões em todo o mundo comunista. Compreender-se-á melhor a esta luz o apoio concedido pela U. R. S. S. á União Indiana, durante a luta fronteiriça entre este país e a China.

Makários, campeão da defesa de Chipre e dos direitos da maioria cipriota grega da ilha.

LIVROS ESPANHOIS
TÉCNICOS E CIENTÍFICOS
TORRENS
Livreiros-Distribuidores
R. Antero de Quental, 14-A

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 12 - C
Telef. 72 67 31

MONUMENTO BERLINENSE AOS MORTOS NAS DUAS GUERRAS MUNDIAIS — O burgomestre de Berlim Ocidental, Willy Brandt, quando procedia á inauguração de um monumento aos mortos nas duas guerras mundiais. A cerimónia efectuou-se numa semana dedicada á paz no Mundo e á unidade europeia

«A pequena cidade»

destinada a crianças mutiladas e defeituosas

Foi apresentado, por Frederic W. Nielsen, em Stuttgart, um plano para a fundação de uma pequena cidade *destinada a crianças mutiladas e paralíticas.*

O projecto tem o entusiástico apoio, além de outras entidades proeminentes, pelos cientistas dr. Albert Schweitzer, célebre e abnegado médico francês prof. Linus Pauling, norte-americano («Prémio Nobel), o especialista de psicologia infantil Martin Niemöller, etc.

A cidade infantil *destinar-se-á a crianças mutiladas, defeituosas ou paralíticas, as quais terão cuidada e permanente assistência por especialistas médicos, psicólogos e pedagogos. O ponto principal será ocupado pelo Centro Europeu de Ortopedia no qual se desenvolverão novos métodos de cura, de prótese e de transplantação de membros.*

*

Ao mesmo tempo, a «Liga dos Berlinenses» colocou à disposição das crianças de Berlim, no ano passado, mil e trinta e quatro locais de recreio. Com a mesma finalidade, fez ainda mais uma doação de um quarto de milhão de marcos.

Fazem parte, também da «Liga dos Berlinenses» pessoas que viviam na cidade à qual não voltaram desde o ano de 1945.

Prolonga-se a vida

no organismo humano de órgãos enxertados

A transplantação de órgãos humanos, como se enxertam as árvores, é um velho sonho da Medicina antiga, que na Medicina moderna se torna em promissora realidade — embora ainda na fase experimental.

Como assinala Urs. M. Alten, a substituição de um rim, de um pulmão ou do fígado não constitui problema, sob o ponto de vista técnico, para os cirurgiões. O óbice do problema resulta do facto de o organismo desenvolver rápidamente anti-substancias, em resultado da diferença de composição das moléculas de albumina no órgão estranho que lhe é aplicado.

☆

Têm-se recorrido aos mais variados processos para combater a formação de anticorpos; e já se conseguiu prolongar a vida dos órgãos transplantados, por meio de raios X e derivados de cortisona. Em todos os casos, o órgão transplantado separou-se do novo organismo decorridas algumas semanas.

Com a «Sanamicina», desenvolvida pelo prof. Brockmann e pelos seus colaboradores, grupos de investigadores ingleses e americanos conseguiram manter órgãos transplantados em funcionamento durante meses seguidos. O referido produto não constitui, porém, novidade, já é empregado, desde há anos, no tratamento do cancro.

☆

Deve-se ao prof. Brockmann, da Universidade de Goettingen, um importante progresso, conseguido recentemente, neste importante domínio da transplantação de órgãos humanos — precisamente por meio da utilização do referido produto.

A «Sanamicina», substancia antibiótica, produzida após estudos e experiências do referido cientista, em colaboração com os investigadores de uma importante firma alemã de produtos químicos — não deve ser tomada, contudo, na opinião do prof. Brockmann, como de efeitos milagrosos. Em todo o caso, deu resultados surpreendentes no domínio do enxerto de rins.

São montadas

em grande velocidade casas pré-fabricadas

Depois de estudos, investigações e experiências, feitos, durante quatro anos, em comum, por uma firma austríaca de Bregenz e outra alemã de Munich, foi aperfeiçoado um novo método de construção, graças ao qual as casas pré-fabricadas poderão ser montadas em ritmo mais acelerado do que se consegue actualmente.

Segundo processos de produção automatizados em larga escala, os elementos, ou peças altas de um andar, que se destinam ás paredes e aos tectos, e com sete metros de comprimento, são pré-fabricados já com o reboco definitivo e toda a canalização necessária a uma habitação. Estas grandes placas são reunidas no estaleiro, segundo um processo especial, e formam depois casas sólidas.

☆

Quando se trata de um edifício normal de oito andares, aplicando os métodos actuais de construção, são precisos seis a oito meses para fazer a estrutura em bruto. Com o novo método, isso consegue-se apenas em três ou quatro semanas.

A considerável diminuição do tempo de construção permite ao empreiteiro economizar elevadas despesas e juros. A mão-de-obra necessária sofre, por sua vez, a redução de um terço relativamente á que seria necessária utilizando-se os métodos tradicionais.

«CONHEÇA A CURIA»

E' um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

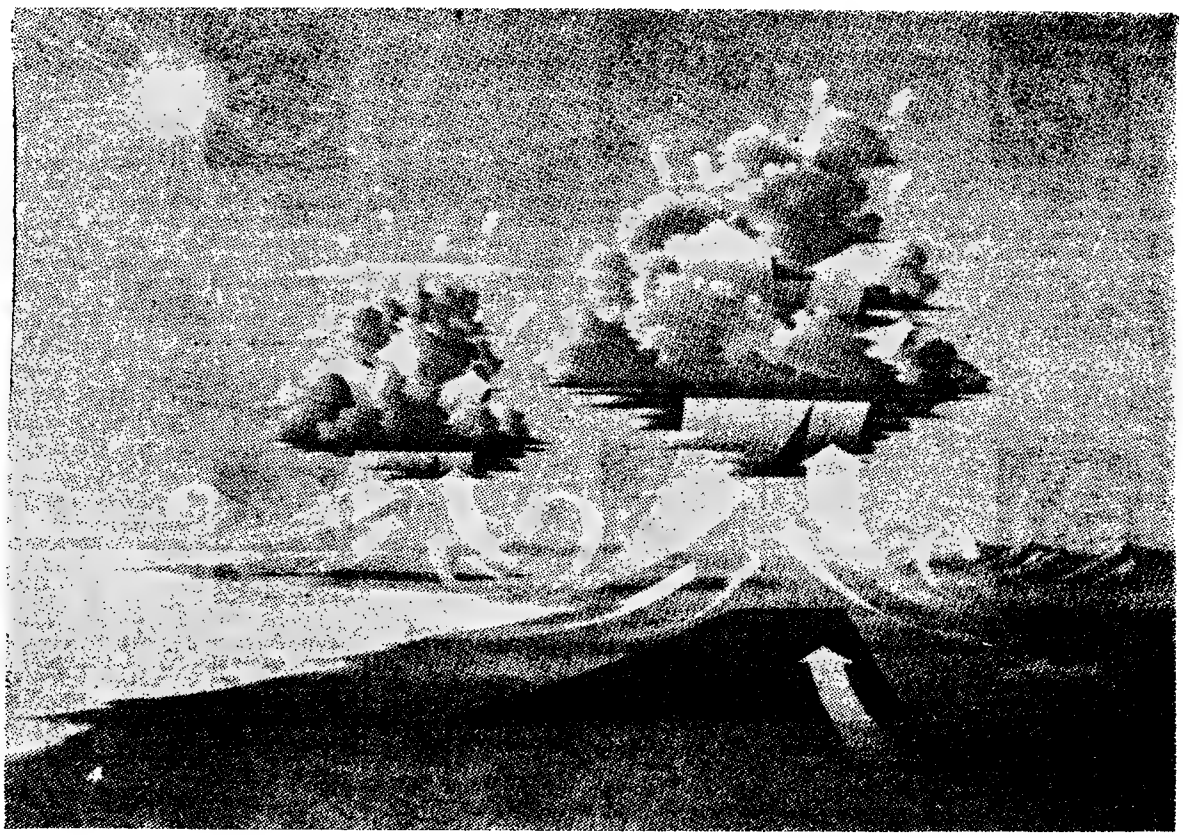
190$00 — 235$00 ou 280$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Cultivam-se pastagens

para alimento de gado sem terra, Sol ou chuva



Os inventores da máquina que substitui uma pastagem, dr. Harsanysi e o técnico Karl Oepen, observam os resultados do engenho mágico: forragem que cresce sem terra, sem sol e sem chuva

As grandes ficções, aquelas assombrosas utopias atrás das quais a Humanidade vem correndo desde há séculos, por vezes com aspectos bizarros, mas trágicos na maioria dos casos essas ousadas ambições de ultrapassar os poderes da Natureza vão-se tornando em não menos espantosas realidades, graças ás conquistas da ciência e da técnica modernas.

Já se fabrica o oiro, como o pretendiam os velhos alquimistas, e até já se consegue extrai-lo da água do mar. Também a miragem das plantas cultivadas na retorta passou do domínio das fantasias para o plano das surpreendentes realidades onde se operam os grandes milagres dos tempos modernos.

Anuncia-se, sensacionalmente, o grande prodígio dizendo, da maneira mais simples, que já existe uma máquina formidável, capaz de substituir uma pastagem — pois ela produz o alimento para os gados.

● Uma máquina maravilhosa

Foi inventado o engenho mágico por um agricultor argentino, dr. Engen Harsanysi e pelo técnico alemão Karl Oepen; e poderá ser utilizado, no seu pleno rendimento, não só no laboratório, mas no campo, em qualquer fazenda destinada á criação de gado.

A maravilhosa máquina transforma, no espaço de trinta dias apenas, sementes de herbáceas em plantas com trinta centímetros de altura — e o verdadeiro milagre consiste em obter-se a verdura sem que haja um único grão de terra. Quer dizer: crescem as plantas sem haver campos de semeadura!

Após aturados estudos, pesquisas constantes e sucessivas experiências, durante dois anos já se fornecem, em Colónia, molhos de forragens, cultivados em laboratório, para alimentação de gado porcino e vacum.

Os animais gostam desse pasto, que tem a frescura dos prados e todas as qualidades nutritivas requeridas.

● O segredo do engenho mágico

O segredo da portentosa máquina que fabrica verduras e ervas consiste numa série de tanques ou recipientes de zinco nos quais são colocadas as sementes. Os mesmos tanques entram, depois, numa espécie de chocadeira.

A aparelhagem tem um sistema de regularização automática da temperatura, da humidade, da iluminação e da adução de uma solução na qual se contêm todos os sais, as vitaminas e as hormonas necessárias.

Outro sistema, também mecânico e automático, transporta a forragem para um silo.

A menor aparelhagem do conjunto permite recolher verduras em quantidade equivalente á produção de meio hectare de terreno destinado ao cultivo de alimento vegetal para gados.

É assim que se consegue o milagre moderno da criação de ervas e pastos — sem terra, sem sol e sem chuva, e onde quer que se queira!

Entra o progresso

nas cerradas florestas e valoriza a riqueza da indispensável madeira

O progresso avança por toda a parte e entra em ritmo acelerado nas espessas e emaranhadas florestas, por meio de caminhos que se rasgam e penetram velozmente nos bosques de onde se extrai a grande riqueza da madeira, cada vez com mais aplicações nas modernas industrias transformadoras.

Assim, por exemplo, na Roménia, a rede das vias de transporte construída nos ultimos anos permite valorizar a um alto nível as florestas produtoras de madeira. Nas montanhas daquele país, nos grandes maciços florestais das regiões de Arges, Banat, Brasov, Cerisana, Oltenia, etc., estão em pleno desenvolvimento os trabalhos de abertura de modernas vias de acesso, praticáveis a veículos pesados e velozes.

Os construtores dessas artérias de penetração até os confins dos imensos e espessos bosques desenvolvem tarefas inteiramente mecanizadas que permitem completar dez a doze quilómetros de rodovia, diáriamente.

*

Somas importantes foram destinadas, em primeiro lugar, á abertura de caminhos para as matas cerradas que deles careciam para se iniciar a sua exploração.

Em comparação com uns 4500 quilómetros de estradas e vias férreas florestais, existentes em 1948, há, actualmente, mais de 18 200 quilómetros, o que permite desenvolver amplas e importantes explorações.

O volume total da madeira exportável da zona florestal é de uns 155 milhões de metros cubicos, com possibilidade de exportação anual á volta de 4 400 000 metros cubicos.

Edições LIVROS DO BRASIL

COL. VIDA E CULTURA

Alguns dos volumes publicados

DESCOBERTA DO UNIVERSO de CHARLES-NOEL MARTIN — as maravilhas do universo material 55$00

BIOGRAFIA DO MAR de RICHARD CARRINGTON — o mar e a sua vida e influência na história dos homens 55$00

HISTÓRIA UNIVERSAL DO CORAÇÃO de RICHARD LEWINSOHN — o coração do homem e a sua história — 60$00

PEDIDOS A LIVROS DO BRASIL — R. dos Caetanos, 22 — LISBOA

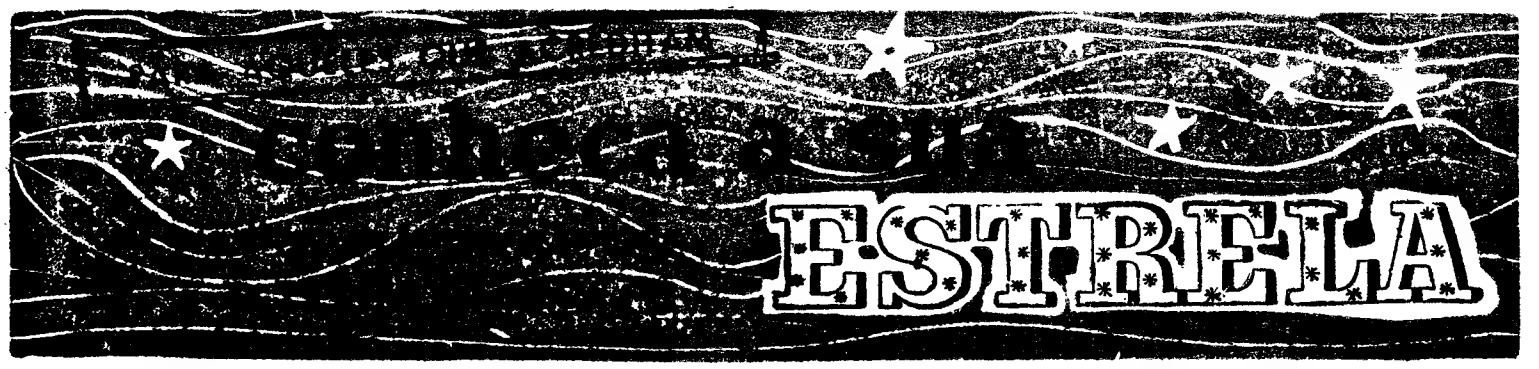
Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Aos domingos, além das bilheteiras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av. 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.º Amaro, Oeiras, Carcavelos, Estoril e Cascais.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Há neste período numerosas solicitações que o obrigam a mutações e viagens; contudo, necessita de talento de organização para pôr em ordem o que está embrulhado. A combatividade dispersa-se improdutivamente. Vida sentimental: desacordo provável com os pais. Risco de perda de património. Discussões violentas com a família. Saude: cuidado com a vista; cansaço por excesso de trabalho. Dias desfavoráveis: 6 e 9.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

E' possível que Venus, que domina este signo, em bom aspecto com os luminares, determine atracção precipitada para a especulação de propriedades ou residência. A posição indica boa associação, mas necessita de bom-senso e de economia. Vida sentimental: bom entendimento; lar agradável; apoio familiar; elevação publica; prosperidade; estabilidade. Sentimentos profundos. Saude: fraqueza da bexiga. Dias desfavoráveis: 6 e 9.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Marte, que vai sair da casa das finanças, determina na casa III novas iniciativas que oferecem possibilidades de êxito em mudança de situação de que pode tirar vantagens consideráveis. Vida sentimental: as preocupações, são mais intelectuais. Tendências artisticas; disposição para a arte teatral. Carácter simpático, cordial, atractivo. Saude: irregular e complicações intestinais. Dias desfavoráveis: 5, 8 e 9.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

O espírito mostra-se construtivo, empreendedor, capaz de criar uma obra de projecção social. Boa inspiração, confiança nos seus esforços, nos próprios meios; aptidão para a técnica, a mecanica e a electricidade. Vida sentimental: grande necessidade de independência; não suporta limitações. Ideias progressistas. Instabilidade amorosa. Impulsos contrários aos interesses. Dias desfavoráveis: 6 e 9.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Saturno vai retrogradar, ficando em oposição a este signo, para o que deve estar prevenido. Demanda grande concentração no sentido das responsabilidades em trabalhos de longo alcance. Seja previdente e perseverante. Vida sentimental: carácter obstinado, exclusivo; ideias destrutivas. Falta de maleabilidade, de compreensão. Saude: desarranjos cardíacos, má circulação sanguínea. Dias desfavoráveis: 8 e 9.

Virgem

(De 24 dle Agosto a 23 de Setembro)

A lunação neste signo, durante o período corrente, ajudá-lo-á a vencer os obstáculos, estimulando os esforços pessoais numa projecção de envergadura profissional ou politica. Aconselha-se a passar da táctica defensiva ao ataque incisivo. Todos os planetas convergem para a pressecução das ambições morais e materiais. Vida sentimental: Saturno vai sair da órbita da oposição, o que facilita a expansão da personalidade e obtenção do que deseja. Saude: atenção aos resfriamentos. Dias desfavoráveis: 8 e 9.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

A aglomeração de planetas na casa XII, com a Lua nova por acréscimo, vai dar-lhe novas perspectivas nos empreendimentos; aumento de consideração profissional de gente influente e a estima de colegas e colaboradores. Vida sentimental: realização dos projectos amorosos; ajudas femininas; evite os filhos ilegitimos. Saude: é de aconselhar a maior prudência na condução de veículos. Dias desfavoráveis: 5 e 9.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

Período em que os amigos o podem favorecer na obtenção de lucros em negócios financeiros e numa melhoria de situação social. A vontade será estimulada para a realização dos projectos, se não cometer imprudências e não precipitar os acontecimentos. Vida sentimental: facilidades para um casamento feliz ou associação financeira. Conjuge afortunado e optimista. Saude: boa; energia, combatividade. Dias desfavoráveis: 6 e 9.

Sagitário

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

O meio do céu ou casa X indica grande notoriedade do nativo, poder de realização nas funções publicas e políticas. A tenacidade conduzi-lo-á ao triunfo progressivo, á consideração das pessoas elevadas, a uma ascensão inesperada com autoridade sobre os outros. Vida sentimental: deve renovar velhas concepções sobre o casamento e ser mais compreensivo. Saude: desarranjos biliares e digestivos. Dias desfavoráveis: 8 e 9.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

A indecisão e os erros de imaginação expõem-no a inquietações e reviravoltas bruscas, a uma instabilidade desconcertante. Faça esforços para obter concentração de espirito, domínio e vontade firme. Marte vai deixar de atormentá-lo com ameaças de perigos e perdas. Vida sentimental: as querelas conjugais também serão apaziguadas, se puser nisso algum interesse. Saude: perigos de acidentes; perda de fortuna e de posição. Dias desfavoráveis: 8 e 9.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Feverciro)

Os influxos de Saturno, que volta novamente ao Aquário, vão dar-lhe um período de introspecção construtiva, ascensão de fortuna, aquisição de bens e legados. A imaginação será fértil e original interessando-se pelas ciências e filosofias. Vida sentimental: união perfeita, bom entendimento conjugal mas tardio. Saude: perigo de se afogar. Desarranjos dos órgãos genitais internos. Dias desfavoráveis: 6 e 9.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

O amálgama planetário na casa VII augura um período agitado de luta com adversários importantes. Anuncia também contratos e associação; concorrência comercial, deslocação e viagens de negócios. A faculdade de falar em publico torna-se notável. Grande adaptação. Vida sentimental: casamento com cônjuge importante masculino, autoritário, batalhador. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 7 e 9.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

SARAH — Pessoa complicada e incompreensível na sua maneira de proceder. Vontade fraquissima, mas procurando sempre dar a impressão do contrário. Grande imaginação, grandes entusiasmos, muita fantasia; sonha acordada, e quando cai na realidade fica desmoralizada. E' muito cautelosa e desconfiada. Deve procurar sempre estar em boa companhia, porque é muito fácil de se deixar arrastar e influenciar.

BORBOLETA SEM ASAS — E' dotada de inteligência vulgar e de espírito crítico muito apurado. Raciocínio rápido e age sempre depressa de mais, obedecendo aos seus impulsos sem reflectir e sem pensar nas consequências das suas palavras e dos seus actos. Cheia de boa fé, crê em todos e em tudo que lhe dizem, e procura sempre dar apoio áqueles que necessitam de si. E' de temperamento alegre, embora tenha os seus momentos de melancolia. E' toda afecto, toda ternura, e dedica-se o mais possível.

MME. RENIER

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Namoro um rapaz há quase um ano e cheguei á conclusão de que ele é realmente a pessoa que me faria feliz. Deparo agora com um problema: os pais dele não vêem com bons olhos a nossa união, o que me causa imensa tristeza. No entanto, ele diz que, com consentimento ou sem ele, casará comigo — mas eu começo a ficar um pouco duvidosa.

Por isso lhe pergunto, querida Telma: continuo enlevada neste sonho e espero que ele cumpra a sua promessa? Ou dissolvo tudo num repente? Sendo o nosso casamento contra a vontade dos pais, poderá existir harmonia entre nós?

Esquecia-me dizer que sou mais velha do que ele cinco anos.

RESPOSTA

Porque não concordam os pais dele com o vosso casamento? Devido á diferença de idades? Ela não é tão grande que justifique a oposição, mas é corrente pensar-se que o marido «tem de ser» mais velho do que a mulher. Se a razão é essa não me parece importante, e, tratando-se de pessoas bem formadas não há motivo para receios. Mas, julgarão eles ter motivos (por ventura injustos ou mesmo inexistentes) para se opôrem á vossa união? E de que tipo de pessoas se trata? Qual o seu carácter?

Não há duvida de que há sogros e cunhados verdadeiramente diabólicos, capazes de envenenar e destruir um lar que possua condições para se manter num clima de felicidade.

Por outro lado, como é o temperamento do seu namorado? Possui vontade própria ou é sugestionável pela família?

Se as respostas a estes pontos não podem tranquilizá-la, o melhor que tem a fazer é desistir do casamento, por muito que lhe custe.

Mas, se se tratar de pessoas compreensivas e incapazes de se intrometerem na vossa vida; e se ele se mantiver firme no seu amor por si, então não vejo razão para renunciar. Neste caso, uma coisa lhe aconselho vivamente: não faça críticas, quer explícitas, quer veladas, á família dele, e proceda sempre com a máxima cautela e delicadeza, tanto na frente dela como na sua ausência.

É tudo o que posso dizer-lhe, minha amiga.

★

UMA QUALQUER — Tenho recebido a sua correspondência, a qual me tem sensibilizado e até acompanhado a um ponto que nem pode avaliar. A sua folha de eucalipto tem de facto perfumado maravilhosamente alguns momentos em que estou só. Obrigada.

Em face de tudo o que me diz e manda, convenço-me, cada vez mais, de que a minha amiga será, quando quiser, um poeta ou um contista com obra publicada. Publicada. Porque, de facto, ela já existe. Permite-me um conselho? Critique-se a si mesma, e joeire muito bem a sua obra antes de a dar á estampa. E' preciso ter coragem para «cortar» ás vezes até aquilo que nos parece mais «nosso».

Sabe que não gostei muito da história da fotografia com a bilha de água? Parece-me que a criaturinha o que queria era a prova de que para bebermos água temos de ir buscá-la á fonte... Enfim, pontos de vista. Bom e mau. Certo e errado.

Mais uma vez, obrigada pela sua amizade tão constante e tão gentil, que sinceramente retribuo.

TELMA

máquina sulça de franquiar

Hasler

- PRESTIGIA UMA ORGANIZAÇÃO
- FAZ PUBLICIDADE POR SI PRÓPRIA
- CONTABILIZA AS DESPESAS DO CORREIO
- EVITA EXTRAVIO DE SELOS
- FRANQUIA CARTAS OU ENCOMENDAS POSTAIS
- RAPIDEZ E SEGURANÇA ABSOLUTA NO USO
- ELÉCTRICA, COM MANIVELA PARA FALTAS DE CORRENTE

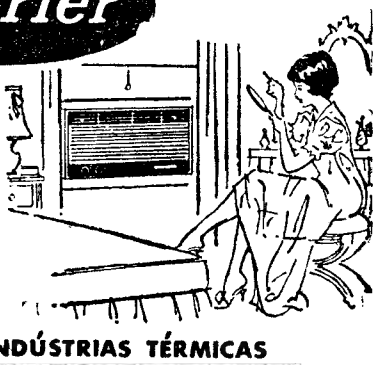
Hasler A MÁQUINA N.º 1 DOS C.T.T.

LISBOA — DUNKEL & ANTUNES, LDA. RUA AUGUSTA, 56 — TELEF. 24251
PORTO — CARLOS DUNKEL & FILHOS, LDA. RUA DO BONJARDIM, 81 — TELEF. 22013

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFÉ UNIDOS.

AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES

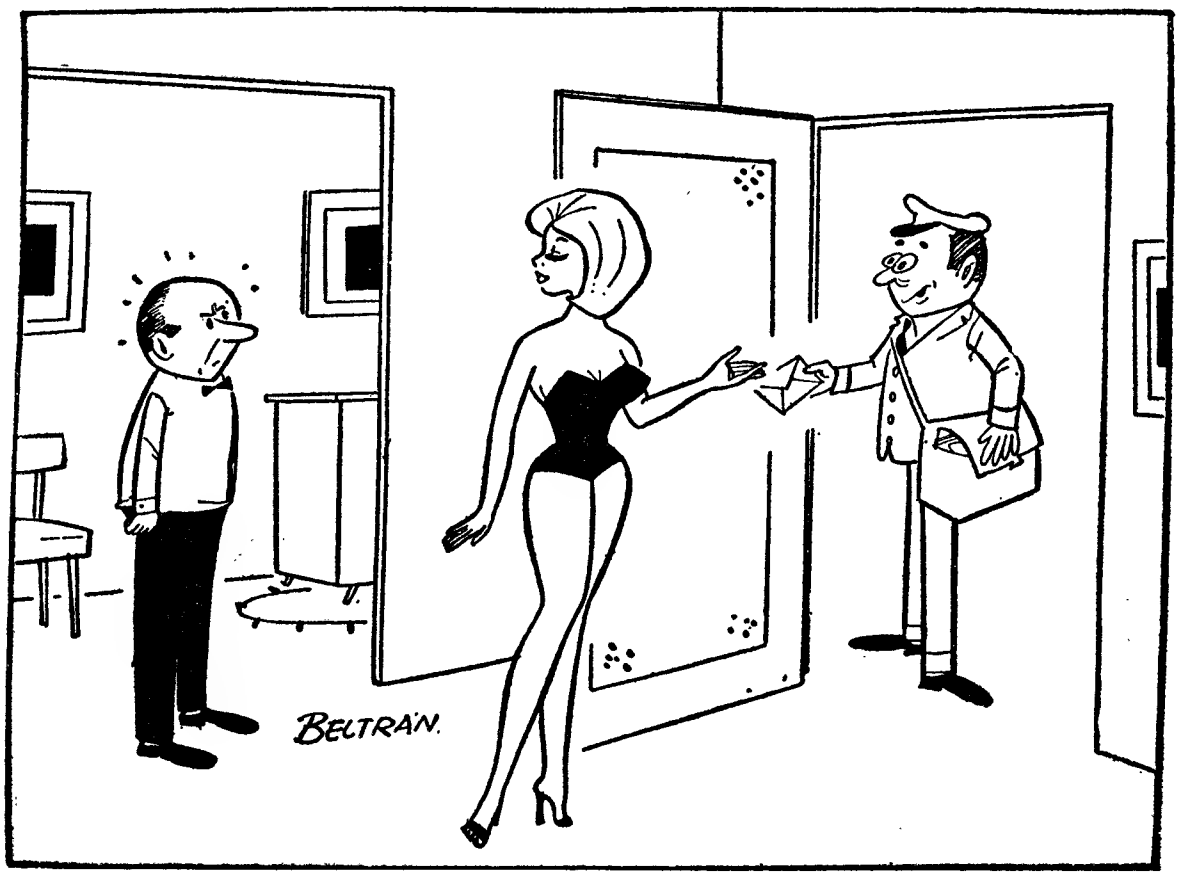
Carrier



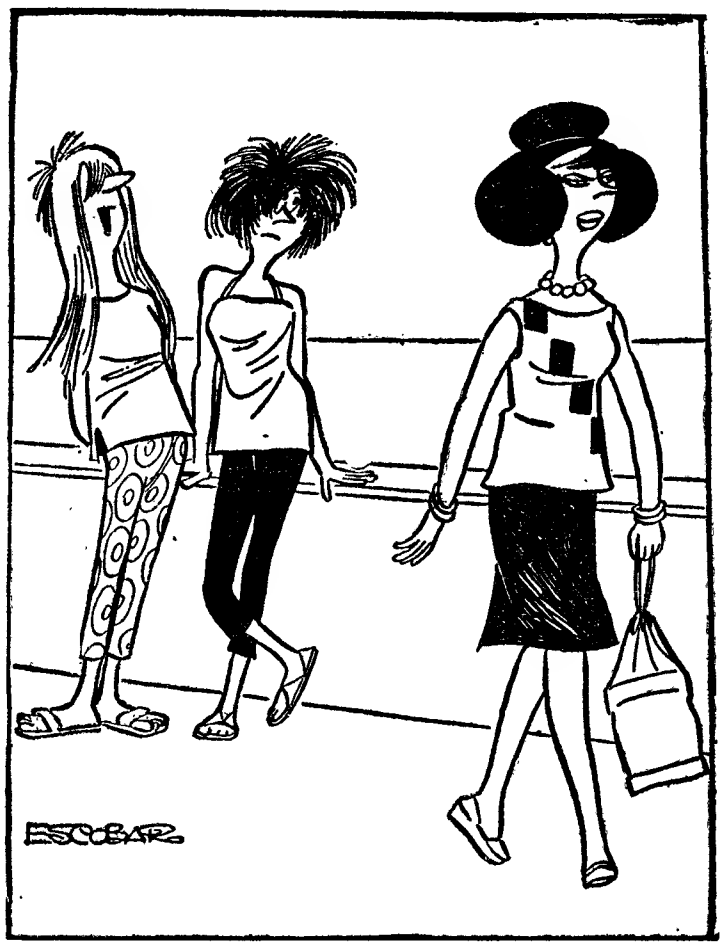
Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 39 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

— Cinquenta pessoas atropeladas num dia! Não percebo como há tantos acidentes.



— Vês... O carteiro gosta imenso do meu novo fato de banho.



— E' uma excêntrica. Vê como ela vai bem penteada.

— E' maravilhoso, Chico. Quanto é que ganhaste na lotaria?

REVOADA DE GRAÇAS

A EMISSÃO QUE ESPERE

Lili, de 3 anos, vê televisão e de repente, desliga o aparelho:

— Porquê? — pergunta o pai.

— E' que eu devo ir agora tomar banho e não quero perder o resto da emissão.

O ARCO DA VELHA

Um pequeno encontra-se pela primeira vez no campo e, pela primeira vez também, vê um arco iris.

Olha atentamente durante uns momentos aquele belo espectáculo e, depois, virando-se para um transeunte pergunta:

—E' para vender o quê esta publicidade?

BOM CONSELHO

Um rapaz perguntou um dia a Diógenes se era preferivel casar novo ou velho:

— Novo, e muito cedo — respondeu ele; velho é muito tarde...

DE ANDRÉ ROUSSIN

André Roussin acha imoral que as pessoas tenham tantos filhos quando há tanta falta de alojamentos. «Antes de pôr, os pássaros fazem os seus ninhos».

Mark Twin dizia: «Um jornal partido em bocados não interessa a mulher nenhuma, mas uma mulher partida aos bocados interessa a todos os jornais».

Dum folhetim: «Ele jazia inconfortàvelmente num mar do seu próprio sangue».

Reclame duma mercearia: «Nós vendemos dos mesmos ovos do ano passado».

De outra mercearia: «Os nossos ovos têm uma categoria especial pelo tamanho e frescura. São ovos de gente».

HISTÓRIAS DE MALUCOS

Dois malucos estão a comer bananas e um deles come-as sem as descascar. Intervém o outro. «Então tu não as descascas?»

— Eu não. Já sei o que está lá dentro.

BOA DANÇA

Um polícia de transito manda parar uma rapariga que conduz o seu carro a 140 á hora.

— Porque vai tão depressa?

— Mas, senhor polícia, eu vou a um baile de fim de ano e...

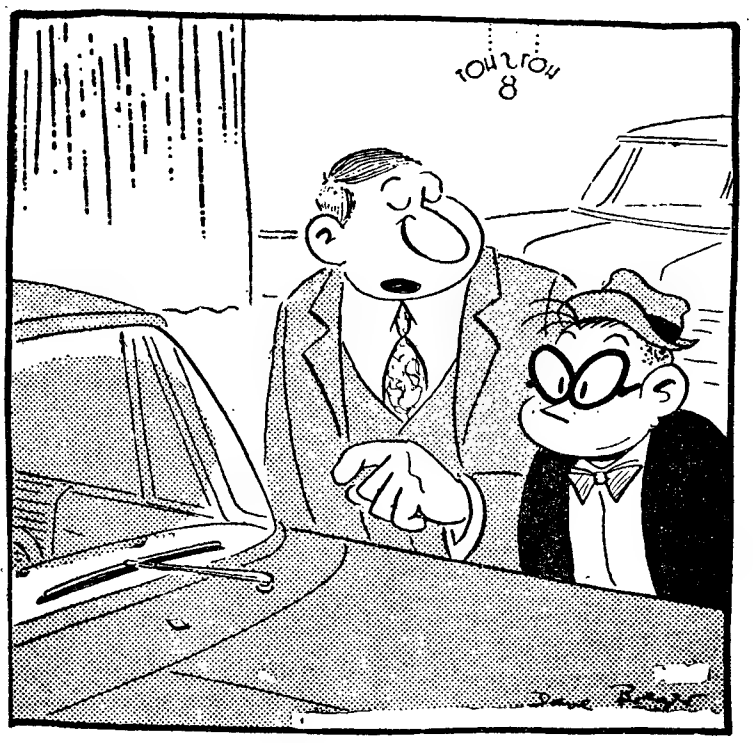
Então, o polícia galante:

— Permita-me, menina, que lhe ofereça esta contradança.

E dá-lhe a nota da multa...

DE ALEXANDRE BREFFORT

Uma das melhores réplicas da sua ultima peça «Riclidine»: «O que é o incesto? E' uma espécie de liberdade na fraternidade».



...E os esguichadores atiram automáticamente um esguicho ao olho de quem queira prender uma contra-fé ou multa ao limpa vidros...

O cão de Dany Robin
abriu um invulgar precedente

(Continuação da 1.ª página)

Dany Robin, que lhe respondeu:

— *Compreendo que tanto dinheiro por um cão o possa espantar, mas no fim de contas não é esse dinheiro que poderá substituir o meu cão.*

ENTRE DOIS SOLUÇOS

Na realidade, Dany Robin e Georges Marchal, o mais célebre par do cinema francês, ficaram extremamente aborrecidos, quando um primeiro julgamento do tribunal lhes atribuiu 250 francos de indemnização.

«*Considerei essa quantia como uma esmola*», disse Dany Robin. «*Preferia não ter tido direito a nada, pois uma tal quantia era ridícula. Telefonei ao dr. Floriot, que é, tal como nós, um apaixonado da caça. Interessou-se pelo caso e conseguiu obter 8000 novos francos de indemnização. De qualquer modo, a questão não é de dinheiro, mas sim o facto de terem morto um cão que era meu, dentro da minha propriedade. Penso que a decisão do tribunal servirá de aviso aos caçadores que têm um disparo muito rápido*».

Felizmente, o guarda de caça estava seguro contra todos os riscos, mas esta questão impressionou-o profundamente e disse:

— ***Quero que saibam que não matei este cão, de propósito.***

O senhor Chambord é um homem robusto, seguro de si e do prestígio do seu uniforme. No entanto, começa a chorar como uma criança sempre que alude ao cão de Dany Robin. Entre dois soluços, conseguiu reconstituir a história:

— *Foi há dois anos, no Inverno. Um vizinho veio dizer-me que uma raposa andava fugida na planície, e que os agricultores pediam providências pois o bicho tinha já assaltado muitos galinheiros. Peguei na espingarda e lá me pus a caminho, a andar sobre a neve. Quando ia a passar perto do lago, que Georges Marchal alugou para a pesca, vi, de repente, a poucos metros de mim, um vulto castanho entre os silvados. Disparei e o bicho imobilizou-se. Aproximei-me satisfeito, dizendo com os meus botões — maldita raposa, desta vez não escapaste! Mas, quando vi o pobre animal estendido no chão, tive um grande choque, pois eu não tinha morto a raposa mas sim o cão de Dany Robin!*

A TRISTEZA DE ARTISTA

Depois de ter morto o cão, o guarda Chambord hesitou um momento: Deveria levar o animal, enterrá-lo ali mesmo para se furtar a responsabilidades ou cumprir com o seu dever? Venceu a consciência profissional e o guarda pegou no pobre cão e foi levá-lo ao castelo de Bluche, residência de Dany Robin e de seu marido.

— *Quando me viu chegar com o cão morto, prossegue Chambord, Georges Marchal pôs-se a gritar, louco de raiva: «Atenção, fechem as portas! Deitem-se de barriga para baixo e retirem daqui as crianças! Este maldito guarda vai matar toda a gente!»*

A situação estava muito tensa. Mas, de repente, o actor Marchal rompeu em choro e o guarda fez o mesmo. Os dois homens acalmaram-se e a cólera deu lugar ao desgosto. Georges tomou sobre si o triste encargo de anunciar a sua mulher a morte trágica do cão e Dany Robin teve um choque terrível. Durante semanas e semanas a tristeza não a abandonou.

Actualmente, Dany sente-se em parte recompensada pelos tribunais franceses, mas guardará sempre uma lembrança comovida daquele animal que, durante tanto tempo, foi o seu companheiro favorito dos bons e maus dias.

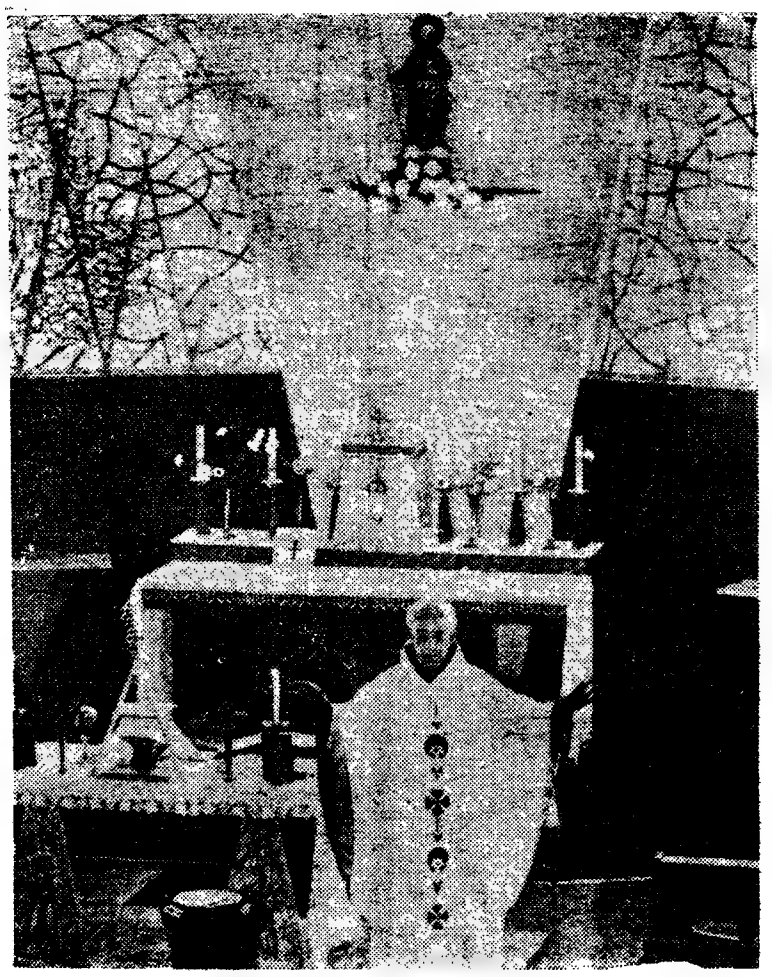
É esta uma bela oração fúnebre para um cão e, no paraíso dos «teckel» pêlo de arame, Bubi von Kalhenberg deve sorrir e pensar que, no fim de contas, nem todos os homens têm direito a tantas honras...

Dany Robin e o marido, o actor Georges Marshal

SANGUE-FRIO

Um motorista de praça de Nova York foi atingido por duas balas por um assaltante, que acabou por fugir sem lhe ter roubado nada, mas deixando o condutor do táxi muito ferido. Pois, quatro horas depois, a vítima continuava de pé... pondo em ordem os seus assuntos pessoais, antes de internar-se num hospital.

Começou por ir á Polícia para saber se haviam encontrado os seus óculos que perdera. Telefonou para o patrão, informando-o dos motivos que o levaram a deixar o carro e o serviço, dizendo-lhe onde se encontrava o veículo. Fez os necessários acordos para obter o tratamento pago pelo seu seguro de riscos pessoais. Só depois de tudo isto e de ter avisado a família concordou em ser internado para tratamento.



Frei José Mojica é, hoje, um tranquilo monge

JOSÉ MOJICA
— o cantor que trocou a glória pela humildade

Na capela do Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, celebra missa frei José Francisco de Guadalupe, que no Mundo foi o grande cantor José Mojica.

Astro do cinema mundial, que arrebatava com a sua arte os mais vibrantes aplausos de admiração, ídolo de uma geração, elogiado e reconhecido pela crítica, que não deixava de salientar os seus dotes artísticos aliados á cálida voz de tenor, intérprete que foi e ainda é das mais belas páginas musicais do reportório internacional, hoje canta apenas para a exaltação da glória de Deus.

Na década de 1940, José Mojica era alguém que gozava do mais alto prestígio artístico dentro da Meca do cinema. Eis que de repente renuncia a tudo que o cerca, para entregar-se de corpo e alma á vida de monge no Convento de S. Francisco, em Lima, capital do Peru. E partindo dali iniciou um apostolado digno e comovente, que é o de percorrer o Mundo na sublime missão de cultivar vocações tardias: homens que, como ele, possuindo tudo, sentem um vazio íntimo, uma insatisfação profunda da vida terrena.

Em ligeiras pinceladas, este é o perfil do astro José Mojica, que aos 46 anos, em 1942, se despediu do Mundo para ingressar num convento franciscano, recebendo o nome de frei José Francisco de Guadalupe.

Eis algumas das suas opiniões após ter ingressado no convento franciscano:

— *É dever de todo o sacerdote utilizar-se dos meios de difusão moderna (jornal, rádio, cinema, teatro e televisão), para a divulgação do serviço de Deus. Tal é permitido em todos os países livres e democratas, em benefício da própria Humanidade, na conquista de um mundo melhor.*

— Acredito num movimento universal que os homens de boa vontade e corações sinceros estão encetando, buscando o amor de Deus, para vivê-lo intensamente, acima das paixões políticas, dos interesses materiais, de raças e cor, numa confraternização de ideias e de ideais elevados. Esse movimento tem várias denominações: Rearmamento, Moral, Reintegração Humana, etc.

— *Creio na Humanidade, e sua bandeira nunca pode ou poderá ser desfraldada sem que haja uma luta do bem sobre o mal.*

Anúncios originais

Uma importante firma britânica de produtos químicos encontrou um meio de evitar candidatas a emprego de secretária sem qualificações e desconhecendo um dos requisitos para o lugar. Procura, assim, evitar tempo perdido inutilmente aos seus chefes de serviço. Por isso, resolveu inserir os seus anuncios nos jornais em estenografia!...

Da sandá
ao sapato

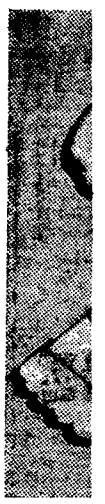
ANTES do avião, do comboio, do automóvel e da bicicleta, não há duvida de que o primeiro meio de locomoção do homem foi o calçada... Há mais de 12 000 anos que os homens começaram a envolver os pés em peles de animais, para poderem caminhar sem se ferirem nas pedras e asperezas dos caminhos. Foram essas peles os verdadeiros antepassados dos sapatos actuais.

Ora, 12 000 anos de história representam um intervalo de tempo muito longo e não é possível fazer detalhadamente a crónica da evolução do calçado desde esses longínquos tempos. As necessidades dos povos, os seus hábitos e o clima e, depois, a moda fizeram variar em larga escala os modelos de calçado, desde a pré-história até aos nossos dias. Em Schoenenwerd, na Suíça, existe um Museu do Calçado, onde se podem ver, por exemplo, um sapato de ferro descoberto num tumulo do Irão, e que deve datar de 2000 anos antes de Cristo, uma sandália com pregos de bronze que alguém usou 1000 anos antes de Cristo vir ao Mundo, umas sandálias egípcias muito gastas, calculadas em 1300 anos A. C. mas de linhas tão elegantes que não se afastam muito das actuais sandálias italianas para a época de praia...

Na história do calçado há algumas datas importantes, pois vieram a contribuir decisivamente para os sapatos que se usam hoje em dia. Assim, no século XVI, a influência italiana penetrou em França, e teve por consequência os sapatos mais estreitos e ornados com bordados ou pedrarias. Também no século XVI, apareceu pela primeira vez o salto, que nunca mais abandonou os sapatos femininos; no século seguinte, o calçado começou a ser arqueado, fazendo desviar para os dedos dos pés o peso do corpo, dando assim mais elegancia ao andar mas sacrificando-lhe a comodidade. Com Luís XV apareceu o célebre salto arqueado, que nunca mais deixou de estar na moda.

A Revolução Francesa fez aparecer o escarpim, precursor da actual «bailarina» e assim terminou a evolução da moda no que se refere a linhas e modelos. No nosso século, a industria de calçado tem-

«A mu
estatu



Duas
tas de
sandáli
cul

MONUMENTOS DE LI
JÚLIO DE CASTILHO

Próximo das Portas do Sol e logo a seguir ao Limoeiro, está situado o Miradouro de Santa Luzia, aprazível local onde se ergue, virado para o estuário do Tejo — que ele evocou nas «Trovas do Remador da Ribeira de Lisboa» — o monumento a Julio de Castilho.

Sobre modesto mas airoso pedestal, está o busto em bronze, representando o erudito olissipógrafo, obra do escultor Costa Mota (tio), que a Câmara Municipal de Lisboa inaugurou em 1929.

Nascido em Lisboa a 30 de Abril de 1840, Julio Xavier Vidal de Castilho — filho de outro lisbocta ilustre: António Feliciano de Castilho — aqui morreu em 8 de Fevereiro de 1919.

Concluido o Curso Superior de Letras, Julio de Castilho desempenhou os cargos de governador civil da Horta, cônsul-geral de Portugal em Zanzibar e foi bibliotecário da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Poeta inspirado das «Manuelinas», ele foi o notável historiador da «Lisboa Antiga» e da «Ribeira de Lisboa», obra ditada pelo coração e norteada pelo sentimento, como o escreveu o dr. António Baião.

No ano seguinte ao da sua morte — 1920 — foi leiloada a sua livraria, onde abundavam os livros por si copiosamente anotados nas margens.

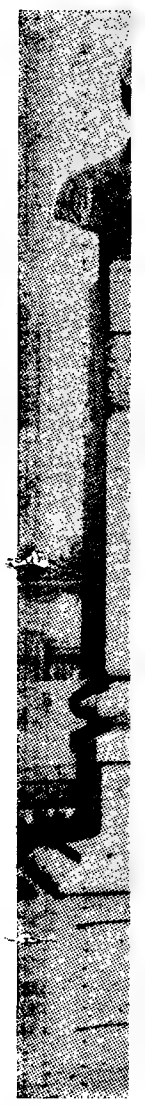
Dentre esses, o livro «Parnaso Mariano», coligido por Abílio Augusto da Fonseca Pinto, editado em Coimbra, em 1890, deu origem ao artigo «Um livro editado por Julio de Castilho», que Henrique de Campos Ferreira de Lima escreveu e publicou no tomo IX do «Arquivo Literário», de Delfim Guimarães (Outubro-Dezembro-1924).

Das passagens escritas por Fonseca Pinto e anotadas por Castilho, recordamos: «Filhos de reis são príncipes; são príncipes os filhos dos reis da lyra. Há famílias onde o talento é herança, e está neste caso a família Castilho. *de que a melhor e mais concludente prova é este nosso amigo. O sr. Julio de Castilho é um verdadeiro literato; o génio e o gosto abraçam-se no seu espírito em laço estreito». Logo Castilho riscou, com diversos traços, todas estas frases, a que juntou, á direita e á esquerda, estas notas á margem:* Não se crê o que estas coisas me secam! Estas coisas confesso que não me penhoram. Irrrrritam-me.

Fonseca Pinto traz ainda esta frase: «Não tem menos erudição do que seu pai», assim anotada: E escreve-se uma tolice d'estas! Tudo se escreve. Estes senhores a arvorarem-se em juizes! e a dizerem d'estas! Isto é vilipendiar o velho Castilho.

Tais anotações são o retrato mais fiel de Julio Castilho, em que se revela não só a sua modéstia, como um conceito de amor filial que parece perdido com o rolar dos tempos...

ZACARIAS DA SILVA



...andália de ferro
...apato do nosso tempo

...boio, do... ...eta, não ...ro meio ...ot o cal... ...mos que ...envolver ...is, para ... ferirem ...s cami... ...s verda... ... sapatos

...ória re... ...e tempo ...vel fazer ... da evo... ...sses lon... ...essidades ... e o cli... ...ram va... ... modelos ...-história. ...hoenen... ...n Muse... ...em ver, ...de ferro ...o Irão, e ...os antes ...om pre... ...m usou ...a vir ao ... egípcias ...em 1300 ...tão ele... ...o muito ...anas pa...

...á algu... ...s vieram ... para es ... em dia. ...influên... ...França, ...s sapa... ...jos com ...também ...pela pri... ...eca mais ...meninos; ...ado co... ...fazendo... ...s pés e... ...m mais ... sacrifí... ...e. Com... ...re salto ... deixou

...ez apa... ...r da ac... ...erminou ...e se re... ...o nosso ...do tem...

...se preocupado especialmente com o aproveitamento de novas matérias, desde o cetim ás fibras sintéticas. Uma grande fábrica europeia, que fabrica calçado para a América, Africa e Austrália, gasta anualmente nada menos do que sete hectares de madeira, ou seja o equivalente a uma floresta de 9000 árvores, para as formas e os saltos; no que respeita a couro, o equivalente a um rebanho de 300 000 vitelas, 80 000 vacas e 500 000 cabras e carneiros. Para as solas, 60 000 vacas, 250 000 quilos de borracha em bruto e 25 vagões de cola. No que se refere ao fio de coser, a quantidade gasta poderia dar duas vezes a volta ao Mundo, ou seja, mais de 80 000 quilómetros.

Que grande distancia percorrida entre a sandália de ferro e a produção em série da nossa época!

«A mulher e o sapato» — uma estatueta de Tanagra (século V antes de Cristo)

Duas sandálias bizantinas, feitas de prata (séculos V e VI) e sandália síria de bronze, do século II antes de Cristo

PARQUE SUSPENSO

Sobre a silhueta dos arranha-céus que encobrem o horizonte de Nova York, desenha-se, desde há pouco, o cenário agreste de um parque verdejante e florido: 150 perpétuas, 100 árvores de fruto, 50 carvalhos à beira de uma piscina e 1000 arbustos floridos ao longo de um extenso relvado.

Este verdadeiro oásis silvestre perdido no asfalto da grande urbe encontra-se no terraço de um moderno edifício de apartamentos novaiorquino. Trata-se de um artifício dos decoradores e arquitectos para tornar mais atractivos os grandes imóveis de betão e aço.

O mestre de falcoaria Kollinger já amestrou este agressivo falcão, que veio do Norte de África. Tem um guizo, como sinal de que está ainda a ser amestrado. A ave ostenta, também, na cabeça a «touca de couro» que lhe cobre os olhos. A cena diária na nova escola de preparação de aves de rapina para caça de altanaria, no palácio de Kranichstein, nas cercanias de Darmstadt, desperta grande interesse — e o sistema tradicional da caça por meio de falcões adquire larga popularidade

A CAÇA DE ALTANARIA RENASCE COM A TRADIÇÃO MEDIEVAL

E OS FALCÕES SÃO AMESTRADOS NUMA ESCOLA ESPECIALMENTE PREPARADA

NO tempo da caça de altanaria, em que se empregavam falcões domesticados para perseguir e capturar, matando-as, as várias espécies de caça de voo e rasteira, os falcoeiros eram tidos em particular apreço. Exigia «o ofício extraordinária paciência e habilidade, pois tratava-se de domesticar aves muito agressivas e difíceis de cuidar. Além do tratamento e da cuidada domesticação, competia ao falcoeiro o transporte dos falcões e o seu lançamento em perseguição da caça». Nas caçadas reais, o falcoeiro era personagem de relevo especial. E existia, mesmo, em várias cortes europeias o cargo, de categoria a certo nível, de falcoeiro-mor, que houve, também, em Portugal.

«A arte de educar os falcões no sentido de os tornar instrumentos de caça, teve a sua origem na Ásia, de onde passou, primeiro, para a África e posteriormente para a Europa, no tempo das cruzadas. Segundo o testemunho de numerosos documentos, a época em que começou a prática é remotíssima, se bem que não possa ser determinada com precisão. O material necessário para a caça que se faz com falcão consiste numa máscara de couro para tapar a cabeça do animal, e suficientemente aberta aos lados para que os olhos não sejam comprimidos; duas correias, uma curta e outra com o comprimento aproximado de metro e meio, as quais se prendem aos membros inferiores do falcão; uma fita de comprimento aproximado de vinte metros; um manequim coberto de penas, que serve para dirigir e chamar o falcão; e, enfim, luvas grossas para uso do caçador, que têm por fim evitar os ferimentos que as garras da ave podem produzir. (Para educar o falcão começa-se por colocar-lhe a máscara, prendê-lo e deixá-lo em jejum durante vinte e quatro horas) e, depois disso, tira-se-lhe a máscara, toma-se na mão e apresenta-se-lhe uma ave».

A terrível agressividade e os instintos sanguinários do falcão, fazem dele uma terrível e eficiente arma de caça, proporcionando, além disso, emocionante espectáculo aos aristocráticos caçadores.

O espectáculo do treino diário

Apesar dos aperfeiçoados sistemas e das armas modernas para profícuas caçadas, restaura-se, com entusiástico interesse — possivelmente pela emoção que provoca — o preceito da caça por meio da falcoaria, á semelhança da Idade Média. E na Alemanha Federal floresce uma escola de caça de altanaria, onde treinam eficientemente aves de rapina para tal fim.

Os métodos de amansar e adestrar as aves não se alteraram desde os tempos medievais até aos nossos dias. O falcoeiro vai acostumando as aves retiradas do ninho quando contam apenas algumas semanas, levando-as consigo, de dia e de noite, na sua mão, alimentando-as e falando com elas. Uma vez que a ave se tenha acostumado, aprende a voar da alcândora para a luva do falcoeiro. Finalmente, este ensina-a a obedecer ao seu assobio e a apanhar o chamariz. Na caça a ave voa da mão do falcoeiro, abate a presa e volta ao seu ponto de partida. Um guizo preso a um dos pés permite ao falcoeiro localizar o falcão, mesmo numa floresta densa.

O falcoeiro Kollinger está a treinar algumas aves, as quais andam, por assim dizer, no primeiro ano. Os falcões, açores e gaviões foram trazidos da Espanha, da Escandinávia e da África do Norte. Devem tornar-se caçadores perfeitos antes de chegar o próximo Inverno.

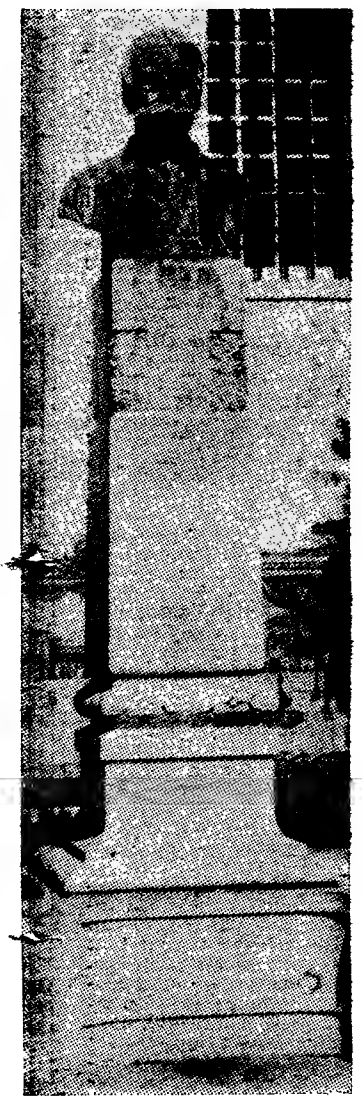
Eis uma descrição curiosa, por Sybil Scheer, da cena de treino diário: — «No céu límpido que cobre o pátio do palácio como uma cupula azul, move-se, quase imperceptível, um ponto negro. Há meia hora, o falcoeiro Kollinger lançou ao ar, sem cadeia nem corda, o seu mais jovem «discípulo», um falcão de escassos três meses. Os numerosos visitantes, reunidos no pátio da Falcoaria Alemã, não acreditam no regresso do falcão, que voa pela primeira vez em liberdade. O mestre da falcoaria Kollinger não tem quaisquer preocupações: conhece o instinto do seu «discípulo» E, de facto, momentos mais tarde, o falcão empertiga-se no cimo de uma árvore próxima. O falcoeiro chama a ave com o grito do costume e lança ao ar o chamariz, uma gralha empalhada. O falcão lança-se sobre esta presa, apanha-a ainda no ar e pousa-a na luva do falcoeiro para receber em recompensa um pedaço de carne».

A tradição adquire popularidade

Nas cercanias da cidade de Darmstadt, nas ultimas semanas, o já afamado mestre de falcoaria Dominik Kollinger e o seu colega lançaram no palácio de Kranichstein mais de vinte aves de rapina nos seus exercícios diários. Os falcões, açores, busardos e águias vão aprendendo as suas lições de altanaria. A criação de uma falcoaria na Republica Federal Alemã deu grande prazer aos amadores das aves, tanto mais que as grande aves de rapina — águias, açores, falcões — vão desaparecendo. O desejo de proteger estas aves contra a sua eliminação definitiva, foi o principal motivo da fundação da Falcoaria Alemã, instalada no palácio histórico de Kranichstein, perto de Darmstadt. Deu-se, assim, á falcoaria um quadro «genuino», situado numa paisagem idílica. Por conferências sobre a maneira de viver e a utilidade das aves de rapina, por demonstrações e pelo adestramento das aves para a falcoaria medieval, assim como pela divulgação dos princípios da protecção das aves, espera-se proteger as ultimas aves de rapina ainda existentes na Alemanha. Entidades incumbidas da protecção das aves, centros da investigação ornitológica, amigos da falcoaria medieval e entidades oficiais facilitaram a criação da falcoaria.

São ainda mais importantes do que os recursos financeiros, o amor ás aves e os conhecimentos invulgares com os quais os dois falcoeiros exercem a sua profissão, já quase desconhecida na Alemanha. A arte de adestrar aves de rapina para a caça já conta milénios. A falcoaria veio para a Europa do Próximo Oriente e do Norte da África há mais de 1200 anos. Atingiu o seu apogeu nas cortes reais e de príncipes da Alemanha na Idade Média. A altanaria era considerada em toda a Europa um privilégio da nobreza. Só os reis podiam possuir falcões, estimando-se, sobremaneira, os falcões brancos. A alta nobreza tinha a autorização de caçar com açores, o alto clero com gaviões. Agora, porém, o privilégio deixa de ser exclusivo da aristocracia, e a caça de falcoaria começa a adquirir, actualmente, larga popularidade.

...DE LISBOA



Algumas efemérides da história da Imprensa

com heroismos e sacrifícios pelos caminhos do progresso

É uma história gloriosa, plena de sacrifícios, de rasgos heróicos e abnegados, a da evolução da Imprensa através dos tempos e na qual se reflectem os ideais, os sonhos, os anseios, as inquietações — os grandes jubilos e os dramas da Humanidade.

Um rápido bosquejo, quase que apenas a referência cronológica, dá-nos as principais datas da história do jornalismo, cada uma das quais assinala com seu especial significado, um acontecimento de memória perdurável, desde os começos do século XV.

Data de então o aparecimento em Itália, e nomeadamente em Veneza, das primeiras notizie scrite e foglie d'avisi, **manuscritas, chamadas, também** Gazzetti, **de onde deriva o termo de gazeta, aplicado generalizadamente a publicações periódicas, de carácter mais ou menos noticioso e informativo.**

Em 1450, a descoberta dos caracteres móveis de imprensa, á qual se liga o nome de Guttenberg, deu um impulso notável, decisivo, com as mais amplas perspectivas, á expansão dos jornais em todo o Mundo.

No século XVI, precisamente no ano de 1508, aparecia em Augsburg, a «Cópia do Novo Diário das Terras Desconhecidas», que foi precursora das célebres «Relações Avulsas de Feitos Memoráveis».

● A inovação da gravura

Em 1542 surge, em Antuérpia, uma inovação: a publicação de folhas de quatro páginas, já com ilustrações gráficas, pela gravura, relatando acontecimentos da época.

Trinta anos decorridos, alastra uma mancha sombria no panorama da Imprensa, que havia de ser considerada «a alavanca do progresso». Foi quando o papa Pio V emitiu uma bula condenando os autores de gazetas. Hoje, os pontífices progressivos e humanos celebram o valor da Imprensa ao serviço das aspirações colectivas.

Já no século XVII, no ano de 1605, regista-se outro grande progresso na técnica e nas possibilidades das publicações periódicas: Abraão Verhoeven edita, em Antuérpia, o semanário «Nieuwe Tijdingen», de dezasseis e trinta e duas páginas. Esse jornal reproduzia mapas e tinha já um serviço noticioso por correspondentes no estrangeiro.

Os «Weekly News» começaram a aparecer em Inglaterra, mas considerados, porém, mais como repositórios de ensaios do que propriamente folhas noticiosas.

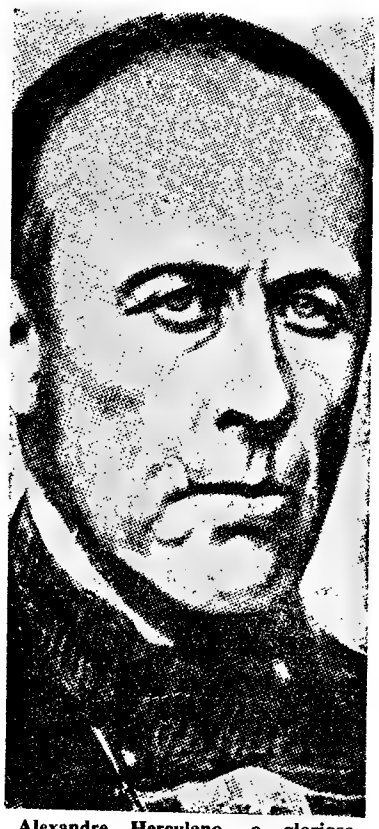
No ano de 1626, apareceu, na capital da Espanha, a «Gazeta de Madrid».

Data memorável na história do jornalismo é, também, o dia 30 de Maio do ano de 1630, pois iniciou a sua publicação, em Paris, a «Gazette de France», iniciativa do dr. Théophaste Reanudot, considerado o verdadeiro fundador do jornalismo moderno.

● O primeiro jornal português

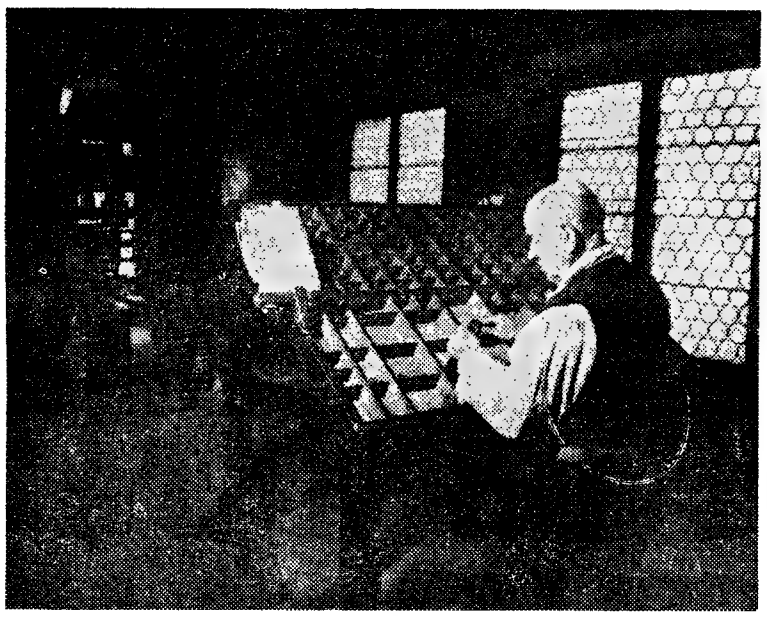
Outra legenda memorável, de grande fulgor para a história do jornalismo em Portugal e importante significado na história do progresso e da expansão da Imprensa no Mundo: No ano de 1641, apareceu a «Gazeta de Lisboa» ou de «Restauração», na realidade o primeiro jornal português, embora tivesse havido antes as «Relações» (anualmente, de 1626 a 1627).

«A primeira *gazeta* que apareceu em Portugal teve por unico fim dar notícias dos acontecimentos da guerra com a Espanha, depois da aclamação de D. João IV. Tinha o seguinte título: *Gazeta em que se relatam as novas tôdas, que houve nesta côrte, e que vieram de várias partes no mês de Novembro de 1641, com todas licenças necessárias. E previlégio real. Em Lisboa. Na oficina de Lourenço Anveres.*



Alexandre Herculano, o glorioso historiador, também honrou a corporação jornalística, trabalhando nas gazetas

«Publicaram-se em seguida a esta as de Dezembro de 1641, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho e Julho de 1642. Veio depois, em 19 de Agosto do referido ano, a proibição, por haver nela falta de verdade e mau estilo, mas a proibição não durou muito tempo, porque logo em Outubro apareceram duas em vez de uma e o mesmo em Novembro e Dezembro. Parece que houve depois várias interrupções. Às *Gazetas* seguiam-se os *Mercurios*, o primeiro dos quais apareceu em 1663. Ignora-se quem tenha sido o autor das primeiras *gazetas*, mas dos *mercurios* sabe-se com certeza que foi redactor o próprio secretário de Estado, António de Sousa de Macedo. Em 1715 começou a publicação da *Gazeta de Lisboa*. Foi seu redactor José Ferreira Montarroio Mascarenhas, e por isso as *gazetas* eram conhecidas pelo nome de *Gazetas de Montarroio*. Tinha privilégio do rei e carácter semioficial». A «gazeta» teve, também, os nomes de «Diário da Regência» e «Diário do Govêrno». Nos primeiros tempos da restauração constitucional, intituiou-se «Gazeta Constitucional do Govêrno». Em 1835, apareceu, novamente, com o título de «Diário do Govêrno» Tinha, então, como redactor o grande Alexandre Herculano, que honrou a corporação jornalística e trabalhou noutros periódicos.



No Museu de Guttenberg, em Mogúncia, exemplifica-se o sistema de composição tipográfica á caixa, isto é, por meio de caracteres móveis, invenção que deu notável impulso ao progresso e largo desenvolvimento da Imprensa

● O avanço nos tempos modernos

No ano de 1711 começou a publicação, em Londres, de um diário, que durou alguns meses: «The Spectator».

Na mesma cidade foi lançado, em 1720, outro jornal diário, o «Daily Courant».

Data notável assinala, também, o aparecimento, ainda na capital britanica, de um dos jornais mais famosos e de maior prestígio em todo o Mundo, e que, ainda hoje, mantém as suas tradições: «The Times», cujo primeiro numero saiu em 1786.

Em 1814, por iniciativa instigadora do fundador do «Times», Walter, o inventor alemão, Koenig, descobriu a máquina de imprimir, movida a vapor, a qual começou por tirar mil e duzentos exemplares em cada hora.

Aperfeiçoada a máquina impressora, chegámos já ás modernas rotativas, cuja tiragem, no mesmo espaço de sessenta minutos, ultrapassa cem mil jornais.

O primeiro periódico de características populares, «New York Herald», com grandes reportagens e larga publicidade, foi fundado, em 1833, por Gordon Bennett.

Três anos depois, esse padrão de jornalismo, destinado á mais larga e influente expansão interessando todas as camadas de publico, começava uma fulgurante carreira na Europa. Em 1 de Julho de 1836, Émile de Girardin, fundava em Paris, «La Presse», também um periódico popular com o interesse flagrante do noticiário e anuncios, que «lançou as bases do jornalismo contemporaneo» — feito de heroísmos, sacrifícios, glórias, mas, também, com os seus períodos dramáticos, que são, porém, transitórios e não ofuscam o clarão triunfal que a Imprensa irradia pelos caminhos do progresso e da triunfal ascensão da Humanidade.

(65)

SUPPLEMENTO

AO NUMERO 107

DA GAZETA DE LISBOA.

TERÇA FEIRA, 6 DE MAIO DE 1828

PARTE OFFICIAL.

Tendo-se accrescentado muito mais, em razão dos successos posteriores, a necessidade de convocar os Tres Estados do Reino, já reconhecida por ElRei Meu Senhor, e Pai, que Santa Gloria haja, na Carta de Lei de quatro de Junho de mil oitocentos e vinte quatro, e querendo Eu satisfazer as urgentes Representações, que sobre este mesmo tem feito subir á Minha Real Presença o Clero, e a Nobreza, os Tribunaes, e todas as Camaras, Meu Servido, Conformando-Me com o parecer de pessoas doutas, zelosas do Serviço de Deos, e do bem da Nação, convocar os ditos Tres Estados do Reino para esta Cidade de Lisboa dentro de trinta dias, contados desde a data das Cartas de Convocação, a fim de que elles por modo solemne, e legal, segundo os usos, e estilos destas Monarchia, e na forma praticada em semilhantes occasiões reconhecão a applicação de graves pontos de Direito Portuguez, e por este modo se restitua a concordia, o socego publico, e possão tomar assento, e boa direcção todos os importantes Negocios do Estado. O Meu Conselho de Ministros o tenha assim entendido, executo, e faça cumprir. Palacio de Nossa Senhora d'Ajuda, aos tres de Maio de mil oitocentos e vinte oito.

Com a Rubrica Real.

O cabeçalho do suplemento da «Gazeta de Lisboa», com a convocação dos três estados

xadrez para todos

PARTIDA VIENENSE

A curta PARTIDA VIENENSE que vamos reproduzir é uma vitória obtida pelo mestre internacional austríaco Rodolfo Spielmann, que foi menino-prodígio do Xadrez e ficou registado nos anais do escaquismo como o ultimo poeta das partidas de gambito. O romântico Spielmann, que conduz as brancas contra outro mestre, Flamberg, oferece várias peças, como se verá, para obter uma partida aberta e consegue, mercê deste desenvolvimento subordinado a aspectos puramente posicionais, surpreender o condutor do bando negro, obrigando-o a capitular. Observemos a partida:

1. é4, é5;
2. C ç3

este é o lance que caracteriza a abertura

2. ..., C f6;
3. f4, d5;
4. f×é, C×p;
5. C f3, B g4;
6. D é2

ameaçando C×C ou D b5+;

6. ..., C ç5;
7. d4

excelente jogada

7. ..., B×C;
8. D×B, D h4+;
9. g3

principiam os sacrifícios...

9. ..., D×d;
10. B é3, D×p;
11. 0—0—0, ç6;
12. C×p

eis um formoso sacrifício de Cavalo que provoca a derrota das negras!

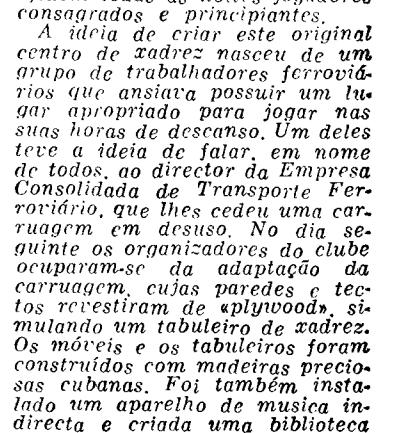
12. ..., p×C;
13. T×p, D é6;
14. B ç4

lance extremamente forte

14. ..., D é4;
15. B×C!

e as negras abandonam. A seguir a D×D, as brancas forçam o mate mediante

16. T é1+.



Posição depois de 15. B×C!

UM CLUBE DE XADREZ ÚNICO NO MUNDO

Há pouco mais de três décadas, quando o cubano José Raul Capablanca possuía o título de campeão mundial, o jogo do xadrez logrou despertar algum interesse em Cuba.

O povo não lhe dava atenção, talvez porque a este jogo se dedicava uma pequena parte da classe trabalhadora, jogando-se sómente nos clubes e sociedades de recreio.

De vez em quando, especialmente quando Capablanca se encontrava em Cuba, organizavam-se torneios, e se o grande jogador conduzia partidas simultaneas surgiam umas dezenas de espectadores, movidos mais pela curiosidade de conhecer quem tão dignamente representava o país em provas internacionais, do que pelo próprio interesse do jogo.

A massa trabalhadora não sentia nenhuma atracção pelo «jogo-ciência». Existia o falso conceito de que o xadrez era para os intelectuais ou para aqueles a quem sobrava o tempo. O homem de trabalho não só era indiferente, como até sentia certo desdém por tão interessante jogo, que muito contribui para exercitar a mente.

Ao morrer Capablanca, o interesse pelo «xeque mate» reduziu-se á mínima expressão. No entanto, apesar do pequeno interesse existente, surgiram alguns bons jogadores de xadrez, não do alto quilate de Capablanca, mas que chegaram a obter fama nacional e até internacional.

Hoje, o panorama é inteiramente diferente: o entusiasmo pelo xadrez tem características populares. Em todos os Círculos Sociais e centros de trabalho funciona um clube que geralmente tem o nome de Capablanca, á maneira de homenagem nacional permanente á memória do grande campeão, cuja fama e obra correram Mundo e o tornam imortal.

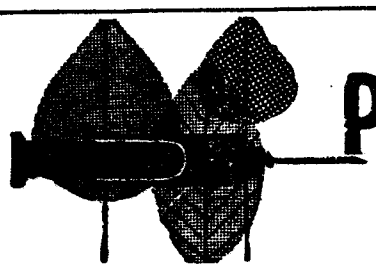
Este entusiasmo deve-se ao decidido fomento desenvolvido pelo Instituto Nacional de Desportos, Educação Física e Recreio (I.N.D.E.R.), que através do seu Departamento de Xadrez organiza encontros e torneios em toda a espécie de centros ou aglomerados populacionais, desde as grandes cidades ás pequenas povoações, como também envia frequentemente representações aos torneios internacionais.

Actualmente em Cuba é tão grande o entusiasmo pelo xadrez que funciona um clube cuja originalidade o torna, dentro do seu tipo, unico no Mundo.

Trata-se de um clube móvel, um clube sobre rodas, instalado numa carruagem dos caminhos de ferro devidamente adaptada, que se desloca pelo país.

Este clube móvel é formado, na sua quase totalidade, por jovens de ambos os sexos que converteram a velha carruagem num lugar atraente e acolhedor onde afluem todas as noites jogadores consagrados e principiantes.

A ideia de criar este original centro de xadrez nasceu de um grupo de trabalhadores ferroviários que ansiava possuir um lugar apropriado para jogar nas suas horas de descanso. Um deles teve a ideia de falar, em nome de todos, ao director da Empresa Consolidada de Transporte Ferroviário, que lhes cedeu uma carruagem em desuso. No dia seguinte os organizadores do clube ocuparam-se da adaptação da carruagem, cujas paredes e tectos revestiram de «plywood», simulando um tabuleiro de xadrez. Os móveis e os tabuleiros foram construídos com madeiras preciosas cubanas. Foi também instalado um aparelho de musica indirecta e criada uma biblioteca especializada onde o leitor pode ilustrar-se sobre xadrez e apreciar a técnica dos maiores jogadores, reproduzindo as suas partidas de antologia.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Reabilitação
de toxicómanos em Macau

Diversos jornais estrangeiros referem-se nos mais elogiosos termos á obra de recuperação dos toxicómanos existente na nossa província de Macau. Por isso achamos util transcrever alguns passos do artigo de Geoffrey Salked, publicado em Maio deste ano no semanário inglês «Medical News»:

«A toxicomania constitui um importante problema, tanto para a sociedade, como para os viciados. A suspensão inicial do estupefaciente é relativamente fácil, mas não constiui uma cura. O destino do toxicómano, quando foi considerado curado, é o «test» real do tratamento. Regressa á sociedade estigmatizado e, muitas vezes, incapaz de encontrar emprego. Caindo na miséria, afunda-se no mesmo ciclo de fome, solidão, desespero e toxicomania. Quando o viciado tem família, o problema é ainda mais sério e mais difícil o tratamento.

Este mês inaugurou-se oficialmente um instituto — o primeiro no Mundo no seu género — para reabilitação a longo termo dos toxicómanos e sua integração familiar. Fica situado na ilha de Taipa, em Macau, em local doado pelo Governo português, e foi construído com subsídios da *Oxfam*. A sua manutenção estará a cargo das Missões Católicas e do Governo, com supervisão do superintendente da Polícia e dos Serviços Antinarcóticos. Perto de metade dos 400 internados são toxicómanos e os outros são tuberculosos ou doentes mentais.

Os primeiros relatórios são encorajadores. O tratamento dura 6 meses, durante os quais o estupefaciente é retirado pouco a pouco. Tal método é muito menos drástico que a suspensão subita, tantas vezes causadora de violências e até de mortes.

Os viciados, durante a sua reabilitação, tomam parte nas actividades do Centro, ajudam a conquistar novos terrenos ao mar, que constantemente varre a ilha, e trabalham nas hortas. Existem também oficinas para manufactura de mobilias, vestuário, massas alimentícias e sandálias (feitas com pneus velhos...). O Centro dispõe de diversos jogos de salão e ao ar livre, bem como de uma biblioteca.

No entanto, a cura do desejo físico para estupefacientes é apenas o início da solução de todos os problemas que afligem o toxicómano, o maior dos quais é a sua reintegração no meio social».

Como muitos toxicómanos são refugiados da China Vermelha, o articulista salienta que Macau, tal como Hong-Kong, não pode absorver o fluxo constante desses indivíduos, físicamente débeis e sem qualquer espécie de profissão. Por isso, continua Geoffrey Salked, «iniciou-se no Centro um novo esquema de reintegração do toxicómano curado».

«Trinta e cinco famílias de internados começarão a viver na ilha de Taipa, tendo o Governo português oferecido terra, criação, porcos e adubos. Um chinês, fabricante de calçado, obteve autorização para montar em Taipa uma fábrica de sapatos desde que empregue toxicómanos curados».

«Por detrás deste método progressivo, existe a ameaça imediata de expulsão da ilha se, após o tratamento, o indivíduo voltar a tomar drogas. Por muito dura que pareça, esta ameaça é necessária, pois o regresso ao vício poderia ter efeito desastroso sobre os outros «recuperados». De facto, as condições agradáveis e saudáveis existentes em Taipa, são tais que a ameaça é quase teórica e poucas probabilidades tem de ser posta em prática».

O Centro, oficialmente inaugurado há pouco, é, como os nossos leitores viram, uma instituição modelar, não só no Oriente, como noutras regiões que enfrentam problemas semelhantes. O Governo português, a Oxfam e as Missões Católicas tornaram possível este grande passo em frente na luta contra a toxicomania, um dos grandes flagelos sociais da actualidade.

Nova vacina antituberculosa

Investigadores britanicos conseguiram preparar uma nova vacina contra a tuberculose que também é activa contra a lepra. Tem a vantagem de se conservar durante mais de um ano e de poder ser administrada a crianças que tomam simultaneamente a *hidrazida do ácido isonicotínico*, também como profiláctico. E' uma versão do B. C. G. clássico, mas preparada de modo a resistir á *hidrazida*, resolvendo o problema de protecção dos bebés cuja mãe ou algum familiar sofrem de tuberculose. Aprovado pelo Ministério da Saude Britanico, o novo B. C. G. está já ao dispor dos médicos ingleses.

TELEGRAMAS MÉDICOS

Um novo alcaloide descoberto na Alemanha e destinado ao tratamento das doenças cardiacas — a talusina — administra-se sob a forma de drageias e parece ter o mesmo efeito da estrofantina, a qual só podia ser administrada em injecções.

—☆—

A rigorosa Administração de Alimentos e de Medicamentos, **órgão oficial que, nos Estados Unidos, vela pela saude publica e é conhecido por F. D. A., fará com que incorram na alçada da lei todos os que falsificarem trabalhos de investigação sobre novos medicamentos. Um dos primeiros acusados será o dr. Bennett A. Robin que falsificou trabalhos e relatórios referentes a 5 novos medicamentos, dois dos quais foram aprovados e três proibidos, ou retirados do mercado após aprovação inicial. No caso estão envolvidos também cinco laboratórios americanos, três deles com grande reputação internacional.**

—☆—

Depois dos investigadores ingleses chefiados pelo dr. Negroni, o famoso dr. Albert Sabin (criador da vacina antipolio oral) declara ter isolado um virus num tumor canceroso, salientando cuidadosamente que, por enquanto, é impossível afirmar se se trata de coincidência ou se o virus era realmente a causa do tumor.

—☆—

Diz um especialista francês: «O óleo de fígado de bacalhau é inutil se a criança não tiver tendência para o raquitismo. Por outro lado, como muitas crianças digerem mal o óleo de fígado de bacalhau, é preferível, dar-lhes no Outono uma dose unica macissa de vitamina D, repetida no princípio do Inverno».

—☆—

Cirurgia protónica, **eis a cirurgia do futuro, sem bisturi, sem dor e sem efusão de sangue! Estudada durante 10 anos pelo professor Lars Leksell, de Estocolmo, está a ser usada no tratamento de individuos com doença de Parkinson. Um aparelho complicado dirige um feixe de protões para a região do cérebro, determinada pelo neurocirurgião. Os protões, á velocidade da luz, atravessam o cranio e penetram nos tecidos moles do cérebro sem os danificarem até atingirem com espantosa precisão a zona doente que é preciso destruir. As primeiras intervenções de** cirurgia protónica **(aperfeiçoamento da** criocirurgia, **a que nos referimos em tempos), curaram completamente os tremores de indivíduos com** doença de Parkinson!

Um paradoxo na arteriosclerose

Um médico russo, o dr. Blaga, que esteve prisioneiro durante 5 anos no temível campo de concentração de Dachau, publicou há pouco um extenso estudo sobre 10 000 camaradas de cativeiro, salientando que grande percentagem daqueles sofria de arteriosclerose grave! Como até aqui se pensava que a doença predomina entre os bem alimentados, *é valioso este trabalho do cientista russo, demonstrando a frequência da doença em indivíduos* esfomeados, *com ausência completa de gorduras animais e escassez de proteínas na sua alimentação!*

UM BILIÃO DE QUILOVÁTIOS PRODUZIRÁ EM ESPANHA A PRIMEIRA CENTRAL NUCLEAR

A primeira Central Nuclear de Espanha situar-se-á em Zorita de los Canes (Guadalajara), a cerca de sessenta quilómetros de Madrid.

A Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos da América do Norte decidiu facilitar a instalação ali de uma primeira carga de urânio, com mais de vinte toneladas e cuja duração, produzindo energia eléctrica, é calculada para um ano.

Em consequência da decisão desse organismo norte americano, as obras de construção da central atómica espanhola vão começar imediatamente e prevê-se que esteja a funcionar em 1967.

*

Na opinião dos técnicos, um dos principais obstáculos a vencer durante os trabalhos de construção consistem nos transportes para conduzir materiais de proporções e pesos excessivos.

Uma só das principais peças (o cilindro destinado ao reactor) pesa duzentas toneladas, com a dimensão de catorze metros por quatro de diâmetro, aproximadamente. Isso obrigará não só ao reforço das pontes no itinerário desde o porto de descarga até Zorita, como, também, a uma prévia e cuidada escala do caminho a seguir.

Esta peça gigantesca e todo o restante material virá dos Estados Unidos para Espanha.

*

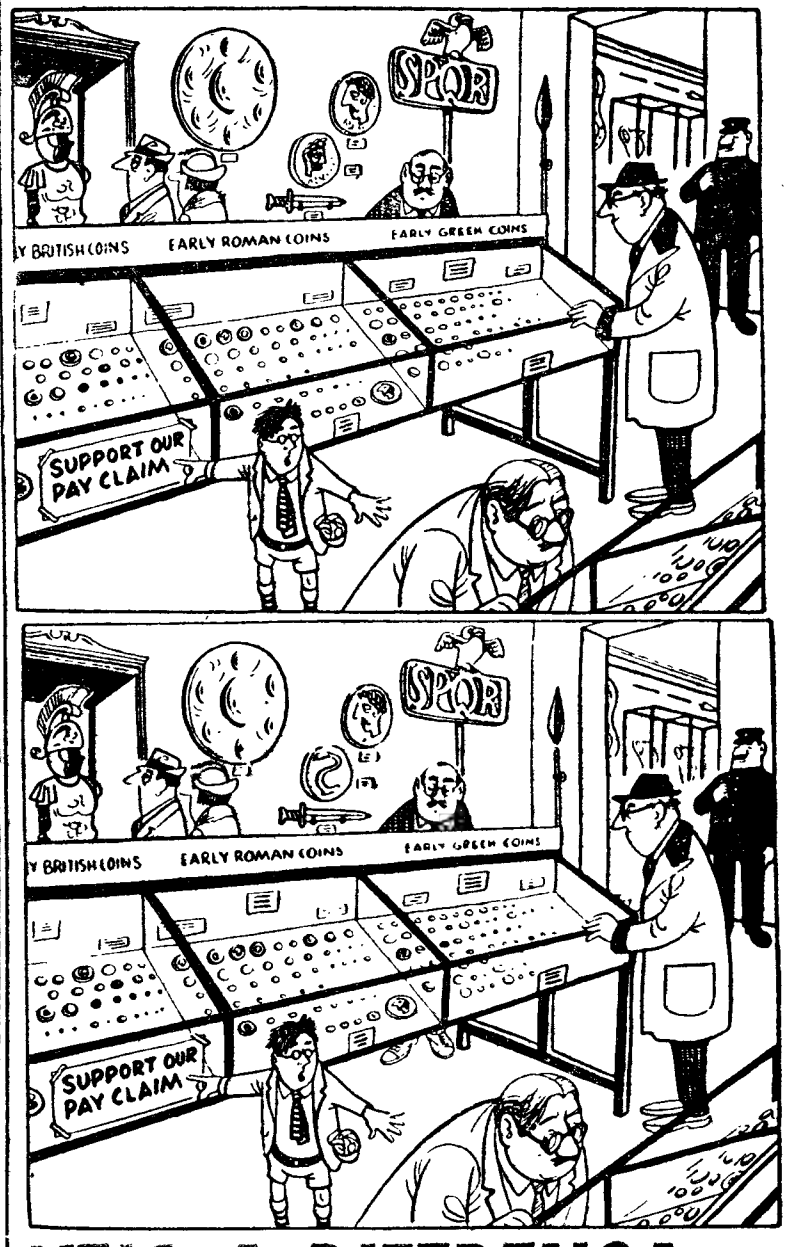
A produção, prevista, de energia pela Central de Zorita de los Canes será, anualmente, de uns mil milhões de quilovátios, ou seja o correspondente à vigésima quinta parte da produção total obtida em Espanha no ano de 1963. A potência orçará pelos cento e cinquenta mil quilovátios.

Entre algumas das singulares características desta central nuclear, aponta-se o facto de ser a primeira no género situada a maior altura sobre o nível do mar (setecentos metros) e, também, a mais afastada do litoral. Fica, porém, debruçada para o rio Tejo.

CIRURGIA NA CALVÍCIE!

A calvície provocada pelo excesso de caspa parece ter a sua origem num excesso de hormonas sexuais masculinas no sangue que «alimenta» o couro cabeludo! Perante a ineficácia frequente dos tratamentos para este género de calvície, um médico francês, o dr. R. Marechal, pensou que a redução da circulação do sangue no couro cabeludo poderia evitar o desequilíbrio glandular, causa primária da seborreia e da calvície.

Em quinze adultos jovens, o dr. Marechal procedeu á laqucação de uma determinada artéria do cranio, de modo a que a cicatriz operatória ficasse dissimulada sob o cabelo das têmporas. Os resultados podem considerar-se muito bons: a seborreia desaparece ao fim de alguns dias e, passadas 10 a 12 semanas, os individuos quase não perdem cabelos ou estão completamente curados!



VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — As asas da águia mais levantadas. 2 — O homem da direita tem as duas mãos no mostruário. 3 — A gravata do rapazito é mais curta. 4 — A espada, na parede, é mais comprida. 5 — Vêem-se os pés do homem que se encontra por detrás do mostruário. 6 — Mais moedas gregas, á direita. 7 — Mais um vaso, ao fundo. 8 — Mais uma etiqueta no mostruário do meio. 9 — Na parede, o medalhão com uma cobra. 10 — O penacho da armadura é mais comprido.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

- **Uma hormona segregada pela hipófise, a** pituitrina **e há muito utilizada em Medicina, em especial para facilitar o parto, parece ter também outra propriedade inesperada, que leva certos investigadores a considerá-la como um** factor tranquilizante natural! **Em estados depressivos, com dores de cabeça e astenia, a pituitrina poderia ser um util auxiliar do tratamento.**
- **Um estudo psicológico de mais de 65 soldados americanos portadores de diversas tatuagens, pretende demonstrar que todos estes** tatuados **apresentam certas anomalias do comportamento... com tendência para a infelicidade! Durante a sua juventude foram muito «impulsivos» e grande parte deles estiveram presos por desordens e alcoolismo. O estudo salienta que, no entanto, os soldados tatuados são cumpridores e sobem de posto como todos os outros...**
- **Uma curiosa e rara doença, a** eritermalgia. **Aparece sobretudo em jovens e caracteriza-se por sensação de grande calor nos braços e nas mãos, nas pernas e nos pés, ao mesmo tempo que a pele fica avermelhada! O fenómeno surge especialmente quando aumenta a temperatura ambiente e desaparece quando se arrefece a pele com água ou com qualquer outro processo!**
- **Segundo um estudo do dr. J. M. Malins, na Grã-Bretanha, mais homens do que mulheres estão a tornar-se** diabéticos. **O dr. Malins salienta que não tem explicação para este aspecto inesperado da doença, a não ser que ele esteja relacionado com a mudança de Governo... pois tornou-se mais saliente a partir de 1955, ano em que os conservadores tomaram as rédeas do Governo!...**
- **As pessoas que são mordidas por mosquitos e se ufanam de nada sentir: nem vermelhidão, nem coceira, talvez falem verdade. É que, segundo o dr. A. S. West, de Ontário, no Canadá, a reacção á picada do mosquito pode ser uma** alérgia adquirida. **A substância irritante estaria na saliva do mosquito. Um bebé de tenra idade tem uma imunidade temporária a tal picada e, nalguns indivíduos, essa imunidade mantém-se durante toda a vida. Na maioria dos casos, porém, a pessoa torna-se alérgica á picada e reage com prurido, vermelhidão e inchaço!**

A chuva artificial

é provocada por sistemas cujos princípios se assemelham aos que eram usados na Babilónia

EM enormes extensões á superficie da Terra, mesmo sem ser na ressequida desolação dos desertos, está a faltar a água — a água potável das fontes, indispensável á existência humana, e que cai do céu, em forma de chuva, sem a qual não haveria folha verde ou sinal de vida em todo o planeta.

Contudo, jorram nascentes impetuosas e alastram enormes caudais de água doce, mesmo nas causticantes regiões tropicais; e a imensidade líquida que envolve o Globo, ou seja a massa de água dos mares, cobre aproximadamente três partes da sua superfície. Temos assim que dos 510 milhões de quilómetros quadrados de superfície do orbe 361 são cobertos pelos mares e 149 pelas terras, isto é, na proporção, respectivamente, de 70,8 e 29,2 por cento. Além disso, terras e mares são desigualmente distribuidos pelos dois hemisférios. Daí, também, além de outros factores, as diferenças de pluviosidade, ou seja da quantidade de chuva nas regiões mais ou menos cobertas pelas águas dos mares, pois da sua evaporação se formam as nuvens que dão as benéficas chuvadas.

A inicidências dos raios solares sobre as grandes massas líquidas produz, por efeito da evaporação, grande quantidade de humidade, a qual fica pairando sobre o mar Se houver, porém, na orla marítima amplas «superfícies negras», graças ao aumento de temperatura que nas mesmas se verifica, gerar-se-á sobre elas uma corrente ascensional de ar aquecido. Esta arrastará o ar marítimo carregado de humidade, fazendo-o subir até uma altitude onde, por condensação, se formam as nuvens.

Havendo, pois, carência de água em tão vastas regiões do planeta, procura-se o recurso do reservatório inesgotável do mar, transformando a água salgada em água doce, já hoje por variados processos, aperfeiçoados pela moderna técnica, incluindo o sistema de aparelhagem que actua exposta á incidência dos raios solares.

Da mesma forma, a falta das chuvas torna-se calamitosa, pois, além da fertilização dos terrenos para culturas, constituem a unica fonte abastecedora das populações em vários pontos da Terra. Por isso, os cientistas procuram aplicar novos e eficazes sistemas de produção de chuva artificial — e os êxitos são promissores.

● Os antigos pressentiam a coisa

De ponderar é a circunstancia de as longas estiagens, com a consequência da falta de água, constituírem, desde sempre, em diversas e amplas zonas do Globo, terrível flagelo para as respectivas populações. Também desde longínquos imemoriais, nas regiões mais castigadas pelo tremendo suplício, o homem se tem empenhado, valendo-se de todos os meios possíveis, para conseguir controlar, ou regularizar, a queda da chuva Esse esforço, titanico não tem sido, porém, compensado com resultados correspondentes ás necessidades vitais de boa parte da Humanidade.

Fala-se, vagamente, numas *práticas mágicas* na velha China, há milénios, e depois na Pérsia, pelas quais uns *magos* conseguiam fazer *chorar o céu*, isto é, produzir chuva artificial. A coisa porém, no entender de alguns historiadores, não passaria de meras habilidades de hábil feitiçaria.

A verdade, contudo, é alguns povos antigos terem *pressentido* que o homem poderia provocar a chuva quando entendesse. E a ciência moderna confirma, aliás, a lógica de certos princípios em remotos tempos aplicados numa relação íntima com o fenómeno premeditado da produção da chuva artificial.

Verifica-se, hoje, que, muito antes de os físicos dos tempos modernos terem definido as propriedades do *corpo negro*, já os habitantes da fabulosa Babilónia deitavam fogo aos seus campos, depois das colheitas, não para adubações das terras, mas para conseguirem chuvas suplementares. Era, segundo actualmente se julga, a camada negra dos restos vegetais queimados que, aumentando o poder absorvente de calor do solo, provocava a formação de nuvens.

As tarefas em busca da solução do problema transcendente intensificaram-se logo depois de terminada a ultima Guerra Mundial. Físicos dos mais eminentes dedicaram-se profundamente ao estudo da questão e conseguiram obter precipitações de chuva disseminando nas nuvens diversas substancias químicas, com o emprego de aviões ou por meio de lançamentos através de aparelhos movendo-se no solo.

Tais operações, entretanto só tinham êxito, se as nuvens estivessem em estado de sobrefusão, quer dizer, no estado líquido, não obstante a temperatura ambiente ser inferior a zero graus centígrados. Os referidos compostos químicos faziam terminar aquele estado anormal de sobrefusão e a nuvem precipitava-se geralmente sob a forma de cristais de gelo — e, conforme a temperatura perto do solo, caíam sob essa mesma forma ou na de chuva.

● O Sol é a chave do problema

A verdadeira solução do problema, segundo opinam os peritos, não reside, porém, no facto de se conseguir a precipitação de nuvens já existentes, mas antes em se obter a formação das próprias nuvens e a sua consequente precipitação. Têm os cientistas estudado todos os factores que possam influenciar o próprio fenómeno meteorológico, e não há pontos susceptíveis de discussão quanto á fonte de energia actuante: o Sol.

Recentemente, houve a ideia de se espalhar carvão pulverizado no solo, com o objectivo de fazer aumentar o seu poder de absorção de calor. Verificou-se, porém, que o revestimento obtido por esse processo não tinha a necessária duração.

Mais recentemente ainda o cientista James F. Black, físico da Esso Research, principal centro de investigação científica do grupo Esso, fez valiosas experiências com um produto negro, o betume, fácilmente espalhável sobre vastas extensões, e que produz um revestimento de longa duração. Decorreram as sensacionais experiências do dr. Black no planalto do Colorado, na grande zona árida dos Estados Unidos da América do Norte no Arizona.

Faixas de terreno com vinte centímetros de largura e quadrados com três metros de lado foram cobertos uns com betume e outros com gesso. Outros ainda, sem qualquer cobertura, ficaram como *testemunhas*.

Durante as experiências, as temperaturas médias do ar eram de vinte e nove graus centígrados na máxima e nove na mínima, e a insolação média de quatrocentas e trinta e quatro calorias por centímetro quadrado, diáriamente. Termómetros, ligados a aparelhos registadores de temperatura, foram enterrados no centro de cada superfície de ensaio, a profundidades de 1,25, 2,5 e 5 centímetros.

Nos revestimentos quadrados, que produziram efeitos duas vezes mais importantes do que as faixas, verificou-se ter o betume aumentado a temperatura do solo de dez graus centígrados a 1,25 centímetros de profundidade no momento da insolação máxima, ao meio-dia, e que ainda havia um ganho de 2,3 graus centígrados no momento mais frio da noite.

Nas superfícies cobertas com gesso branco, e pelo contrário, á mesma profundidade de 1,25 centímetros, a temperatura máxima foi inferior a 13,7 graus centígrados áquela verificada nas superfícies *testemunhas*.

● Teatros de experiências

O facto de se aumentar o poder de absorção de calor do solo não chega, contudo, para se resolver o problema. O ar aquecido por efeito do contacto com a superfície revestida elevar-se-á, infalívelmente, mas, se for seco, não se formará qualquer nuvem. Parece, pois, que o revestimento com betume não constitui remédio universal contra a aridez, mas o cientista James Black encara a sua aplicação sobre várias extensões que, embora na vizinhança do mar ou de um grande lago, nem por isso são menos áridas.

O movimento ascensional do ar aquecido nas terras ribeirinhas acentuaria a circulação da brisa que vem do largo carregada de humidade; e, fazendo-a subir até á altitude de condensação, provocaria finalmente a formação de nuvens.

Tais experiências poderão ser feitas em larga escala numa região especialmente indicada para tal efeito, que é a zona costeira do Sul do Mediterraneo, na Líbia e no Egipto, onde superfícies de dezenas ou mesmo de centenas de quilómetros quadrados poderão ser fácilmente revestidas.

A pluviosidade é ali muito fraca (cinco a dez centímetros por ano), sendo de notar, contudo, que, por exemplo, na península de Bengazi, na Cirenaica, a existência de pequenas montanhas de seiscentos metros de altura é suficiente para elevar o ar marítimo além da altitude de condensação e para produzir, anualmente, cinquenta a setenta e cinco centímetros de chuva.

Outras regiõs consideradas de interesse para se experimentar, igualmente, este processo situam-se na Austrália e ainda na América do Sul, como, por exemplo, na península Paraguana, na Venezuela.

O Sol produz a evaporação das águas do mar, sobre as quais fica pairando grande porção de humidade. As correntes de ar aquecido, que sobem das «superfícies negras» na orla do litoral, arrastam o ar marítimo carregado de humidade até uma altitude onde, por condensação, se formam as nuvens

Provoca-se vento

a 5000 quilómetros à hora para as experiências com velocidade de aviões

Intensificam-se os trabalhos com o objectivo do avanço e do aperfeiçoamento na construção de aviões no grande centro de pesquisas sobre navegação aérea em Berlim, onde foi inaugurado um hangar moderno, destinado a experiências, que terá grande influência no desenvolvimento da construção aérea.

A par de importantes tarefas de investigação, executam-se ali trabalhos práticos, com vista ao progresso da industria especializada.

Manipulação de metais por meio de explosivos

Um novo canal anemométrico supersónico, no qual se pode produzir vento á velocidade três vezes superior á do som, causou ali sensação. Poderá possibilitar, brevemente, a fantástica velocidade de cinco mil quilómetros por hora, o que corresponderá a quatro vezes a velocidade do som.

O «Titan» mostrou-se á altura dessa assombrosa velocidade, como qualidade de material especial de aviação. Um aparelho que arranca na subida em velocidade supersónica está incluído entre os modelos aperfeiçoados de aviões.

No novo hangar experimental berlinense está a ser utilizado um processo moderno para formação metálica: o de prensas de detonação, isto é, a manipulação do metal por meio de explosivos.

Por este sistema cápsulas de rolamentos de esferas são comprimidas, roscas são forjadas com metal de alta resistência e canos ligados entre si sem soldagens. Com tal sistema procuram os cientistas aproximar-se da formação de uma hélice de helicóptero, o que tornará o metal mais resistente e impermeável.

Experiências sobre tráfego aéreo

Num outro instituto especifico de Berlim fazem-se importantes experiências sobre segurança no tráfego aéreo.

Ensaios, do maior interesse, com «cérebros electrónicos» e, também, simuladores de voo e «radar» são, igualmente, desenvolvidos em íntima ligação com problemas de navegação especial.

Ali foi construído um aparelho de ajuste para as bússolas de bordo de aviões a jacto, as quais podem, em poucos minutos, aferir dos erros constantes e inevitáveis na instrução.

O «robot» pintor

pinta um navio em dezasseis dias

Um mágico «robot», que muito se assemelha a um pequeno tanque de batalha, pode pintar superfícies metálicas, relativamente lisas, no sentido vertical ou horizontal, a uma velocidade média de dezasseis centímetros por segundo.

Os cientistas da Esso, que criaram o prodigioso engenho, construiram um modelo preliminar do dispositivo, o qual demonstrou, com o pleno êxito de experiências iniciais, a viabilidade da ideia planificada.

Entre as principais aplicações futuras do novo aparelho, inclui-se a pintura dos grandes tanques de armazenagem, ou reserva de combustíveis, sejam, por exemplo, os que se usam na industria petrolífera, e, possívelmente, dos cascos e cobertas de navios.

☆

O «robot» tem umas «lagartas» semelhantes ás dos carros blindados, mas em borracha e com imãs, e assim adere ás superfícies a pintar, aí se mantendo como que colado. Uma turbina, accionada pelo ar, e em conexão com as «lagartas», permite o manejo do engenho. A direcção é orientada por um operador, através de «contrôles» automáticos.

A tinta é fornecida por meio de uma mangueira sob pressão; e a pintura é feita por um rolo, num unico movimento contínuo.

☆

Calculam os engenheiros da Esso que quatro destas «ferramentas automáticas», com cerca de um metro de comprimento por quarenta e cinco centímetros de largura, podem pintar um navio petroleiro de tamanho médio em dezasseis dias/homem. Para fazer o mesmo trabalho á mão, seriam necessários duzentos dias/homem.

O custo da pintura de um navio pelos métodos manuais vulgares é de cerca de vinte mil dólares—e, algumas vezes, a pintura dura apenas uns dois meses. Uma vez o «robot» aperfeiçoado, a mesma tarefa poderá ser executada por um preço calculado entre sete mil e quinhentos e catorze mil dólares — e a pintura terá a duração de ano e meio a dois anos.

Em qualquer dos casos, contudo, a duração util da pintura depende, também, evidentemente, da qualidade da tinta empregada.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

Bilhetes de banhos

LITORAL DO ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que desde 14 do corrente estão á venda nas estações de caminho de ferro bilhetes de banhos para todas as estações do litoral do

HERDEIRA RAPTADA

por ROSE MAY

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

26

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Margaretta Leamington, umal inda jovem, orfã de pai e mãe, é herdeira de uma enorme fortuna, cujo aaministrador é o seu tio e tutor, que reside na África do Sul. Vive só, em Londes, e um dia recebe uma carta narrando a morte de um primo na Austrália, e tornando-a sua única herdeira. Recebe também uma carta do tio, dizendo-lhe que tratará do assunto da herança e convidando-a a ir ter com ele. Quando Margaretta vai a caminho da África do Sul, é raptada por um jovem advogado francês, Edmond Didier, que a leva para França. A razão do seu rapto, explica ele, é para salvar o dinheiro desta herança das garras do tio, que é um usurário. Edmond trabalha no escritório do advogado de Peter Leamington, e sabe que este rouba escandalosamente a sobrinha. Por isso, o jovem quer que Margaretta assine os documentos que a habilitam à herança, sem a intervenção do tio. Margaretta, por fim, acede a assinar os documentos, e diz-lhe que tenciona ir ter com seu tio. Edmond, antes de ela partir, declara-lhe o seu amor. Margaretta, ao visitar a plantação de seu tio, perde-se e encontra Jacques Didier, com quem fica a simpatizar. Quando o tio sabe deste encontro, fica furioso e reage abruptamente. Margaretta fica a pensar, se Edmond teria dito a verdade...

27

CAPÍTULO VI

Decorrera um mês. Margaretta andava inquieta, sem sossego, com uma ânsia interior. Desde a altercação que tivera com o tio, por causa de Jacques Didier, evitava-o o mais possível. Passava os dias a ler na varanda ou então a passear sòzinha, a cavalo. Certo dia, quando se apeara do cavalo, e se sentara à sombra de um coqueiro, à beira de um rio, sentiu alguém por detrás dela. Virou-se e, com grande espanto, viu a figura máscula e interessante de Edmond Didier. Quis subir para o cavalo, mas Edmond deteve-a agarrando-lhe num braço.

— Não se vá embora, Margaretta. Tenho tantas coisas a contar-lhe! — E, gentilmente, fê-la sentar de novo — Não sabe quanto me custou passar estes dias sem si. E não sou só eu que fiquei enfeitiçado. Meu pai também. Contou-me o vosso encontro.

— Já disse o que me tinha a dizer? — perguntou Margaretta, friamente.

— Não. Também lhe quero dizer que já tratei de tudo e que o dinheiro está à sua disposição, no banco.

— Muito agradecida.

— Então, Margaretta, gosta de estar aqui?

28

— Sim, estou encantada.

— Façamos as pazes. Quero ser seu amigo, Margaretta, já que não posso ser nada mais.

A jovem ficou desarmada, sem saber o que fazer. A sua atitude era sincera e, dentro de si, algo a empurrava para ele.

— Está bem. Não quero que pense que sou rancorosa. Esqueçamos o que se passou. — E estendeu-lhe a mão, que Edmond, com grande enlevo, levou aos lábios. Conversaram durante bastante tempo, e Edmond acompanhou-a a casa. Quando chegaram á porta, Peter Leamington saiu de dentro de casa e vociferou para Edmond:

— Saia da minha propriedade imediatamente. Não o quero ver aqui, nem que gente da sua espécie acompanhe minha sobrinha!

Edmond ficou lívido. Despediu-se de Margaretta com um «Até amanhã», e deitando um olhar de desprezo cortante ao dono da casa, partiu. Margaretta quase que chorava de vergonha.

— Parece impossível, tio, a figura que fez. Foi incorrecto ao máximo!

— Já te tinha dito, Margaretta, que não andasses com eles. — E com um tom ameaçador, disse:

— Que não te veja mais com esse rapaz!

Margaretta fechou-se no seu quarto, profundamente desgostosa. Estava revoltada contra a insólita atitude do tio. À hora do jantar não desceu, e pediu á criada negra, que a servia, para lhe levar um copo de leite, ao quarto. Estava a dormir pesadamente quando, a altas horas da noite, foi acordada por diversas pancadas apressadas á sua porta. Levantou-se, ainda estonteada, e abriu a porta. A criada negra, aflita, exclamou:

— Menina, venha depressa, seu tio está muito mal!

— Mas o que aconteceu? — perguntou, admirada.

— Seu tio saiu depois do jantar para dar um passeio a pé. Parece que foi mordido por uma serpente. O médico deve estar a chegar. Storn foi chamá-lo.

29

Margaretta correu para o quarto do tio. Este encontrava-se sobre a cama, com os olhos fechados, e uma vincada expressão de dor no rosto. Nessa mesma altura, o médico chegou. Depois de fazer o exame, veio ter com Margaretta, que esperava no corredor, ansiosa.

— Não há salvação. O veneno já entrou no sangue e nenhum antídoto o poderá salvar. Tenha paciência, a vida é assim! Ele deseja falar consigo.

Margaretta, lentamente, abeirou-se da cabeceira do moribundo. Peter Leamington abriu os olhos com dificuldade e perguntou:

— És tu, Margaretta?

— Sim, meu tio.

— Antes de morrer quero-te confessar umas coisas. Jacques Didier tinha razão. Fui um ladrão! Empreguei a tua fortuna para meu rendimento e nunca soube o que era a caridade. Estou agora arrependido, mas tarde de mais... Perdoas-me, minha filha?

Margaretta, com os olhos cheios de lágrimas, respondeu:

— Sim, meu tio. Não se atormente com esses pensamentos.

— Quero-te dizer outra coisa. Esse rapaz, Edmond Didier, é um bom partido para ti. Gente boa. Estava contra eles, porque diziam a verdade a meu respeito. — E, dando um suspiro, morreu.

Margaretta, pesarosa, seguia o tio para a sua última morada. Edmond, pondo-se a seu lado, deu-lhe o braço. Margaretta sorriu-lhe e disse.

— Meu tio, antes de morrer, confessou tudo. Desculpe, se pensei mal de si.

— Agora já não tem importância. O que conta é o futuro... — disse-lhe, fitando-a, amorosamente, nos olhos.

F I M

MORADIA

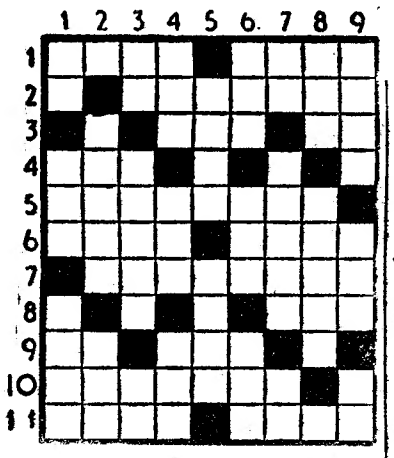
NOVA-OEIRAS

Vende-se nova, perto estação e Igreja, constr. primeira, 4 c. banho e lavabo, salas c. fogão; escrit., zonas serviço, lavandaria garagem, sótão. 300 c. Montepio. Preço 1.100 c. Ver Alameda Conde de Oeiras, Lote 34. Chaves Lote 33.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3499



HORIZONTAIS: 1 — Animal feroz. Freguesia da cidade de Braga. 2 — Freguesia do concelho de Chaves. 3 — Olé. Prefixo que designa afastamento. 4 — Negativa. 5 — Prendera. 6 — Rezai. Rio de Portugal. 7 — Irritarieis. 8 — Sadio. 9 — Símbolo químico do néon. Passada. 10 — Arruamento com árvores. 11 — Bosque. Perfume.

VERTICAIS: 1 — Vi. Negativa. Liguem. 2 — Ilha do mar Tirreno no golfo de Nápoles. Pronome pessoal. 3 — Símbolo químico do bário. Rezara. Abreviatura de átomo. 4 — Rezo. Ena. Magnete natural. 5 — Partidos. Tecido de malhas para apanhar peixe. 6 — Rate. Genro de Maomé. Milho torrado que se reduz a farinha e se tempera com azeite de cheiro e mel de abelhas. 7 — Pertences. Signo de Zodíaco. Preposição latina que designa movimento. 8 — Pega. Plantio de amieiros. Artigo definido. 9 — Mamífero voraz, do género cão. Guarneço de asas. Cidade da antiga Caldeia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3498

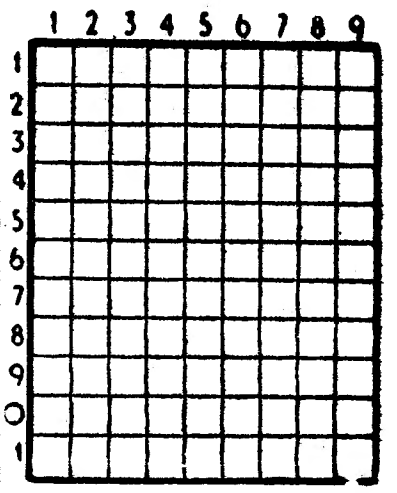
HORIZONTAIS: 1 — ÁGUA. FRIA. 2 — Cor. Oro. 3 — Alvor. 4 — LV. Iam. Pó. 5 — Aida. Iças. 6 — Bar. Tri. 7 — Soma. Oiro. 8 — Ara. Aal. 9 — Rã. Sem. Ra. 10 — Romãs. 11 — Americana.

VERTICAIS: 1 — Acolá. SARNA. 2 — Go. Víbora. 3 — Ura. Dama. Re. 4 — Liara. Sôr. 5 — Iva. Temi. 6 — Omito. Mac. 7 — Ror. CRIA. Sa. 8 — Ir. Pairar. 9 — Aotos. Olaia.

(PROVÉRBIO: Água fria sarna cria).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7343



HORIZONTAIS: 1 — Acreditar. Ave de rapina. 2 — Cure. Ratava. 3 — Figura que simboliza o povo americano. Dois mil e cinquenta em romano. 4 — Península montanhosa da Arábia entre os golfos de Suez e de Acaba. 5 — Reis. Víscera dupla. Ruim. 6—Camareira. Colorido. 7 — Ralo. 8 — Artigo definido. Ovário dos peixes. Compaixão. 9 — Prefixo de negação. Letra grega. 10 — Vazias. Sepultura. 11 — Pequena enseada entre rochedos. Rio da Alemanha que nasce no Tirol.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do césio. Nome duma flor. Língua que antigamente se falava ao sul do rio Loire. 2 — Chefe etíope. Nota musical. Punhal dos antigos romanos. 3 — Estavas. Antes de Cristo. Doença. 4 — Salvar. Letra grega. Apelido. 5 — Cidade da Asia antiga capital da Assíria, á beira do Tigre. 6 — Equipam. Fútil. Cento e um em romano. 7— Enganei. Símbolo químico do cobalto. Colocou. 8 — Língua que antigamente se falava no norte da França. Pedra de moinho. Deusa. 9 — Batráquio. Planta de flor muito aromática. Viração.

Solução do problema n.º 7342

HORIZONTAIS: 1 — Ca. Airada. 2 — Germania. 3 — Só. Maria. 4 — Ur. Am. 5 — Raer. Saca. 6 — Rés. 8 — Dia. Copiar. 9 — Aa. Marrarão. Mor. 7 — Rios. Pr. 8 — Noa. Macia. 9 — Torre. Lar. 10 — Ai. Fará. 11 — Usaras.

VERTICAIS: 1 — Surrento. 2 — Agora. Oó. 3 — Erraras. 4 — Armarei. Ria. 5 — Imã. Some. 6 — Raras. Sa. Fá 7 — Animam. Clãs.

Falam os mudos
pelo novo sistema do telefone-televisão

Começou a funcionar a rede do novo sistema telefónico com televisão entre Nova York, Washington e Chicago.

A esposa do presidente Johnson, que tomou parte na cerimónia inaugural, falou com a dr.ª Elizabeth Wodd, especialista técnica da empresa que montou o novo serviço Telefone-TV em Nova York, agora aberto ao publico.

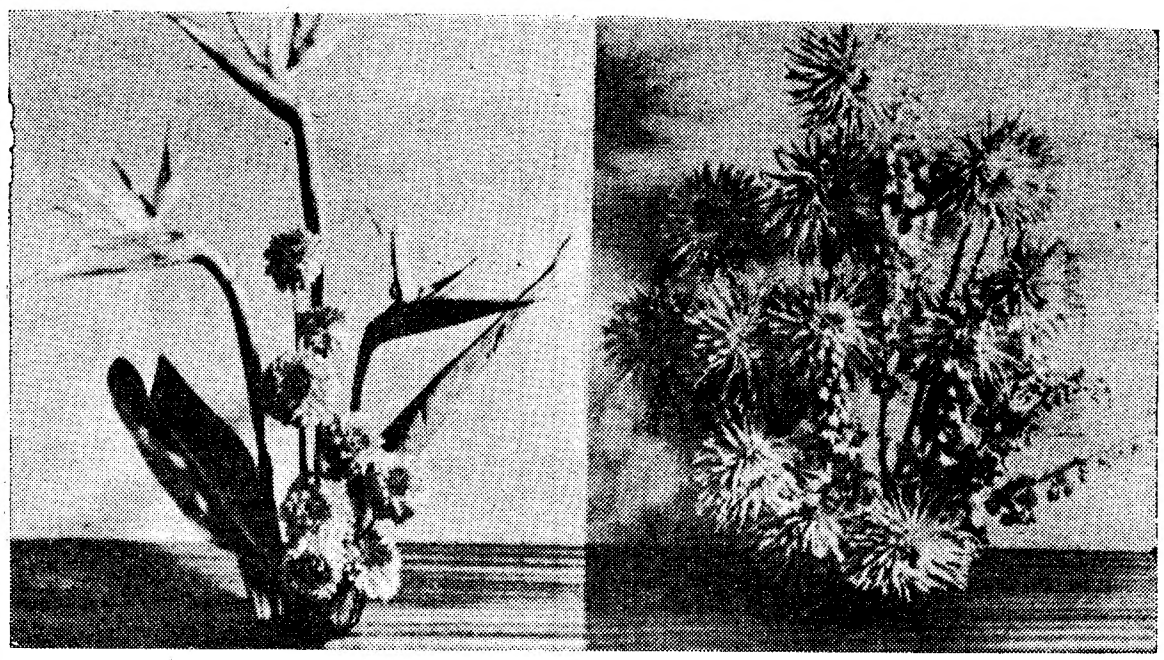
O sistema torna possível aos mudos falarem pelo telefone. Pela primeira vez, eles conseguem comunicar assim com alguém, por meio dos movientos convencionais dos lábios, os quais constituem a sua linguagem universal.

Em cada extremidade do circuito existe, junto do aparelho telefónico, um pequeno écran, com cerca de dez por doze centímetros, no qual se projecta a imagem do interlocutor.

*

O preço destas comunicações é ainda, contudo, excessivamente elevado, variando entre dezasseis dólares por uma conversa de três minutos entre Nova York e Washington e vinte e sete pelo mesmo curto período de tempo entre Nova York e Chicago.

Julga-se, porém, que o sistema será em breve ampliado e facilitada a sua instalação em todos os Estados Unidos da América do Norte, tornando-se acessível ás classes mais modestas, com largo benefício para os mudos, por uma redução considerável das taxas agora aplicadas.



A decoradora Margarida Vigoço compôs estes maravilhosos conjuntos, de flores naturais, que denunciam bom gosto e inspiração invulgares. Outro artista, Horácio Novais, a quem devemos já outras gentilíssimas ofertas, fotografou-os para «Jardinagem»

JARDINAGEM

JARDINS HOLANDESES

A principal característica dos jardins holandeses é a cor. Esta constitui, certamente, a diferença mais acentuada entre os jardins da Holanda e os dos outros países. Tal diferença, porém, não surpreende ninguém, pois é do conhecimento geral que a Holanda, sendo um pais eminentemente floricultor, proporciona aos seus habitantes, graças á abundancia no mercado de mudas de arbustos e de flores, e aos seus preços tão baratos, a possibilidade de reformar fácilmente os jardins várias vezes por ano.

Mas há ainda um pormenor não menos importante que escapa a muita gente: excepto nas zonas rurais, nos jardins holandeses, os trabalhos de jardinagem são quase todos feitos por trabalhadores especializados, que sabem muito de floricultura. O amadorismo quase não existe nas grandes cidades holandesas, ao contrário, por exemplo, da Inglaterra.

Os jardins holandeses diferem também dos jardins da maioria dos países europeus pelo seu tamanho: são muito mais pequenos.

A exiguidade de espaço fez eliminar, por exemplo, placas de relva extensas, mas, por outro lado, contribuiu para uma forma especial de jardinagem que conduziu, como acima dizemos, a uma maior profusão de espécies e de cores jamais ultrapassada em qualquer outra parte do Mundo. Durante oito meses em cada ano, aproximadamente, os jardins holandeses mantêm essa policromia verdadeiramente singular.

Note-se também que os holandeses raro adquirem sementes para criarem plantas a partir delas, e as mudas não são expostas ao ar livre enquanto não atingem o vigor julgado necessário, e em muitos casos sómente quando os botões começam a abrir. Esta prática tira aos amadores o prazer de observar as diferentes fases de crescimento das plantas que antecedem o aparecimento das corolas, mas, por outro lado, permite-lhes escolher á vontade o que mais agrada entre um sortido admirável de mudas vigorosas e de lindas plantas de vaso, em perfeitas condições de serem transplantadas imediatamente no jardim, onde não tardam a cobrir-se de formosas flores. No jardim ou nas janelas e balcões, que os holandeses sabem adornar com plantas e flores em vasos, potes, jardineiras, caixas e simples caixotes.

HOSPITAL DE SANTA MARIA

MATRÍCULAS PARA ADMISSÃO AO CURSO DE TÉCNICOS DE RÁDIOLOGIA

Para conhecimento geral se publica que, até ao dia 25 do corrente, estão abertas, no Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos que funciona junto do Hospital de Santa Maria, as matrículas para admissão ao curso de técnicos de radiologia, previsto no n.º 1 da Portaria n.º 18 523, de 12-6-61.

As condições de admissão ao referido curso são as seguintes:

a) Habilitação do 2.º ciclo dos liceus ou o exame de admissão aos institutos industrial e comercial, ou ainda o exame da 4.ª classe, de admissão aos liceis ou ás escolas técnicas, e cinco anos de exercício da profissão de encarregados de camara escura;
b) Robustez física necessária;
c) Idade mínima de 21 anos á data de 31 de Janeiro de 1966;
d) Bom comportamento moral.

Os candidatos deverão apresentar, para efeitos de matrícula, os seguintes documentos:

1. Requerimento feito em papel selado dirigido ao Director do Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares do Hospital de Santa Maria, solicitando a admissão ao curso;
2. Bilhete de Identidade;
3. Certidão narrativa simples de nascimento;
4. Documento comprovativo da habilitação exigida;
5. Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela respectiva junta de freguesia, ou pelo pároco da residência habitual do candidato;
6. Certificado do B. C. G.

Os candidatos á matrícula serão sujeitos a um exame médico no Centro, para se averiguar se possuem as condições físicas necessárias, sendo igualmente submetidos a exame de admissão, cuja data oportunamente se indicará.

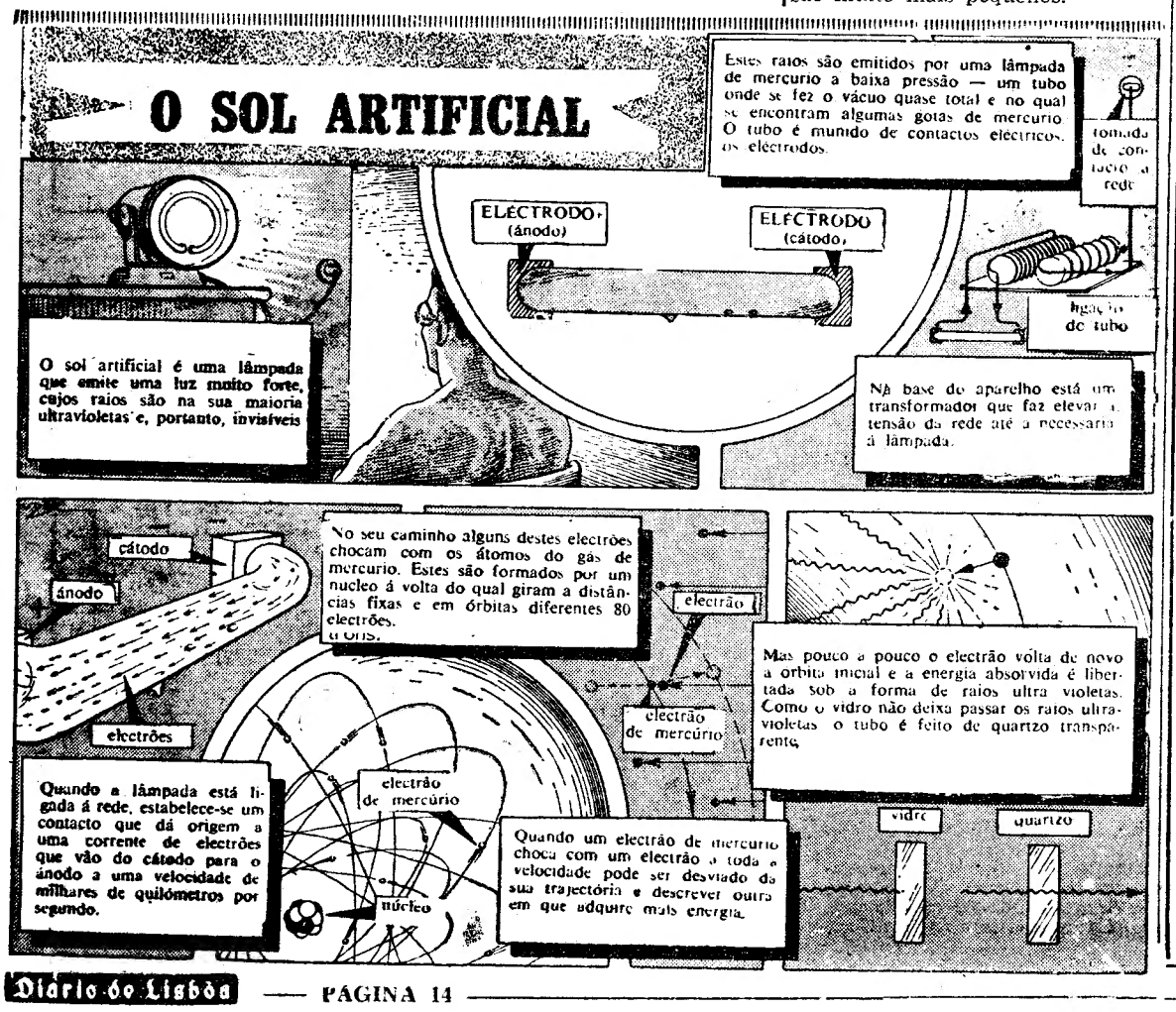
Toda a documentação exigida deverá ser entregue na Secretaria do Hospital de Santa Maria, que funciona como Secretaria do Centro, onde serão prestadas todas as informações indispensáveis.

Esclarece-se, porém, que a Direcção do Centro poderá não dar início ao curso se julgar insuficiente o numero de candidatos.

Nota: A este curso poderão ser admitidos os actuais encarregados de camara escura que, até ao final do curso, completem os cinco anos de serviço exigidos, tendo-se em conta para o efeito, a duração do curso de encarregados de camara escura e seu estágio.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 3 de Setembro de 1964.

O Administrador, a) *Albano Enes Dias.*



O TRIGO E O JOIO
FERNANDO NAMORA

arcádia Editora ARCÁDIA Limitada
Trav. S. Paulo, 7-3.º — LISBOA

Hospital de Santa Maria

MATRÍCULAS PARA ADMISSÃO NO CURSO DE ENCARREGADOS DE CÂMARA ESCURA

Para conhecimento geral se publica que, até ao próximo dia 25 do corrente, estão abertas, no Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos que funciona junto do Hospital de Santa Maria, as matrículas para admissão no curso de encarregados de camara escura, previsto no n.º 1 da Portaria n.º 18 523.

As condições de admissão ao referido curso são as seguintes:

a) Habilitação mínima do 2.º grau de instrução primária ou de admissão aos liceus ou ás escolas técnicas;
b) Robustez física necessária;
c) Idade mínima de 21 anos á data de 31 de Julho de 1965;
d) Bom comportamento moral.

Os candidatos deverão apresentar, para efeitos de matrícula, os seguintes documentos:

1. Requerimento feito em papel selado dirigido ao Director do Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares do Hospital de Santa Maria, solicitando a admissão ao curso;
2. Bilhete de Identidade;
3. Certidão narrativa simples de nascimento;
4. Documento comprovativo da habilitação exigida;
5. Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela respectiva junta de freguesia, ou pelo pároco da residência habitual do candidato;
6. Certificado do B. C. G.

Os candidatos á matrícula serão sujeitos a um exame médico no Centro, para se averiguar se possuem as condições físicas indispensáveis, sendo igualmente submetidos a exame de admissão, cuja data oportunamente se indicará.

Toda a documentação exigida deverá ser entregue na Secretaria do Hospital de Santa Maria, que funciona como Secretaria do Centro, a qual poderá indicar aos interessados todos os esclarecimentos necessários.

Esclarece-se, porém, que a Direcção do Centro poderá não dar início ao curso se julgar insuficiente o numero de candidatos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 3 de Setembro de 1964.

O Administrador, a) *Albano Enes Dias.*

Hospital de Santa Maria

MATRÍCULAS PARA ADMISSÃO NO CURSO DE DIETISTAS

Para conhecimento geral se publica que, até ao próximo dia 25 do corrente, estão abertas, no Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos que funciona junto do Hospital de Santa Maria, as matrículas para admissão ao curso de dietista, previsto no n.º 1 da Portaria n.º 18 523.

As condições de admissão ao referido curso são as seguintes:

a) Habilitação do 2.º ciclo dos liceus ou o exame de admissão aos institutos industrial e comercial;
b) Robustez física necessária;
c) Idade mínima de 21 anos á data de 31 de Outubro de 1966;
d) Bom comportamento moral.

Os candidatos deverão apresentar, para efeitos de matrícula, os seguintes documentos:

1. Requerimento feito em papel selado dirigido ao Director do Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares do Hospital de Santa Maria, solicitando a admissão ao curso;
2. Bilhete de Identidade;
3. Certidão narrativa simples de nascimento;
4. Documento comprovativo da habilitação exigida;
5. Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela respectiva junta de freguesia, ou pelo pároco da residência habitual do candidato;
6. Certificado do B. C. G.

Os candidatos á matrícula serão sujeitos a um exame médico no Centro, para se averiguar se possuem as condições físicas indispensáveis, sendo igualmente submetidos a exame de admissão, cuja data oportunamente se indicará.

Toda a documentação exigida deverá ser entregue na Secretaria do Hospital de Santa Maria, que funciona como Secretaria do Centro, a qual poderá indicar aos interessados todos os esclarecimentos necessários.

Esclarece-se, porém, que a Direcção do Centro poderá não dar início ao curso se julgar insuficiente o numero de candidatos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 3 de Setembro de 1964.

O Administrador, a) *Albano Enes Dias.*

De uma semana para a outra

DIA 29

EM PORTUGAL — O Presidente da Republica chega a Bragança para comemoração do V centenário da fundação da cidade. ✲ Acentua-se o decréscimo da actividade militar no Norte de Angola. ✲ Ferreira de Castro homenageado em Viana do Castelo.

NO ESTRANGEIRO — Albertville entrou no quinto dia de resistência ao Exército congolês. ✲ Pedida em São Paulo a destituição do governador Adhemar de Barros. ✲ Nguyen Xuan Oanh é o novo chefe do Governo do Vietnam do Sul.

DIA 30

EM PORTUGAL — Joaquim Leão ganha a Volta a Portugal. ✲ Cento e cinquenta graduados da M. P. recebem do subsecretário da Educação as suas insígnias de comando. ✲ Termina a 15.ª Exposição Canina Internacional do Estoril.

NO ESTRANGEIRO — Albertville é reconquistada pelo Exército congolês. ✲ A Polícia de Filadélfia dispara sobre os negros amotinados na cidade. ✲ Continuam os ataques do partido republicano ao presidente Johnson. ✲ Cinquenta mil pessoas no funeral dos católicos mortos em Saigão pelo Exército.

DIA 31

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado chega a Lisboa após visita ás terras trasmontanas. ✲ Entra no Tejo a fragata sul-africana «President Pretorius».

NO ESTRANGEIRO — Os rebeldes congoleses ocuparam Lisala. ✲ Washington: Um dirigente republicano afirma que Humphrey é da extrema esquerda. ✲ A R. A. U., segundo um comunicado, vai prestar todo o auxílio possível á Republica de Chipre. ✲ Los Angeles: Um cadastrado afirma ter sido pago para matar Johnson.

DIA 1

EM PORTUGAL — Inaugura-se, em Lisboa, o IX Congresso Internacional de Estandardização Microbiológica. ✲ O Curso Internacional de Direito Comparado termina esta tarde. ✲ Ministro da Educação: «A formação de instrutores de Educação Física vai ser intensificada.

NO ESTRANGEIRO — Prossegue a luta em Albertville. ✲ Os budistas vietnamianos ameaçam o Governo com uma greve geral. ✲ Johnson assina uma lei que beneficia quatro milhões de famílias pobres.

DIA 2

EM PORTUGAL — Morre o marechal Craveiro Lopes, antigo Presidente da Republica. ✲ Beja: reunião sobre a situação da lavoura no Alentejo. ✲ Recebidos pelo ministro dos Negócios Estrangeiros os componentes do Congresso de Estandardização Microbiológica.

NO ESTRANGEIRO — A U. R. S. S. acusa a China de reivindicar território russo e de tentar anexar a Republica da Mongólia. ✲ O Exército congolês reocupou Manono, importante centro mineiro a 500 quilómetros de Elisabethville.

DIA 3

EM PORTUGAL — Efectuou-se o funeral do marechal Craveiro Lopes, a que assistiram os srs. Presidentes da Republica e do Conselho, membros do Governo, altas personalidades e milhares de pessoas. ✲ Inaugurou-se o Centro de Assistência Médico-Cirurgica do Porto de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — O general Nguyen Khanh reassumiu as funções de primeiro-ministro do Governo do Vietnam do Sul. ✲ O físico americano Robert Oppenheimer dirigiu um apelo ás potências atómicas.

DIA 4

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado ofereceu um chá aos jornalistas que o acompanharam na sua viagem ao Ultramar. ✲ O ministros dos Transportes da Austria, regressou ao seu país. ✲ O dr. Franco Nogueira recebeu o jornalista inglês Alan Gray.

NO ESTRANGEIRO — A Russia convidou o presidente de Gaulle a visitar Moscovo no próximo mês de Dezembro. ✲ Houve alguns mortos em incidentes entre malaios e chineses em Singapura. ✲ Partiram de Jonesburgo 64 dos 650 mercenários recrutados na Africa do Sul para as forças de Tschombé. ✲ Morreram 26 militares tailandeses ao despenhar-se o avião que os transportava. ✲ Um grupo de 26 proeminentes homens de negócios americanos constituiu-se em comissão de apoio á candidatura do presidente Johnson, dele fazendo parte Henry Ford e Marion Folson (director da Kodak).

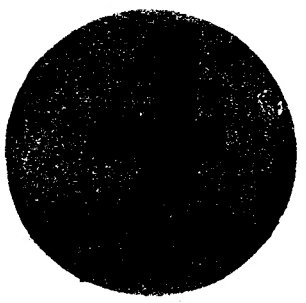
Fertilidade

Um número cada vez maior de mulheres inglesas está a ter filhos depois dos 50 anos de idade.

Isto equivale a quatro anos além da idade limite dos tempos dos nossos avós. Por outro lado, como as jovens estão entrando na maturidade dois anos mais cedo do que antigamente, conclui-se que o período médio de fertilidade feminina aumentou em seis anos. O dr. Donald Frommer, que chegou a esta constatação após examinar 440 fichas médicas de um hospital de Londres, considera ser o facto consequência da melhoria havida nos padrões de vida e de alimentação. Contudo, não acredita que o facto de serem hoje menos numerosas as proles em cada família influa no sentido de tornar mais duradoura a fertilidade da mulher.

AS «BLUE-BELL GIRLS» VÃO A TÓQUIO

Dentro de dias, parte para Tóquio este gracioso e elegante friso de raparigas. Não se trata de atletas para concorrerem aos Jogos Olímpicos: são oito das famosas «Blue-Bell Girls». Destinam-se a servir de atracção e a desempenhar o papel de «hospedeiras» em várias «boites» dos hotéis de luxo de Tóquio



o moderno sistema de vendas a prestações da

Portugália

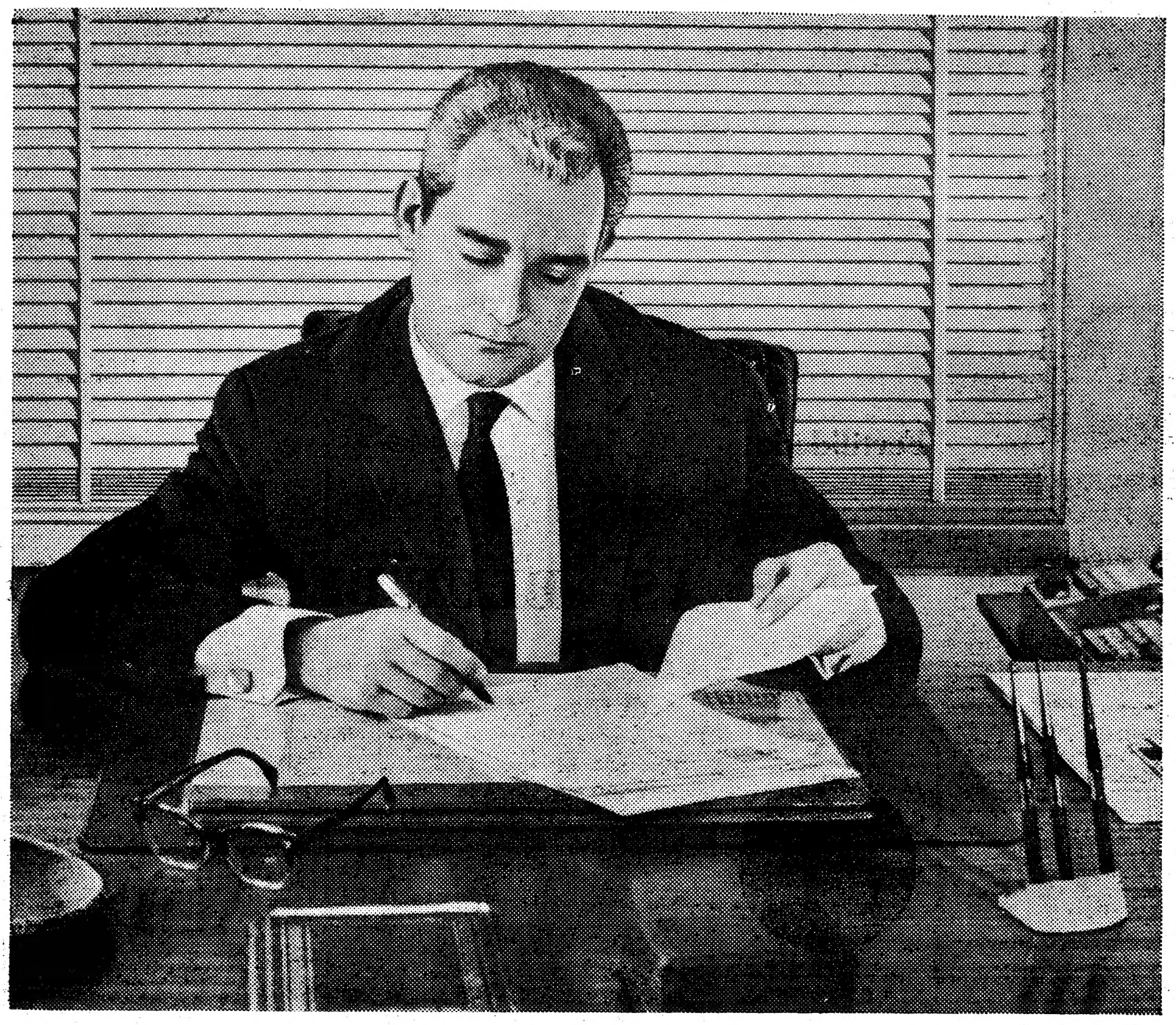
★ Apenas com 50 ou 100 escudos por mês poderá escolher um lote de livros no valor de 500$00 ou 1.000$00 que lhe serão entregues imediatamente contra o pagamento da 1.ª prestação.

★ Poderá adquirir obras da Portugália, Ulisseia, Minotauro, Arcádia, Cosmos, Porto Editora, Romano Torres, Asa, Livros de Arte, Edições Escolares e Estrangeiras.

★ Poderá utilizar um sistema de CRÉDITO PERMANENTE que lhe permite adquirir em qualquer altura novos livros, desde que a sua conta tenha saldo disponível.

★ Poderá beneficiar das constantes iniciativas e regalias que são ofecidas aos leitores inscritos de CRÉDITO PERMANENTE.

PEÇA FOLHETO ELUCIDATIVO
À
PORTUGÁLIA EDITORA
AV. DA LIBERDADE, 13
LISBOA 2



CONSTRUINDO O BEM ESTAR

Tal como o dirigente, na sua tarefa,
ajuda a construir o bem estar,
também o Gazcidla põe ao serviço de portugueses
de todos os sectores os seus múltiplos benefícios

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva